



O FILHO DE CORIOLANO EXPLICARÁ HOJE O ROUBO NA CEXIM



NATAL PARA MILIONÁRIOS

As castanhas chegadas ao Rio, em pouquíssima quantidade, estão tão caras que poucos poderão comprá-las. Para que se possa ter uma ideia dos preços dos artigos de Natal, basta dizer que as castanhas, vendidas no ano passado por 30 cruzeiros o quilo, já estão este ano por Cr\$ 50. Também o bacalhau, indispensável à ceia de Natal, já está por preço verdadeiramente astronômico: Cr\$ 78 o quilo. Quanto aos outros artigos, como nozes, cerejas e amêndoas, foi tão pequena sua importação que, apesar de já estarmos próximos ao dia de Natal, ainda não tiveram preço fixado. Este Natal, (o penúltimo Natal com Vargas) será um Natal para milionários. Como será o último em 1954?

"ULTIMA HORA": MAR DE LAMA QUE ENVERGONHA O PAÍS

Acusado o presidente da República por não punir os culpados — Irregulares e fraudulentos todos os contratos do Banco do Brasil com o grupo Wainer — "De olhos postos na Câmara todo o povo brasileiro", declara o dep. Aluizio Alves (Texto na 6.ª pag. deste caderno)

NOVO MOVIMENTO DOS MARÍTIMOS

Bonfante afirma que o acordo não foi cumprido — Vários sindicatos lutam pelo abono de Natal

DENTRO em breve, segundo declarações do comandante Emílio Bonfante, voltarão os marítimos a reivindicar novo reajustamento de salários, uma vez que ainda não foram atendidos em todas as reivindicações que resultaram na última greve. Afirma o comandante Bonfante que o acordo firmado em 26 de junho último ainda não foi integralmente cumprido e que diversos companheiros têm sofrido perseguições. Por outro, lado vários sindicatos marítimos já se acham em plena luta para obtenção do abono de Natal, solidários com o movimento dos funcionários públicos nesse sentido.

NA PISTA DO PIVETE DE VIRGILIO DE GOIS

Padilha convida Iris Meinberg a desmentir-lo da tribuna da Câmara — Numa reunião

da Comissão de Economia a revelação feita pelo dir. da FARESP — Com quem está a razão?

A COMISSÃO de Inquérito sobre a CEXIM está na pista do "suplente de senador" pivete de Virgílio de Gois, na tentativa de extorsão de que foi vítima o comerciante Tacião da Costa Barros. Segundo indícios de que dispõe a reportagem, o ajudante do filho do diretor da CEXIM tem cartório em Niterói e escritório no Rio, num edifício do centro da cidade.

MEINBERG FALOU NA COMISSÃO DE ECONOMIA

O deputado Iris Meinberg fez efetivamente a revelação que lhe atribuiu o sr. Raimundo Padilha. Durante uma (CONCLUI NA 4.ª PAGINA)

Hoje na Câmara: fim da discussão sobre "Ultima Hora"

Aprovado o regime de urgência — Sessão noturna para falar Capanema, Arinos, Emílio Carlos e Guilherme Machado — 3 emendas que receberão parecer hoje à tarde (TEXTO NA 2.ª PAG.)



ALUIZIO ALVES
Magnífico discurso sobre os escândalos no Banco do Brasil

Aranha: Candidato (sabotado) em 50 Candidato (a sabotar-se) em 55

Vargas procura as necessidades do seu Ministro da Fazenda — A história de uma carta e de uma promessa que até hoje (como tantas outras) não foi cumprida (TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

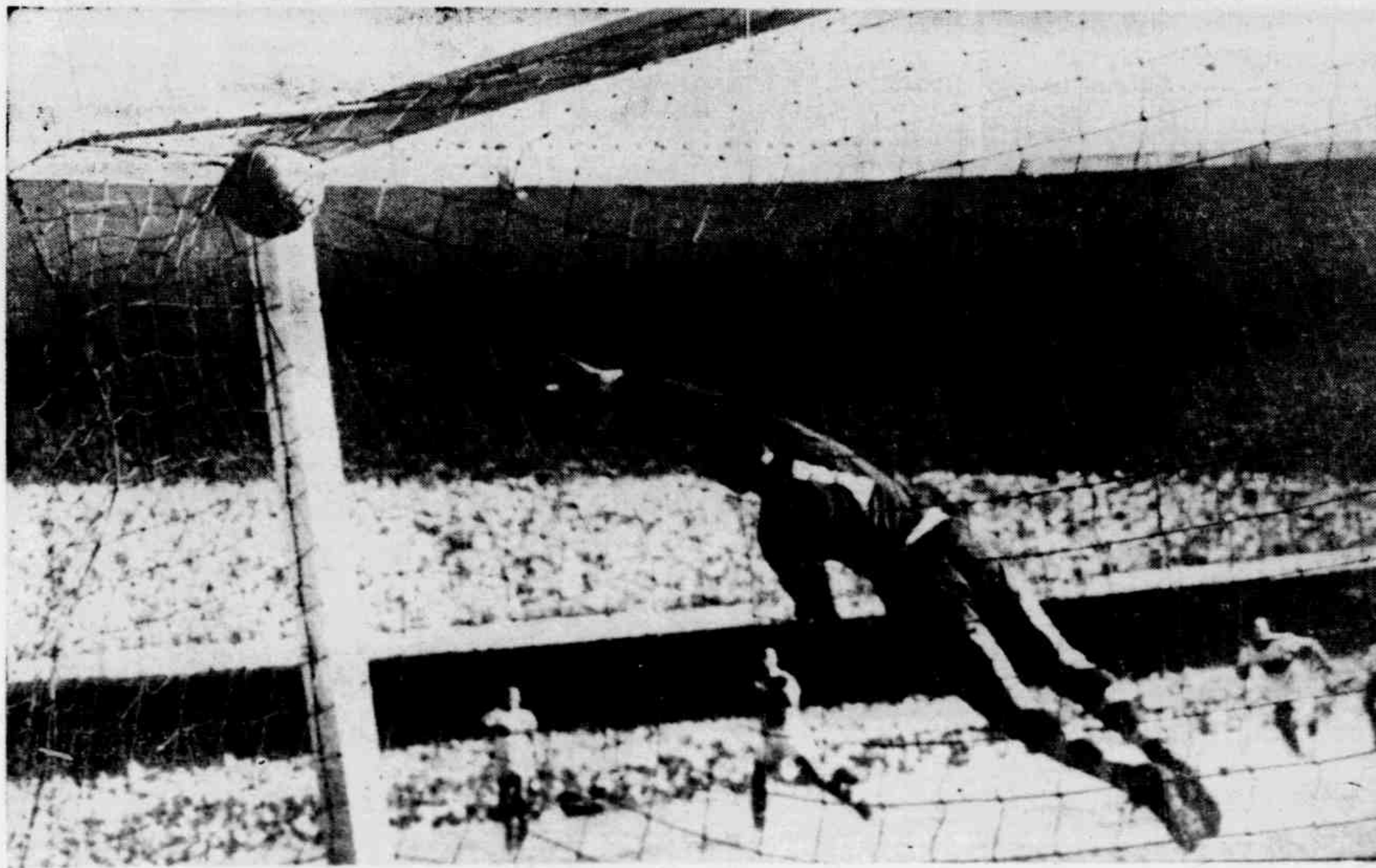
Juraci chamado ao Rio para salvar os "chapa-branca"

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)

JANGO ESTÁ LEVANDO O PTB PARA OS COMUNISTAS

Frente única das massas para solapar os partidos e o próprio Getúlio — Grave denúncia de Joel Presídio (TEXTO NA PAG. 6)

FLAMENGO, O DONO DA CIDADF



550 mil pessoas, no Maracanã lotado, assistiram o Flamengo vencer o Fluminense e ganhar a primeira parte deste campeonato estadual carioca. 30 por cento do público já está em posse do clube da Gávea. Os outros 50 por cento que serão disputados com o vencedor do terceiro turno que bem poderá ser o mesmo

Flamengo, embalado e em plena forma. O "timão" do Fluminense se fez adversário no primeiro tempo. No segundo foi totalmente dominado. O maior jogador em campo foi um "monstro" chamado Rubens. A renda foi de 1 milhão e 800 mil cruzeiros. Em qualquer lugar do mundo seria uma renda astronômica. No

Maracanã foi considerada pequena e recebida com vaia e assobios. Na foto, o "goal" da vitória, conquistado por Rubens, depois de vencer três adversários e fulminar de fora da área. Veludo atômico espetacularmente, mas não havia tempo. (Reportagem completa nas páginas de esporte).

CHARLES LINDBERGH CHEGOU AO RIO

O famoso aviador americano chegou ao Brasil inesperadamente — Pretendia se manter incógnito mas não foi possível — Vai demorar pouco tempo — Mas promete voltar brevemente (TEXTO NA QUARTA PAGINA)

Feriado bancário e forense

Amanhã, dia consagrado a Nossa Senhora da Conceição, é feriado bancário e forense. Os bancos abrirão somente para cobrança na parte da manhã e não haverá qualquer atividade no Fórum desta capital.

OS CANAIS DO ROUBO NA CEXIM

A odisséia de um pedido: PROTOCOLO — SUBIM — GERÊNCIA — GRUMI — ASTEC — GABINETE — SEMEC — SECOT — SELIC — CAIXA — No dia em que Coriolano saiu, foi necessária a presença da Rádio-Patrolha para conter a multidão de importadores que disputava a "herança" na Caixa — Virgilinho ficou 8 horas ao telefone, chamando os "herdeiros"

Leia na coluna de Amaral Netto, TRIBUNA ECONÔMICA

Prezado leitor:

QUANDO um político está disposto a fazer oposição, quando ele acredita que do governo que tem o país só pode vir o mal, ele não se deixa prender nem pela timidez, nem pela sabotagem, nem pelo desânimo organizado. Se os partidos prescindem dele, ele procura os partidos. Se os próceres não o convidam, ele convide os próceres. Converse, age, coordene, cumpra o seu dever.

O sr. Otávio Mangabeira, sem partido, combatido e renegado pelo Governo e pelos colaboracionistas de todos os matizes, não espera por ninguém. Ele sabe que seu dever é lutar contra o que aí está, é dar tudo pela recuperação moral e política do Brasil, novamente tão ameaçado, ou mais, que nas vésperas de 1937. O sr. Otávio Mangabeira está agindo e lutando, coordenando, quebrando má vontade, má fé, o que lhe aparece pela frente a lhe embarçar a marcha.

Estimule o ex-governador, incentive sua ação que não esmorece. Seu ânimo indomável — é para bem do Brasil e que lhe diz

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

DEPUTADO João Cabanas, do PTB de S. Paulo, é o representante do povo que maior senhoria traz aos colares públicos. Para que ele possa exercer o seu mandato dois deputados se licenciaram: Romeu Fiori e Pedroso Jr.

AFIRMA-SE que o suplente de senador a que se refere o sr. Severino de Barros nas suas acusações à CEXIM já não se encontra no país e nem sequer pode usar aquele título.

OS fiscais dos Institutos de previdência social estão organizando uma lista de adesão a um almoço que será oferecido ao ministro Jango Goulart. Para os que se recusam, os organizadores afirmam que a homenagem visa influir no espírito do ministro do Trabalho para despachar favoravelmente uma pretensão da classe.

BANQUETE oferecido ao sr. Nereu Ramos foi iniciado com mais de uma hora de atraso, isto porque o número de pessoas presentes excedeu, não só a expectativa, como, também, a capacidade do salão em que se realizou. Foi necessário colocar mesas fora do salão, que foram ocupadas, de maneira simpática, pelos parentes e amigos mais chegados do homenageado.

FOI publicada a ata da última assembleia da Editora Última Hora, S.A. Os acionistas, antigamente em número de sete, já são no momento dezessete, dentre eles figurando, agora ostensivamente, os srs. Francisco Antônio Matarazzo, Danton Coelho, Oscar Pedroso Horta, Eddy Dias da Cruz e outros menos categorizados.

CONVERSANDO na Câmara, o deputado Daniel Faraco comentou: "Os 3 mosqueteiros de Alexandre Dumas eram 4. Os da UDN são apenas 2: Bilac Pinto e Baleeiro."

ZEZE Moreira não gostou da derrota de ontem. A saída do estádio, falando a um repórter, o técnico do Fluminense (e da futura seleção brasileira) disse: "Estou convencido que dirijo um timinho mesmo. Igual a todos os outros, que ganha e perde como qualquer um". A vários amigos, Zezé prometeu uma grande vassourada no liminho.

MINISTRO José Américo esteve, ontem, no Maracanã. A saída do estádio, um torcedor do Flamengo localizou o Ministro. Aproximou-se da janela de seu carro e perguntou-lhe: "O sr. é Flamengo?" A resposta afirmativa foi dada por uma das senhoras que se encontravam no automóvel. O torcedor aí vibrou mais, saiu gritando vivas ao Flamengo e ao Ministro. José Américo, de início muito sisudo, soltou uma grande gargalhada.

Ao se aproximar as eleições, os políticos vão descendo das alturas em que se colocam, procurando mais contato com o povo. A Tribuna de Honra do Maracanã, ontem, esteve concorridíssima. Lá estavam: 3 ministros: Nereu Moura, Cleofas e José Américo, 2 governadores: Amaral Peixoto e Etelvino, Deputados Licurgo Leite e Edilberto Ribeiro de Castro. E a quase totalidade dos vereadores. Como era de esperar, os lugares não chegaram para todos. Muitos tiveram que ficar, anonimamente, entre o povo.

QUANDO o sr. Bilac Pinto tomava posse do seu lugar na Comissão que investiga os negócios da CEXIM, o deputado Augusto Viana (Lodi, Balei) comentou: "A UDN, nesta Comissão, está 'regimentalmente' representada". O gen. Brochado da Rocha, ao lado, retificou: "Regimentalmente" não. Pode dizer "furiosamente".

JOSE DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLE'S
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S.A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Amanhã o "Vernissage"

S. PAULO, 7 (Socursal). — Amanhã, às 19 horas, realiza-se o "vernissage" da II Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. Calcula-se que mil pessoas estejam presentes, convidadas por "Ciclio" Matarazzo. Acredita-se que, até as últimas horas da tarde de amanhã, esteja terminada a montagem das salas restantes.

Ao todo, são mais de 50, se contarmos as especiais, retrospectivas, salas comuns, artistas "espontâneos" da maior parte das salas, esteve a cargo do diretor do Museu de Arte Moderna, senhor Wolfgang Pfeiffer.

As obras no Pavilhão das Nações estão distribuídas da seguinte forma: França e Itália, no andar térreo; Indonésia, Japão, Dinamarca, Noruega, Israel, Iugoslávia, Egito, Finlândia, Inglaterra, Espanha, Portugal, Austrália, Alemanha, Suíça, Holanda, Luxemburgo e Bélgica (andar superior).

O Pavilhão dos Estados abrigará no andar térreo a representação brasileira, incluindo as salas de Elísio Visconti e da paisagem brasileira e a delegação dos Estados Unidos.

No pavimento superior, ficam o Canadá, Uruguai, Argentina, Honduras, Nicarágua, Venezuela, Peru, Cuba, Haiti, Chile, México, Paraguai, República americana e também a II Exposição Internacional de Arquitetura.

O total da área ocupada pelas obras da II Bienal é de 24 mil metros quadrados, ou seja, seis vezes maior que a primeira.

Levando-se em conta que o espaço desta vez é bem mais amplo e que há várias salas especiais (Picasso, Tamayo, Klee,

cubismo, futurismo, Kokosch, Moore, Munch, Morandi, Calder, Laurens, "De Stijl", Ensor, etc.), podemos dizer que esta Bienal é, no mínimo cinco vezes maior que a primeira.

Hoje na Câmara: Fim da discussão sobre "Última Hora"

HOJE, em sessão noturna, ou amanhã será votado, em parecer da Comissão de Inquérito sobre os negócios da "Última Hora" com o Banco do Brasil. Aprovada sábado a urgência, o parecer voltou à Comissão de Inquérito, a qual, esta tarde, dará seu parecer sobre as três emendas apresentadas em plenário.

Dessa maneira, em sessão noturna de hoje à noite, a ser ainda convocada, o plenário começará a discussão final da matéria, que tanto poderá se encerrar hoje ainda como amanhã, seja na sessão da tarde, seja em nova sessão noturna. Tudo dependerá agora do número de oradores e da extensão dos discursos.

Os deputados que ainda falarão sobre o assunto são os senhores Emilio Carlos, defensor do sr. Jafé, Gustavo Capatzen, líder do governo, Afonso Arinos, líder da minoria e, finalmente, Guilherme Machado, que encerrará os debates em nome da Comissão de Inquérito.

Virgílio de Góis deporá hoje

O sr. Virgílio de Góis deporá hoje perante a Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de investigar as transações da CEXIM. Sobre ele há várias acusações muito graves (chantagem, extorsão, suborno) feitas no depoimento do sr. Severino Barros.

NOTÍCIA Foi ele notificado sábado pelo secretário da Comissão de Inquérito. Após seu "cliente", devendo, portanto, comparecer hoje às 15 horas, para prestar depoimento.

Supremo na arte de hospedar

Hotel Comodoro
Av. Duque de Caxias, 525

O melhor de São Paulo.
Não sofre desligamento.
Gerador próprio para os seus serviços elétricos.
Funcionamento 100% normal.
Consulte os nossos preços.
Pelos telefones: RIO: 23-1830
S. PAULO: 51-9181
End. Teleg.: "Comodoro"



Esperando...

SENHORA

Malha 51	Cr\$ 28,90
Olguinha	" 35,00
Finissimas	" 39,50
Casino	" 43,50
60 - sem costura	" 57,00
Bolero	" 55,00
Olga luxo	" 65,00

meias Olga

HOMEM

100% Nylon	Cr\$ 38,50
" " Baguete ajour	" 39,50
" " Derby	" 48,00
" " Soquete Dupla	" 55,00
" " Sport	" 65,00
" " Lupo	" 75,00

CRIANÇAS

Nylon lisas e rendadas a partir de Cr\$ 24,90
e mais 105 tipos diferentes

casas olga
a tradição do comércio de meias

R. DO OUVIDOR, 122 — R. URUGUAIANA, 20 E 22
AV. RIOBRANCO, 119 — R. 7 DE SETEMBRO, 133
BREVE: AV. N. S. DE COPACABANA, 714

Vaga Publicidade

GRANDE VENDA

DE NATAL

PLANO de CRÉDITO

DUICAL

Eis aí o NOVISSIMO PLANO de CRÉDITO DUCAL

\$ CEM de entrada

1. Você compra o que quiser em roupas, calças, camisas, roupas sport, etc. etc.
2. Você paga somente, EXCLUSIVAMENTE, CEM CRUZEIROS DE ENTRADA.
3. O resto V. paga o ano que vem, em suaves prestações mensais.

Sem mais nada!

CAMISA

Xadrez "Prist". Tecido de rayon e algodão. Cores cinza, havana e azul.
390.

CALÇA em cambraie Sra. Branca. Modelo Douglas, bolso c/ pontilhado. Cores: cinza claro, cinza médio.
590.
A VISTA OU A CRÉDITO

CALÇA em gabardine Varon. Modelo Douglas e Standard. Cores: azul, marrom, bege.
450.
A VISTA OU A CRÉDITO

CALÇA em tricoline Rio Quayer. Modelo Douglas, bolso com pontilhado. Cores: azul, marrom, bege e oliva.
450.
A VISTA OU A CRÉDITO

CAMISA SPORT "Colvert". Tecido de rayon, padrão xadrezinho. Cores: bege, amarelo e azul.
295.

CAMISA SPORT "Belkiss". Tecido de rayon, padrão de quadradinho. Cores: verde, amarelo, azul e bege.
350.

SHORT em finíssima jantung "Marv". Modelo cós com elástico e sunga de malha. Cores: bege claro e bege escuro.
150.

SHORT em gabardine de algodão "Maratona". Modelo cós com elástico e sunga. Cores: amarelo, azul e verde.
98.

Paletó sport Nylord em rayon listadinho. Modelo com pesponto e abertura no trazeiro. Cores: bege e cinza.
980.
A VISTA OU A CRÉDITO

Calça em puro linho Royal flax. Modelo Standard. Cores: azul, marrom, cinza e bege.
390.

DUICAL
As lojas de Natal

Para ser atendido melhor e mais rapidamente, faça as suas compras até ao meio dia, ou entre 20 e 22 horas.

ARANHA:

Candidato (sabotado) em 1950 Candidato (a sabotar-se) em 1955

O sr. Osvaldo Aranha disse, quinta-feira, ao redator da TRIBUNA DA IMPRENSA, em presença do Brigadeiro Eduardo Gomes, do general Canrobert Pereira da Costa e do deputado Castilho Cabral, que era o candidato do sr. Getúlio Vargas à Presidência da República, em 1950. O plano, entretanto, fôra atrapalhado pelo sr. Danton Coelho. E era importante o que o ministro dizia. Vejamos porque:

As palavras do sr. Osvaldo Aranha significavam menos um ressentimento de ordem pessoal, que uma revelação sobre o modo importante. O pronunciamento do ministro, feito para mostrar ao deputado Castilho Cabral que ele não tinha a menor influência sobre o sr. Danton Coelho e, em consequência, sobre a política paulista, através do sr. Oscar Pedrosa D'Alto — tinha um sentido muito especial. Sabotado porque foi feito na presença do general Canrobert Pereira da Costa e do Brigadeiro Eduardo Gomes.

O sr. Aranha foi realmente "atrapalhado" para usar uma expressão sua — ou "sabotado" para usar uma expressão nossa — em 1950. Mas não pelo sr. Danton Coelho, que, coitado, não tem prestígio para sabotar ninguém. Mas pelo sr. Getúlio Vargas, que, lá de Itu, em fevereiro de 1950, recebeu uma carta, do sr. Aranha, na qual declarou: "Tu és o meu candidato". Mas que, por trás dos bastidores, mandou, qual perfeito ventríloquo, o seu bom amigo Danton, articular a sua própria candidatura ao Catete.

A carta existe. E o próprio Aranha confessou a sua existência, quinta-feira última, no desdobramento da sua "muito peculiar incontinência verbal".

A sabotagem consumou-se, portanto. E como? Com o sr. Vargas na sua marcha "aux flambeaux" em direção ao Catete. E com o sr. Aranha, na moita, a esperar que lhe fosse dada alguma recompensa pelo seu silêncio diante da carta-corporal. A recompensa foi o Ministério da Fazenda. Mas não foi tudo. Pois ao seu 10.º andar, todas as tardes, o sr. Aranha assenta um bispão em direção à rua do Catete (cruzamento com a Silveira Martins).

Sonha a sabotar-se novamente. Pois há quinze dias, contava-se no Catete que o sr. Getúlio Vargas lhe dissera na véspera, novamente: "Tu és o meu candidato".

A frase é a mesma. Passados três anos, o sr. Vargas a repete. Parece até que o faz com a fábula dos "Dois amigos", de La Fontaine: "Il cherche vos besoins au fond de votre cœur". E qual a necessidade do sr. Aranha que o sr. Vargas procura no fundo do seu coração?

A necessidade de ser presidente da República. Daí o fato de lhe entregar o Ministério da Fazenda. E pedir-lhe que, através dele, visse se era possível instaurar governo e oposição até que Vargas arranque novamente o fundo da sacola o nome com que o qual o crédito Aranha será sabido pela segunda vez, no espaço de um lustro.

Daí, também, a necessidade de o sr. Aranha confessar ao Brigadeiro (como o fez quinta-feira, na presença de testemunhas), que nunca pertencera a partido nenhum, a não ser ao partido do sr. Júlio de Castilhos. Limitar-se, em 1945 e em 1950, a votar em Eduardo Gomes.

Mas não concluiu a frase dizendo que se limitaria em 1955, a votar no mesmo nome para a Presidência da República.

Porque alimentar a esperança de votar no seu próprio.

Dos esplendores do passado para o encanto do presente...

retorna, aprimorado, o novo "hit" em decoração!

COLOR SYMPHONY

... para eliminação definitiva da pintura lisa, monótona e vulgar!



Senhores Decoradores: Consultem-nos sobre preços e condições especiais para qualquer quantidade!

DIMAC

Av. Rio Branco, 39 20º and. - Tel.: 43-2656 - Cx. Postal 3308 RIO

- ★ Beleza extraordinária
- ★ Não descola! Lavável!
- ★ Não desbota! Prático!
- ★ Econômico! Durável! Higiênico!
- ★ Impregnado permanentemente com DDT.

QUE SERÁ ART-LUX?

COPACABANA

Compre seus presentes de NATAL sem sair de seu BAIRRO

BAZAR DA CASA DA CRIANÇA — Galeria Menescal —

Funcionando, somente, na época das Festas, para venda de presentes de fino gosto

PRESENTE PARA O FUTURO

(Só para funcionários municipais)

Ofereça a sua família, sua companhia ou qualquer pessoa que deseje amparar.

Um seguro pecúlio no montepio

Neste mês será grátis a primeira quota mensal

ORLANDO DANTAS — (Linha Velasco)

DEFENDE LÓDI E A "ÚLTIMA HORA"

O DEPUTADO Orlando Dantas (socialista, da linha Domingos Velasco) falou na Câmara, defendendo o sr. Euvaldo Lodi e a "Última Hora".

Frisou que a campanha contra ambos só começou depois que eles tomaram posição em favor do "Petróleo é Nosso". Aludiu a interesses escusos (quais são, não disse) e chamou a atenção da Câmara para o que reputou muito grave: a campanha contra o sr. Euvaldo Lodi só se iniciou depois que ele, perante industriais americanos, defendeu as riquezas nacionais.

Foi preciso que o sr. Bilac Pinto esclarecesse ao deputado Dantas que o sr. Euvaldo Lodi só era acusado no escândalo da "Última Hora" porque emprestara Cr\$ 10 milhões do SESI a Wainer.

Sobre o escândalo Wainer pronunciou-se o deputado — que era o que estava em discussão — o deputado Dantas disse muito pouca coisa. Esgotou a sua hora e meia de discurso falando sobre reforma agrária, financiamento à produção, exploração capitalista, etc. Foi preciso que o sr. Neru Ramalho o advertisse: severamente quanto à necessidade de debater o assunto constante da Ordem do Dia.

Ao despertar...

"SAL DE FRUCTA"

ENO

simbolo de qualidade



EXIJA ESTA MARCA

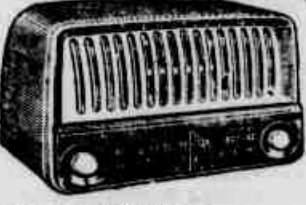
PARA ENTREGA



PREÇOS UNICOS

Compre agora e pague em 1954! Presentes que lhe oferece

J. Medina pelo preço que V. imagina



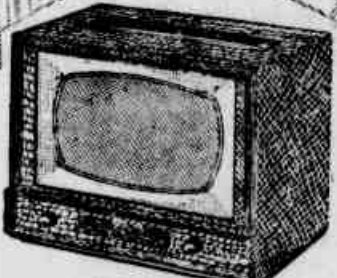
Pequeno Prodígio G. E. — Em lindo gabinete de polímero, nas cores bege, cinza, marrom, marfim e vermelho escuro. 3 válvulas. Transformador Universal. 2 faixas de ondas. Preço (sem entrada) mensal: Cr\$ 220.



Acordeões "Scandali" e "Paolo Soprani". De 32, 40, 48 e 120 baixos. Garantia absoluta. Os melhores preços do Rio. A prazo, preço a combinar. A vista desde Cr\$ 8.000.



T. V. Invictus — tela de 21", com visão panorâmica. Combinado com rádio de 3 faixas de ondas e 7 potentes válvulas, com tomada para toca-discos. Em 12 meses Cr\$ 1.650. Entrada a combinar.



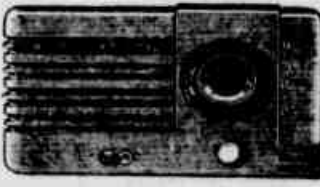
Televisinão — Rádio portátil de pilha ou corrente. Belo som. Grande oferta. De Cr\$ 2.000,00 por (a vista) Pilha Cr\$ 1.400, Corrente Cr\$ 900.



Piccolo — Standard Electric. Rádio de Cubecola — Pequeno tamanho... grande no alcance. 4 válvulas. Preço (sem entrada) mensal: Cr\$ 100.



Aspiradores de Pó — Superiores marcas inglesas e suecas, com todos os acessórios para limpar tapetes, cortinas, paredes e pulverizar inseticidas, perfumes e tintas. Preço (sem entrada) mensal: Cr\$ 300.



Mascote II — Notável rádio de cabeceira RCA. Caixa baquelite, em várias cores. Lindo presente. Preço (sem entrada) mensal: Cr\$ 110.



Quadros — Os mais lindos quadros a óleo de conhecidos artistas em várias molduras. Preços desde Cr\$ 400.



Liquidificador "Spam" Modelo de luxo, 3 velocidades. Mistura e bate ingredientes. Preço da praça Cr\$ 1.400. Preço de J. Medina (à vista) Cr\$ 1.150. (Temos também Arno, Walita, Citylux a preços antigos).



Philharmonic Standard Electric. Fino móvel de imbuia, estilo "Chippendale". Potente rádio com 7 válvulas. 3 faixas de ondas. Alto-falante de 16". Maravilhoso "Tom Sinfônico". Toca-discos "long-play" de 3 velocidades, com 1 agulha permanente. Em 12 meses Cr\$ 850. Entrada a combinar

J. Medina

TEM O PREÇO QUE VOCÊ IMAGINA

RUA CHILE, 27 — LOJA

Em frente à Galeria Cruzeiro e a 2 passos da Avenida Rio Branco.

NOVISSIMO PLANO de CRÉDITO DUCAL



Seu mais nada!

É assim o "NOVISSIMO PLANO de CRÉDITO DUCAL", facilitando seu orçamento de Natal:

- 1.º) Você compra a importância que quiser em roupas, camisetas, calças, gravatas, artigos sport, calçados etc.
- 2.º) Você paga somente, ex-clusi-va-mente Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) de entrada
- 3.º) O resto, você dá o ano que vem, em 12 prestações mensais!



Até 10 dias de Natal

COPACABANA • MADUREIRA • QUIBANDA • MEIA • FLORIANO • CASTELO

Rio, 7 de Dezembro de 1953

CINEMA

* O asterisco sinaliza os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-0348) — Palácio das paixões.
METRO-PASSEIO (22-6490) — A história de três amores.
ODEON (22-1508) — Marcado para morrer.
PALACIO (22-0888) — O tesouro do condor de ouro.
PATHE (22-0785) — Intriga em Paris.
PLAZA (22-1087) — Gigantes em fúria.
REX (22-6327) — A Amel um bilhão.
RIVOLI — O sonho de Zorro.
VITÓRIA (42-0020) — Conflitos de uma vida.

CENTRO

CENTENARIO (42-5543) — Aviação de câmeras (e) Tesouro fatal.
COLONIAL (42-5512) — Gigantes em fúria.
FLORIANO (42-9074) — O tesouro do condor de ouro.
IDEAL (42-0743) — Paixão selvagem.
IBIS (42-0763) — Marcado para morrer.
MEM DE SA (42-2232) — Palácio das paixões (e) Marcado para morrer.
PRESIDENTE (42-7128) — A rosa do amor.
PRIMOR (42-0631) — Gigantes em fúria.
TEXAS — A sua única saída, e em seguida única a 10 da manhã: "O Aventureiro" e "O Vagabundo", de Carlitos.

TIJUCA

AMERICA (42-4519) — O tesouro do condor de ouro.
AVENIDA (42-1667) — Marcado para morrer.
CARIOCA (22-2178) — Paixão selvagem.
HADDON LORO (42-9810) — Gigantes em fúria.
MARACANA (42-1910) — Marcado para morrer.
METRO-TIJUCA (42-9070) — A história de três amores.
QUINDA (42-1032) — Gigantes em fúria.
TIJUCA (42-4518) — Palácio das paixões.
VELO (42-1381) — A luta Rocky Marciano e La Starza (e) Naufraque da vida.

ZONA SUL

ALASKA — Fascinação.
AVENIDA (27-2938) — Intriga em Paris.
ART PALACIO (27-8442) — O sonho de Zorro.
ESTORIA (42-0466) — Gigantes em fúria.
LITTECA (42-0512) — Fascinação.
SOTAFOGO — O tesouro do condor de ouro.
TACACARANA (42-2203) — Conflitos de uma vida.
FANEMA (42-3806) — Palácio das paixões (e) O último moqueleiro.
ERILON (27-7805) — Paixão selvagem.
LITTECA (27-4412) — Intriga em Paris.
METRO-COPACABANA (27-4797) — A história de três amores.
MIRAMAR — O tesouro do condor de ouro.
NACIONAL (26-6072) — Tormento de carne.
PALAZA (42-0648) — O planeta vermelho (e) Viver e lutar.
POLITEAMA (25-1143) — J. J. e J. J. e J. J.
RIAN (42-1144) — O tesouro do condor de ouro.
RITE (27-7324) — Gigantes em fúria.
ROXT (27-8245) — Marcado para morrer.
LITTECA (25-7579) — Paixão selvagem.

OUTROS BAIRROS

ALFA (20-8215) — Buffalo Bill volta a salvar (e) Baronesa cubana.
BANDIEIRA (26-7573) — Cavaleiro do Colorado (e) A caverna da montanha.
BANDIRANTES (29-3262) — O terror da Indolência.
BARONESSA — Intriga em Paris.
BONSUCESSE — Fúria de emulação.
BRAS DE PENA (20-3480) — O amor, o dinheiro e o poder (e) Viver e lutar.
DOLBY NETO — Fúria de Hollywood.
EDSON (29-4440) — O Caminho da vida.
ESTACIO DE SA (22-2923) — Aventura de Billy (e) Louca selvagem.
FLUMINENSE (20-1494) — Vendo para Marte (e) Vendo para Marte.
IRAJA (20-5200) — Cinemático.
JOVIAL (20-0652) — O professor e a corista.
MADEIRA (20-8733) — Marcado para morrer.
MARCOPOLO (20-0411) — Gigantes em fúria.
MAUA — Intriga em Paris.
MODELO (29-1578) — Desafio (e) O céu está em toda parte.
MODERNO — Mundo, demônio e carne.
MORTE CASTELO (20-8230) — Paixão selvagem.
NATAL (42-1480) — A doce história (e) O amor e o poder.
PESADA (20-8537) — Marujos do amor.
QUINTINO (20-8230) — Desafio (e) O céu está em toda parte.
REALINHO — Gentil tirano (e) O Caminho da vida.
RUBIA MIRANDA — Quem ama não teme.
RYDAN (42-1533) — Palácio das paixões.
SANTA ALICE (20-9983) — O tesouro do condor de ouro.
S. CRISTOVÃO (20-4925) — Nas selvas da Maláia.
S. JERÔNIMO — Exploração e crime (e) Destino vingador.
S. LOBO (29-9198) — O céu dominado.
VILA ISABEL (20-1210) — Tensão nas sombras (e) Viver e lutar.

PARA AMANHÃ

TEATRO

BOLSA (27-1738) — "O K. K. K."
CARLOS JONES (27-7323) — As 20 e 22 horas. Noite. "As Arvores Mortas" de P.
FOLLIES (27-0316) — "O K. K. K." 20 e 22 horas. "O K. K. K." 20 e 22 horas. "O K. K. K." 20 e 22 horas.
GLORIA (27-8145) — "O K. K. K." 20 e 22 horas. "O K. K. K." 20 e 22 horas.
JARDIM (27-8112) — "O K. K. K." 20 e 22 horas. "O K. K. K." 20 e 22 horas.
RECREIO (22-8184) — "O K. K. K." 20 e 22 horas. "O K. K. K." 20 e 22 horas.
DULCINA (22-0817) — "O K. K. K." 20 e 22 horas. "O K. K. K." 20 e 22 horas.
RIVAL (22-0721) — "O K. K. K." 20 e 22 horas. "O K. K. K." 20 e 22 horas.
REPÚBLICA (22-0811) — "O K. K. K." 20 e 22 horas. "O K. K. K." 20 e 22 horas.
MIRAMAR (42-0442) — "O K. K. K." 20 e 22 horas. "O K. K. K." 20 e 22 horas.
FESTIVAL MUNICIPAL (42-2100) — "O K. K. K." 20 e 22 horas. "O K. K. K." 20 e 22 horas.

Rua do Lavradio, 22

Diretor

CARLOS LACERDA

Redator-Chefe

ALUIZIO ALVES

Editor Geral

HELIO FERNANDES

Tel: 32-8188

(Rede interna)

ASSINATURAS

Anual 240,00

Semestral 120,00

Trimestral 60,00

Numero avulso 1,00

Numero atrasado 1,70

VIA AEREA Mesmo preço

EXTERIOR — Média de 20%

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209,

1.º andar, sala 704/3 — Tel: 36-0472

Endereço: Telegrafico

LANTERNA — S. Paulo

A direção se responsabiliza por

toda a matéria publicada

Opinião

O olho do demônio

FOI instalado numa prisão em Houston, nos Estados Unidos, o primeiro "olho-espião". Trata-se de uma engenharia que permite ao diretor da prisão, ver o que fazem os prisioneiros em suas celas. Mais uma vez, a vida imita a literatura, exatamente naquilo em que não devia. Esse "olho", ainda rudimentar, nada mais é do que o "telescreen", imaginado por George Orwell, no seu livro "1984". Graças ao "telescreen", a polícia secreta de um país totalitário pode vigiar os cidadãos em suas residências, vinte e quatro horas por dia.

O "olho-espião", segundo as notícias, já conseguiu a união dos pontos de vista dos prisioneiros e dos guardas contra a opinião dos administradores da prisão. Enquanto os prisioneiros acham (e, sem o saberem, repetem) santos da Igreja, que nada justifica a cassação da intimidade de alguém, os guardas acham que engenho lhes tira a autoridade individual.

O diretor de disciplina, porém, aponta três vantagens: cessaram os incidentes entre guardas e prisioneiros, "ninguém mais faz barulho", e, finalmente, para vigiar, "basta apertar um botão".

Nem sempre os piores criminosos estão do lado de dentro das grades. Neste caso, um crime contra o homem está sendo ensaiado, em nome do progresso, numa prisão. Esse "olho" que não pisca nem dorme, que não chora nem sente pudor, está fixado sobre homens castigados pelo homem mas, se não for varado a tempo, vigiará, um dia, o mundo todo, até que Deus castigue esses homens que o inventaram.

Esse "olho" onipresente e frio, que tira ao homem a possibilidade de errar, visa selacionar, em última análise, um erro cometido por Deus, no momento da criação — o de dar à criatura o livre arbítrio.

A esperança está na reação dos guardas e dos prisioneiros — os primeiros, defensores da autoridade legítima; os segundos, defensores da integridade da pessoa humana.

E é estranho, mas nessa prisão "progressista" e "científica", guardas e prisioneiros defendem a liberdade do homem contra a infalibilidade da máquina.

João, o liberal

ANTES de voltar para a Europa, João Alberto deu uma entrevista à revista "Plan" (IPU) que circula ilegalmente sob a direção de Samuel Wainer e nos Estados Unidos. João diz que está aprendendo pelo Brasil, atualmente, só se fala em política.

Apesar disso, porém, aconselha todo e qualquer político brasileiro a fazer estatísticas na Europa e nos Estados Unidos. "Antes de assumir maiores responsabilidades na vida pública", como ele próprio tem vindo continuamente, fiquem e observem as responsabilidades que João ainda tem assumido.

Depois de prometer novos volumes do seu livro "Memórias de um Revolucionário", João ataca as comissões de técnicos que, segundo afirma, "medem o desenvolvimento natural da nossa produção agrícola".

Revolucionário "anti-gentil", João não quer saber de reforma agrária e propõe a volta ao "bom regime liberal".

"É a melhor maneira" — diz ele — "de governar, estudar e trabalhar, não atrapalhando, o que já é fazer muita coisa".

Finalmente, depois de encarecer a necessidade premente que o Brasil tem de comerciar com a Hungria, onde ele recentemente um time de futebol, João paga um longo e Samuel Wainer e seus mentores que, segundo insinua, lutam contra gente retrógrada.

Cita os 300 pessoas, que em 1984, lançaram um manifesto contra a construção da Torre Eiffel, em Paris.

"Vocês precisam lutar com essas reminiscências daqueles 300 sujeitos que assinaram o manifesto contra a Torre Eiffel", diz João Alberto a um repórter-acolito de Samuel.

João se esquece de que a Torre Eiffel não foi construída com dinheiro roubado. Ele estende, portanto, esta de acordo com os princípios da liberdade e da justiça.

João quer é a regime liberal. Para a "progressista" como Wainer, João, para os agricultores, nada.

O AUTOR do "Pequeno Mundo de Dom Camilo" dirige um semanário, em Milão, chamado "Candido". O último número chegou ao Rio (com preço aumentado pelo plano Aranha) traz a história dos sapatos do sr. Venerando. A história se aplica, como uma luva não, como um sapato, ao momento brasileiro.

Eis a história.
"O 'signor' Venerando entra numa farmácia.
— Por favor, diz o sr. Venerando ao farmacêutico, desejo alguma coisa para os meus pés.
— Alguma coisa para os pés? pergunta, perplexo, o farmacêutico. Estão doendo?
— Sim, diz o sr. Venerando.
— Calos? pergunta o farmacêutico.
— Não, diz o sr. Venerando. Sapatos apertados.
— Sapatos apertados? interroga o farmacêutico.
E que quer o sr. que eu lhe dê para sapatos apertados? Mude os sapatos.
— Já tentei, diz o sr. Venerando. Mas os outros também estão apertados.
— Que outros?
— O outro par que eu tenho, diz o sr. Venerando.
— E o sr. por que tem sapatos estreitos vem ao farmacêutico? Vá ao sapateiro!
— Por que devo ir ao sapateiro se me doem os pés? diz o sr. Venerando. Se me doesse a cabeça, por

exemplo, eu deveria ir ao chapeleiro, na sua opinião?
— Se tivesse um chapéu apertado, observa o farmacêutico, o sr. deveria ir ao chapeleiro e comprar um chapéu maior.
— Mas eu não uso chapéu! diz o sr. Venerando.
— Chapéu, não, mas sapatos o sr. usa, diz o farmacêutico.
— Sim, mas não os trago à cabeça, protesta o sr. Venerando.
— Use-os onde quiser, urra o farmacêutico, perdendo a paciência. Mas eu é que não posso lhe dar coisa alguma para alargar os seus sapatos.
— E quem falou em alargar sapatos? protesta o sr. Venerando. Estranho tipo é o senhor! Quando foi que eu lhe pedi para me alargar os sapatos? Disse-lhe apenas que me doem os pés. Que belo farmacêutico é o senhor, é só o que eu lhe posso dizer!

E o "signor" Venerando sai, batendo com a porta, indignado.

A SITUAÇÃO brasileira, estes dias, se parece com a cena do sr. Venerando, com seus sapatos apertados e a sua lógica, diante do farmacêutico. Denuncia-se na Câmara um ladrão público. Em seu socorro vem um dos homens mais honrados do Brasil. Homens que toda a vida se queixaram dos males

da CEXIM furtam-se, tiram o corpo, esquivam-se a manter publicamente as muitas denúncias que em particular faziam. O sr. Coriolano de Gois, pegado em flagrante, alega um ódio antigo do sr. Osvaldo Aranha — e que não impediu o sr. Aranha de nomeá-lo para dirigir a Carteira de Crédito Geral do Banco do Brasil nem o referido Coriolano de servir na administração do sr. Aranha até o momento em que um homem de bem denuncia a sua corrupção.

Defendemos o Banco do Brasil contra o assalto da quadrilha da "Última Hora"? Pois sai em sua defesa o presidente do Banco do Brasil, tido por honesto até esse momento. Como desculpa, em particular, alega que assinou sem ler uma carta endereçada ao "Correio da Manhã", uma carta que levava o seu nome por baixo mas teria sido redigida por antigo elemento do gabinete de um dos antecessores, Ricardo Jafet.

O sr. Anápio Gomes mandou as informações do Banco do Brasil à Câmara? Pois é demitido pelo Governo, que se comprometera a promover a punição dos culpados que o sr. Anápio Gomes, com tais informações, denunciava.

O sr. Osvaldo Aranha explica a eminentes líderes democráticos brasileiros que estamos enganados. "Que não proteja ladrões, pois é incapaz disto". (Só é capaz de dizer que a carta do general Mendes de Moraes confessando que o seu dinheiro foi ganho no jogo é um documento de alto valor moral e cívico). E agora temo-lo a dizer que o sr. Danton Coelho não o ouve (um engano de revisão fez este jornal acertar dizendo que o notório Coelho não "houve" o sr. Osvaldo Aranha), pois quando ele poderia ter sido candidato a Presidência o mesmo Coelho ajudava a do sr. Vargas. Por isto, segundo a lógica do sr. Venerando, o sr. Aranha foi servir ao sr. Vargas e deu ao sr. Matarazzo, por 8 milhões, jornais que custaram à Nação 280 milhões.

Apertam os sapatos da Nação. Por isto levam-na a um farmacêutico. O sr. Aranha, por uma portaria, revoga a Constituição — e a Oposição lhe justifica o ato arbitrário e insensato. Alega, para isto, que vale tudo para promover a deflação. Diante disto, o sr. Aranha emite furiosamente papel-moeda e o custo da vida sobe loucamente. Aumenta o preço de tudo, desde o café e a manteiga até o ferro e o cimento.

Não tem fim a aplicação da lógica do sr. Venerando ao momento brasileiro. Basta que o leitor reflita um pouco e encontrará dezenas de exemplos. No meio da perplexidade, resta ao menos esse aflitivo passatempo.

CARLOS LACERDA

VARIEDADES

O GOVERNO da Venezuela elaborou planos para aumentar as pistas do aeroporto Grão de Ouro, em Maracaibo, e do aeroporto internacional de Maiquetia.

SEGUNDO informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a safra de feijão soja, no corrente ano, foi estimada em 83.556 toneladas, no valor de Cr\$ 130 milhões e 677 mil.

Essa produção é quase toda originária do Rio Grande do Sul (82.373 toneladas). Os demais Estados produtores são Pernambuco, Minas Gerais, S. Paulo, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso.

As torres da Catedral de Colônia, na Alemanha, medem 157 metros de altura, sendo a construção mais alta daquele país.

NAO faz muito tempo, foi encontrado na Sibéria, enterrado no gelo, um mamute, que conserva o mesmo aspecto que tinha há milhares de anos. Por esse espécime, podemos avaliar o tamanho dos animais que viviam antigamente.

A BAIA de Guanabara possui 47 ilhas e ilhotas cariocas, além de 21 fluminenses.

DE ACORDO com os mais recentes estudos dos nossos especialistas, há no Brasil, 81 espécies de beija-flores.

OS estaleiros de construção naval que deram origem ao Arsenal de Marinha, no Rio de Janeiro, datam do ano de 1764 e já se achavam localizados na praia de S. Bento.

SEGUNDO informa o Serviço de Estatística da Produção do Ministério da Agricultura, existiam no país, no ano passado, 1.811.008 cabeças de asininos, no valor de Cr\$ 61.347.866,00. Por Estados, os animais assim se distribuíam: Bahia, 472.970 cabeças; Ceará, 305.690; Piauí, 217.260; Pernambuco, 135.030; Paraíba, 129.080; Maranhão, 64.760.

O ESTADO do Paraná ocupa o segundo lugar na produção brasileira de pera. Sua safra, em 1952, elevou-se a 61.163.000 frutos, no valor de Cr\$ 8.438 mil. Existiam no Estado, no ano passado, 116 mil pereiras, ocupando uma área de 354 hectares.

NA PISTA DO PIVETE DE VIRGILIO GOIS

reunião da Comissão de Economia, na presença de vários deputados e de todo o funcionalismo do órgão técnico, o deputado paulista declarou ter expulso do seu escritório, Virgílio de Gois, que lhe fora propôr negócio desonesto.

Interpelado por um colega na ocasião, o sr. Iris Meinberg, tomou ele próprio a iniciativa de dizer que compareceria à Comissão da CEXIM para dar ali, em caráter oficial, a sua denúncia.

O deputado Raimundo Padilha, interpelado esta manhã sobre as declarações feitas a "O Globo" pelo sr. Meinberg, nas quais o prócer da FARESP atribuiu a um equívoco o aparte do seu colega fluminense, limitou-se a dizer:

— Eu falei da tribuna da Câmara. Gostaria que o nobre deputado Iris Meinberg falasse também da tribuna da Câmara.

DEPOIMENTO DE VIRGILIO DE GOIS

Virgílio de Gois vai depor hoje à tarde na Comissão de Inquérito, tendo prometido duas coisas: 1.º pulverizar as acusações; 2.º punir os "caluniadores". Nega o filho do sr. Coriolano conhecer o sr. Taciano Costa Barros. Essa negativa provocará certamente uma acareação na Comissão Parlamentar de Inquérito.

Introdução ao Código Civil, pois a Introdução hoje revogada, dispunha: "A lei nacional da pessoa determina a capacidade civil, os direitos de família, as relações pessoais dos cônjuges, e o regime dos bens no casamento, sendo lícito, quanto a este, optar pela lei brasileira". Aí estava consagrado o princípio do estatuto pessoal, isto é, uma espécie de atributo que acompanhava a pessoa humana, regendo-lhe certos atos, determinados-lhe a capacidade, de mesmo em território submetido ao império de outra lei.

Atualmente, porém, o princípio vigente é outro: é o da lei do domicílio. O estrangeiro aqui domiciliado, é apanhado pelo sistema jurídico brasileiro e imerso em nosso ambiente. Sua lei passa a ser a nossa lei. Nada o distingue, quanto à capacidade civil e aos direitos de família, da natural do país. Domiciliado-se no Brasil, eles entram, em cheio, no regime de todo mundo, no "status" comum.

Nessas condições, atribuir-lhes um estatuto pessoal, dizer que a sua estatuto pessoal é o do domicílio e, portanto, fixado em função do lugar e não em função da pessoa, não tem sentido, muito embora se encontre essa fórmula adotada por tratadistas e escritores da maior autoridade. O que há, de fato, é que o estatuto pessoal do estrangeiro desapareceu. Sua lei é a nossa, a sua nacionalidade, como o domicílio, que adotem igual princípio.

Falar, hoje, em estatuto pessoal, é força de expressão. Dito isto, pensando naquilo que garoto gritou: "O rei está nu!" Estava.

BALLET RUSSO



(Desenho de Hilde)

Cartas dos leitores

A Fazenda Guandu

O DR. Pedro de Queiroz Lima, procurador do proprietário da Fazenda Guandu, sr. João Chrysostomo de Oliveira:

"Somente ontem, de volta a esta cidade, li a nota publicada por V. S. na TRIBUNA DA IMPRENSA, de 13 de novembro, depois do nosso encontro, relativa à desapropriação da Fazenda Guandu do Sapé."

Em dita nota, V. S. não disse ter visto a escritura de compra feita por João Chrysostomo de Oliveira, com o competente registro no 4.º Ofício de Imoveis:

a escritura de compra de 1928, pelo proprietário anterior, João de Moraes, e a escritura de compra registrada, e ainda uma nota de uma sequência de escrituras, com indicação das datas, cartórios, livros e folhas de cada uma, até o ano de 1891.

Nessa ocasião, disse eu a V. S. que a causa da demora na lavratura da escritura foi devido à demora sofrida pelo processo, por mais de um ano, no Departamento do Domínio da União. Mostrei-lhe ainda quase todas as certidões negativas expedidas pelo Ministério da Marinha, das quais faltavam apenas duas, que estavam sendo processadas.

Devo ainda declarar, a bem da verdade e da justiça, que o processo correu e ainda corre no Ministério da Marinha com a correção onde tudo tem sido feito com habitual pontualidade e presteza, sem que tenha a menor intervenção dos interessados e, por isso, proclamo a atitude ponderada, criteriosa e correta, e esperante de todas as autoridades da Marinha que se têm pronunciado no processo em apreço.

Em vista de expor, espero que V. S. não publique a presente, em seu jornal, para acabar, de uma vez por todas, com malévolo comentário em torção de um fato claro, limpo e certo, pela moralidade e justiça em atos referentes ao mesmo, a não ser a e acuradas notícias.

Coelhos e ratos

DO SR. José Máximo Lobo, Niterói:

"Venho protestar veementemente contra o ex-ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, pela maneira indecente com que se vem apresentando na imprensa carioca. O novo articulista da 'Última Hora', juntamente com o seu cunhado da famigerada rede Continental, Gagliano Neto, estão praticando de outra coisa, mas é melhor combatê-los com palavras e ideias. Para esse fim, não há melhor que V. S."

Danton está com medo de perder a mamata do Banco do Brasil e outras coisas, porque não democratas, não acreditamos nessa espécie de coelhos transformados em ratos. Digo ao sr. Danton, que de burro não se espera coisa.

Nunca pensei que esse ex-ministro de conversa fosse espírito tão atrasado. Peço desculpas pelas expressões, mas sou obrigado a dizer o que sinto contra Danton, porque estou completamente revoltado com esse último palhaço de última hora."

Lindbergh segue

hoje para os EE. UU.

DESDE SARADO NO RIO, O FAMOSO "AS" DA TRAVESSIA DO ATLÂNTICO

DESDE meia-noite de sábado que o famoso avião norueguês "Charles" Lindbergh se encontra no Rio, procedente de Buenos Aires, devendo partir, ainda hoje, rumo aos Estados Unidos.

O herói da primeira travessia aérea do Atlântico Norte, cujo drama do rapto e sacrifício do seu filho todo o mundo acompanhou emocionado, está viajando pela principal porta da América Latina, a rede aérea norueguesa, conforme declarou a imprensa.

Lindbergh se hospedou no Hotel Residência, em Copacabana, procurando manter-se incógnito, e não conseguiu.

Tanto bem espalhou

DE D. FERNANDO, bispo de Aracaju:

"Em meu nome e nos dos socorridos desta zona, manifesto a V. S. sincero agradecimento pelo valioso auxílio, correspondente à carga de um caminhão de víveres e outros socorros enviados pela campanha 'Ajuda seu irmão', que tanto bem espalhou entre os irmãos do Nordeste, sobretudo pelo espírito cristão de que se revestiu."

Telegrama a Jafet

DO DR. Vasconcelos Fernandes, presidente do Clube da Lanterna recebeu comunicação de que foi passado ao sr. Ricardo Jafet o seguinte telegrama:

"Ausentar-se do país nas circunstâncias tornadas públicas seria confessar uma administração execrável, além de comprometer quem, confiando, certamente, foi o autor da nomeação de V. S. para o alto cargo exercido. Quem não deve não tem."

OS PASSOS PERDIDOS

SÔBRE O ESTATUTO PESSOAL

★ Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

O PROBLEMA suscitado pela homologação de sentenças estrangeiras que decidam matéria de direito de família e especialmente da dissolução do vínculo conjugal, visto como questão de fundo, na forma do britânico voto do ministro Luis Gallotti, a que ontem nos reportamos, sugere considerações de varia espécie. A primeira, sobre a noção mesma do "estatuto pessoal".

Que vem a ser o estatuto pessoal? É o sistema jurídico a que está submetido o indivíduo, o sistema que lhe regula a capacidade, os direitos personalíssimos, o "status", em suma, como membro da sociedade. Todo mundo tem seu estatuto pessoal. Mas, acontece que esse estatuto, nos países democráticos, é comum de todos, não havendo como distinguir o estatuto do indivíduo A, do estatuto do indivíduo B. Virtualmente, os direitos de todos, os deveres de todos, as limitações impostas por lei à vontade e à atividade de todos, são iguais.

Não tem sentido, pois, em se tratando de uma sociedade onde o estatuto de todos é o de cada um, falar-se em estatuto pessoal ou individual: o estatuto é comum. Todos estão sujeitos às mesmas normas,

gozam das mesmas faculdades, imersos no mesmo ambiente jurídico.

Entretanto, verifica-se com frequência (hoje mesmo do que antes que esse próprio sistema jurídico exclui do seu ambiente, da sua incidência, as pessoas oriundas de meio jurídico diverso. A área de incidência da lei é, em princípio, territorial. A própria lei que domina o território de um país, porém, pode admitir que as pessoas originárias de outros países, em vez de se subordinarem completamente ao sistema jurídico vigente no país, continuem submetidas, para uns tantos efeitos, e em relação a certos direitos e atos, à lei, ao sistema jurídico, ao "status" do seu país de origem. Essas pessoas poderão invocar, no país onde fixem domicílio, um "status" diferente do que tem os nacionais desse país. E se elas, por sua vez, forem naturais de países diversos, terão, cada uma, a seu "status" diferente do comum, no local e, ainda, diferentes entre si. Regime-se pelo seu "estatuto pessoal", que sobrepõe apesar da transcendência do indivíduo de um país a outro país, da área de incidência de um país a de outro sistema jurídico.

Volta ao mundo por Miss Pamela em 91 horas

LUSTRES DE CRISTAL

TRINDADE LUSTRES LTDA.

uma organização perfeita para lhe servir
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.074
Qualidade Acabamento Preços

NOVA YORK, 6 — (A.P.) — Uma jovem de Chicago, miss Pamela Martin, de 24 anos de idade, embarcou ontem a noite a bordo de um aparelho britânico, a fim de tentar bater o "record" da volta ao mundo em linhas comerciais.

Miss Martin havia deixado Chicago, cidade de partida, às 17.13 horas GMT, com destino ao aeroporto de La Guardia, em Nova York, de onde foi transportada em helicóptero do serviço regular até o aeródromo internacional de Idlewild, tomando então um avião da Boac para Londres.

Da capital britânica miss Martin se dirigirá a Tóquio, a bordo de um "Cometa", e depois ganhará Vancouver, no Canadá, em um aparelho da Canadian Pacific Air Lines, dirigindo-se finalmente a Chicago, via Seattle, a bordo de um avião das linhas internas.

Pamela Martin espera poder realizar essa volta ao mundo, num total de 35.208 quilômetros, em 91 horas e 25 minutos.

Dr. Nelson Senise
Reumatismos — Clínica Médica
Tel. 46-2252



Compre já esta eletrola n'A Esquina Sonora!

Com as facilidades do Crédito Murray, amanhã mesmo, V. terá em sua casa esta moderna eletrola que lhe proporcionará horas de indizível prazer, ouvindo os seus clássicos ou a sua emissora preferida.

Rádio-eletrola RCA VICTOR a famosa "Garganta de Ouro"



Belo móvel de madeira entalhada. Magnífico e ultra-possante rádio, com olho mágico, totalmente tropicalizado. Sintoniza as emissoras de ondas curtas com a mesma facilidade que as de ondas longas. Dois toca-discos, sendo um long play para 78 e 33 1/3 RPM e outro para 45 RPM. Dois alto-falantes de 12". Maravilhoso sistema acústico "Garganta de Ouro".

Lojas Tudo isso ao seu alcance pelo Crédito Murray



MURRAY S.A.

a esquina sonora

Rua Rodrigo Silva, 18 A esq. da Assembleia Tel. 32-8011
Filial de Madureira Rua Carvalho de Souza, 282



PRODUZINDO SEMPRE MAIS ENERGIA ELÉTRICA!

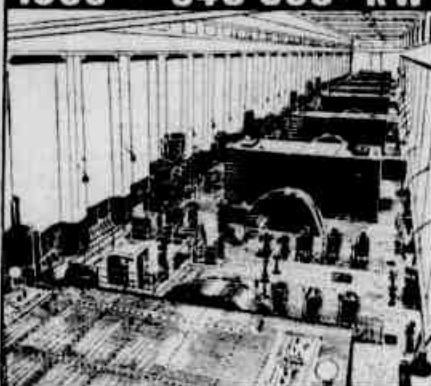
EXPANSÃO da CAPACIDADE:

Instalada

Em 1901 = 2 000 kW
Até 1937 = 410 000 kW
Até 1953 = 1 033 000 kW
Em construção até 1956
720 000 kW

De 1937 a 1953 a capacidade do sistema aumentou em mais de 100%, e com a execução das obras em andamento, a capacidade geradora se elevará em futuro próximo a 1 753 000 kW.

1938 • 540 000 kW



Em 1938, com a instalação de duas novas unidades de 65 000 quilowatts cada, uma na Usina de Cubatão, o total da capacidade geradora passou a ser de 540 000 quilowatts.

1947 • 758 000 kW



Durante os anos de 1940 a 1947 várias novas unidades geradoras entraram em serviço nas usinas de Cubatão e Fozes, num total de cerca de duzentos e sessenta mil quilowatts.

1948 • 823 000 kW



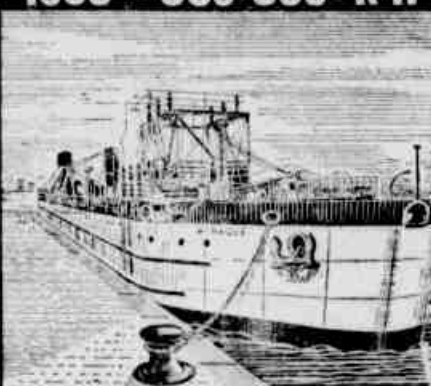
Em 1948, novo aumento da capacidade da Usina de Cubatão, com a instalação de mais um gerador de 65 000 quilowatts, elevou a capacidade do sistema para 823 000 quilowatts.

1949 • 868 000 kW



Em 1949, foi completada a instalação do gerador N.º 5 da Usina de Ilha dos Pombos, no Rio Paraíba. Com isso, a capacidade do sistema foi aumentada em mais 45 000 quilowatts.

1950 • 963 000 kW



Em 1950, entraram em serviço o 4.º gerador de Cubatão, com 65 000 kW e a Usina Flutuante Piratininga, de 33 000 kW, aumentando a capacidade instalada do sistema em 98 000 quilowatts.

E CONTINUANDO SEMPRE A EXPANDIR-SE...

Desde a inauguração, em 1901, da sua primeira usina hidrelétrica, a de Parnaíba - hoje Usina Edgard de Souza - as Companhias do Grupo Light ampliaram os seus sistemas geradores e distribuidores de energia elétrica antecipando-se a demanda prevista. No pós guerra, não foi possível expandir o sistema de acordo com os planos previamente es-

tabelecidos, por circunstâncias fora da alçada das Companhias.

Além da Usina Subterrânea Forquilha - ora em sua fase final de construção - duas outras, a termoeletrica de Piratininga e a subterrânea de Cubatão, estão iniciadas, embora ainda dependendo da últimação de medidas de financiamento e importação.

Mais • 330 000 kW



Usina Subterrânea de Forquilha. Terá capacidade de 330 000 quilowatts. No segundo semestre de 1955, entrarão em serviço as primeiras unidades.

Mais • 200 000 kW



Usina Termo-elétrica Piratininga. Terá capacidade geradora total de 200 000 quilowatts; a primeira das suas duas unidades será inaugurada em 1956.

Mais • 260 000 kW



Usina Subterrânea de Cubatão. Terá, em 1955, quatro das seis unidades de 65 000 quilowatts. A capacidade final será de 260 000 quilowatts.



MEIO SÉCULO A SERVIÇO DO BRASIL!

Malenkov é corpulento, vagaroso e obeso

SE AGIR COMO PRETENDE, COMEÇARÁ UMA DINASTIA — AS FORÇAS ARMADAS ESTÃO ALERTAS —

MUNICH, 6 (W. A. Ryser, da U.P.) — George Maximilianovich Malenkov, presidente do Conselho de Ministros da União Soviética, chegou, este ano, a posição mais alta e perigosa, desde que ingressou, há 32 anos, no Partido Comunista.

Malenkov não é, apenas, o primeiro ministro da Rússia. Figura, também, à frente da lista de membros do "Presidium" da Comissão Central do Partido Comunista. Apesar de ter abandonado, em abril, o cargo de primeiro secretário da Comissão Central, e, na realidade, o chefe do Partido e do Governo.

A posição de Malenkov, aparentemente, não mudou desde que ele foi elevado ao poder, após a morte de Stalin. A espetacular destituição de Lavrenti Beria, o amigo, segundo uns, e seu rival, na sombra de outros, não parece ter incidido na posição de Malenkov.

Sua verdadeira força ou debilidade, segundo alguns observadores, não é provável que fique evidenciada até que se trave a luta final pelo poder entre vários dirigentes comunistas. Não se acredita, entretanto, que se inicie essa batalha enquanto não desaparecer, por completo a confusão causada pela morte de Stalin. Malenkov é, essencialmente, o produto do sistema comunista das deturcações violentas e do terror policial. Alcançou preeminência, pela primeira vez, em 1920, por haver desempenhado um papel importante na "limpeza" da oposição que os jovens intelectuais faziam a Stalin.

Nessa época, Malenkov era secretário da organização do partido no Instituto Técnico de Moscou. Da carreira política do primeiro ministro, sabe-se o suficiente para considerá-lo administrador competente, audaz nos

projetos econômicos e técnicos, porém extremamente cauteloso nas medidas políticas.

Corpulento, vagaroso e obeso, Malenkov é tido como trabalhador infatigável e homem que não se deixa vencer pelo volume dos obstáculos.

Alcançou ele particular ascendência dentro do partido durante a segunda guerra mundial, no dirigir a transferência da indústria soviética para o Leste e a rápida produção de armamentos. Muito pouco se sabe de sua vida particular, e o pouco que se sabe não merece grande crédito. Não obstante, sabe-

se que se casou duas vezes, divorciando-se da primeira mulher para desposar Elena Khrushcheva, irmã de Nikita Khrushchev, primeiro secretário da Comissão Central do Partido Comunista.

Entretanto, vai aumentando o prestígio dos chefes das Forças Armadas soviéticas, o que se poderá criar uma situação desvantajosa para Malenkov.

Por outro lado, tudo parece indicar que a direção da política externa da União Soviética, desde a queda de Beria, está em mãos de Molotov, ministro das Relações Exteriores.

QUE SERÁ ART-LUX?

VARIZES E HEMORRÓIDAS
TRATAMENTO SEM OPERAÇÃO

HEMO-VIRTUS

VARIZES: PRECISÃO A POMADA NAS VARIZES E TOME O LIQUIDO NAS FARMÁCIAS
HEMORRÓIDAS: TOME O LIQUIDO E APLIQUE A POMADA NO LOCAL

Usar durante três meses.

NOTÍCIAS DO CENTRO D. VITAL

Quarta-feira, dia 9 do corrente, às 18 horas

Proseguimento do Curso de RELIGIÃO

pelo prof. GUSTAVO CORÇÃO

RUA MEXICO, 74 — 2.º ANDAR

ENTRADA FRANCA



Prove o café brasileiro de exportação
LORD Café
Agora na sua casa

acontece todo dia

DESASTRE EM PETRÓPOLIS: 4 FERIDOS

Grave desastre ocorreu ontem, em Petrópolis, quando um ônibus superlotado de nordestinos chocou-se com um caminhão, sendo ambos os veículos, em seguida, totalmente destruídos pelo fogo.

Cerca de 1145, na rua Herógenes Silva (bairro do Retiro), o ônibus chapá 1-03-06 (Crato, Ceará) dirigido por um motorista não identificado, derrapou e bateu no caminhão RJ-1-85-34, que era conduzido pelo motorista Rondon Fernandes, sendo ambos os veículos presos das chamas que logo os envolveram e se destruíram em poucos minutos.

Os passageiros do ônibus, todos nordestinos, que se dirigiam

Caiu do 2.º andar
Com fratura de crânio foi internado em estado de coma, no hospital Miguel Couto, um operário de 20 anos, presumido, conhecido por "Jaqueta", que, na tarde de ontem, caiu do 2.º andar do prédio da rua Domingos Ferreira, 38, onde reside e trabalha.

Arrancou, com uma dentada, o dedo da rival!

DISPUTANDO o amante aos "copos", com a rival, uma mulher decepcionada com a dentada o polegar esquerdo da outra. A vítima foi conduzida ao Hospital Miguel Couto, para ser medicada. Teresa de Al e Irene Baccelli, da Praia do Pinto, por causa do amante, passaram de uma discussão a uma discussão, ontem à tarde, na favela onde moram. Ambas agrediram a rival e a rival agrediu a vítima. A vítima foi levada para o Hospital Miguel Couto, para ser medicada.

Caiu na tina e morreu

A MENOR Glória, de 2 anos, filha de Wilson Mendonça, da rua N. S. das Graças, 14, faleceu, ontem à noite, no Pronto Socorro, em consequência de uma queda numa tina cheia, que estava no quintal de sua casa. O corpo da criança foi removido para o Instituto Médico Legal.

Crime de morte em Copacabana

A SEÇÃO de Investigações Criminais e o 2.º Distrito ainda não levantaram a identidade do assassino de Alcibíades Tertuliano Marcelino, de 28 anos, da rua Henrique Oswald, 95, Alcobendas, também conhecido por "Mano", foi encontrado, sábado, na rua Siqueira Campos, gravemente ferido. Levado para o Hospital Miguel Couto, morreu horas depois.

DESASTRE NO MERCADO MUNICIPAL

O AUTOMÓVEL interestadual DF-4-30-33 e SP-10-44-33, com motorista "Requart", trafegando em excessiva velocidade, esta manhã, pela praça Marechal Américo, defronte ao Mercado Municipal, atropelou três pessoas e em seguida abalroou um carrinho de mão e dois caminhões-transportes, que se encontravam estacionados à porta das lojas 38 e 40 do mercado.

O veículo era dirigido, por Laurindo Ferreira de Sousa, de 28 anos, casado, morador em S. Paulo, que foi preso pelo guarda civil 104 e levado para o 1.º Distrito, sendo autuado em flagrante.



Destinatários da mesma que pretende diminuir Getúlio, promovem um comício "monstro" em Bonsucesso (praça das Nações) para levar ao conhecimento do "povo" a "nova política financeira do governo". O "meeting", que não se realizou por falta de público, teve, também, o patrocínio de um jornalista governista. Esta manhã para as 17 horas de sábado. As 18, ainda não havia um só espectador; as 19 horas, por um golpe de magia, apareceram-se todas as luzes das residências, ficando apenas a praça deslumada. Mas, apesar do golpe, ninguém foi ver o "comício" que não houve. Por isto, Getúlio não pode ser diminuído.



Jango está levando o PTB para os comunistas

Frente única das massas para solapar os partidos e o próprio Getúlio — Grave denúncia de Joel Presídio

O DEPUTADO Joel Presídio acusou, sábado, na Câmara, o senhor João Goulart de estar tentando, através do sr. Frota Moreira, organizar uma frente única do PTB com os comunistas. Adiantou que cala na esquerda, dentro do PTB, só porque se recusou a atender ao convite do sr. Frota Moreira (a quem chamou de "Frota (traição)") para fazer o jogo dos comunistas.

OS DETALHES DA MANOBRA
A manobra de Jango tem, segundo Presídio, várias etapas preliminares:
1 — Solapar os governadores do país da UDN, como aconteceu com o sr. Regis Pacheco na Bahia.
2 — Incluir elementos trabalhistas em todas as chapas como se verificou na eleição para prefeito de São Paulo.

3 — Subotagem contra o nome do sr. Getúlio Vargas, como prova um bilhete do sr. João Goulart a um jornalista do seu gabinete, perguntando-lhe o motivo pelo qual depu-

Violou a residência e prendeu o proprietário

O SENHOR Waldemar de Melo, da avenida N. S. de Copacabana, 583, apto. 1111, foi retirado de sua residência, às 3 horas da manhã de hoje e levado para o 2.º Distrito Policial pelo comissário de dia.
A prisão do sr. Waldemar deve-se ao fato de haver esconduído aberta a torneira do seu apartamento.

Orçamento fabuloso o das autoridades

Superior ao do Ministério da Guerra — Empregos para os pelegos — Irresponsabilidade total — Jango no mau caminho

É TAO poderosa a política econômica do ministro do Trabalho, que essa pasta e hoje uma das mais importantes do Brasil, sendo que o orçamento das autoridades, para o ano de 1954, dispõe de uma verba superior à do Ministério da Guerra, disse o deputado Benigno Fernandes, na assembleia fluminense.

FALHA LAMENTÁVEL
Acentuou o deputado que o sr. Jango Goulart abandonou as massas trabalhadoras procurando apoiar-se nas organizações autárquicas para, com toda a imensa rede de empregos nas mãos, dispor, à vontade, de seus pelegos sindicais.

A liberdade sindical não existe, não passa de uma ficção e a massa trabalhadora não está com Jango nem com o PTB, pois, a política sindical, posta em prática pelo ministro do Trabalho, não tem correspondido aos anseios das massas trabalhadoras.

NINGUÉM CULPADO
Segundo aquele deputado, o caso de "Última Hora" não é mais que um espelho da situação atual, semelhante a outros em que homens da política fluminense se beneficiaram com dinheiro do Banco do Brasil.

Entretanto, frisou, na aplicação desses crimes que comprometem o Governo, este fecha os olhos. Não aparece nenhum culpado, não há responsabilidade de alguma conclusão.

Garcez, causticante: Sente piedade dos falsos pregoeiros

Enderço certo para Ademair

S. PAULO, 7 (Da Sucursal) — "Sinto piedade daqueles que não sabem atuar no regime democrático e não fazem oposição por princípio ou para alcançar o bem comum, mas, para si, simplesmente, para denegrir a reputação dos demais e embair a boca fe dos eleitores" — declarou o governador Garcez em Santa Rita do Passa Quatro.

O discurso teve endereço certo: Ademair de Barros.

FALSO PREGOEIROS
Muita gente da terra de Zéquina de Abreu, ouviu o discurso. Garcez foi causticante até o fim.

"O povo paulista" — disse — atenua sua insustentável política para afastar os falsos pregoeiros, para mostrar a estrada do ostracismo aqueles que desejam aproveitar as dificuldades do momento para lhes fazer crer que

o seu retiro representaria a garantia da realização das aspirações populares.

MAOS LIMPAS
— "Tem o Governador as mãos limpas. Entrou pobre para o governo e dele saiu mais pobre ainda."

"Na declaração de bens que a Constituição do Estado determina aqueles que detêm o poder executivo encontram-se expressões os haveres do homem que governa S. Paulo no momento. Qualquer cidadão paulista poderá comparar essas declarações de bens."

FUTURO
Mais adiante, entusiasmado: "Não temo o futuro de S. Paulo. O paulista já deram no passado e estão dando no presente um exemplo magnífico de como um povo livre sabe tomar com decisão a sua orientação."



O jornalista boliviano Mário Gutierrez raspou o cabelo e exigiu-nou-o, para não ser descoberto, na sua fuga do campo de concentração para a Embaixada do Brasil, em La Paz, a procura de asilo. Revelou-nos que cinco mil bolivianos estão prisioneiros nos campos de concentração espalhados em todo o país. Na foto, quando falava ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA

5 mil prisioneiros nos campos da Bolívia

Declarações do ex-prisioneiro Mário Gutierrez, diretor de jornais clandestinos, asilado no Brasil — Fugiu do Panóptico, e veio para o Rio, num avião do CAN — Paz Estensensoro feito o "Terror dos Andes"

CERCA de cinco mil bolivianos estão presos nos campos de concentração espalhados em todo o país pelo governo de Paz Estensensoro, revelou-nos o jornalista Mário Gutierrez Pacheco, que dirigiu jornais clandestinos em La Paz.

Gutierrez, que chegou na semana passada ao Rio, como asilado político, esteve preso num desses campos, o Panóptico, no Departamento de La Paz, tendo sofrido toda a sorte de torturas e privações. Conseguiu evadir-se depois de dois meses de prisão e asilou-se na Embaixada do Brasil, de onde veio ao Rio num avião do Corvelo Nacional.

TORTURAS
No campo de Panóptico, para que confessasse movimentos dos adversários do MNR (Partido que está no Poder na Bolívia), foram feitas torturas e privações. Conseguiu evadir-se depois de dois meses de prisão e asilou-se na Embaixada do Brasil, de onde veio ao Rio num avião do Corvelo Nacional.

OS PRESOS
Nesses campos de concentração, ombreiam divisões militares, muitos já invalidos pelas torturas recebidas. Eis alguns nomes dos milhares de prisioneiros políticos que se encontram encarcerados, nesses campos: general Bernardino Bilbao Rioja (inválido por torturas); coronel Sinfioriano Bilbao Rioja (coronel Rafael Loiza preso durante quatro meses num cubículo escuro sem poder sair um só instante); coronel Angel Costas Menacho; capitão David Toro (torturado); tenente Palacios (torturado e hoje desaparecido); coronel Zacarias Avellar; dr. Abel Reyes Ortiz Antelo, dr. Marcelo Terceros, dr.

Carlos Terceros, sr. Adalberto Terceros e German Coimbra. LIDER DOS PRISIONEIRAS
Com o empastelamento do jornal "Los Tiempos", de Cochabamba, o seu diretor, Demétrio Cavallera, encarcerado no "Panóptico", tornou-se o líder dos prisioneiros. Foi torturado e permanece incommunicavel. O seu jornal foi totalmente destruído pelos "corabuleros" de Paz Estensensoro. Cavallera era o maior jornalista de Cochabamba.

REGRIME DE TERROR
Gutierrez declarou-nos que o regime que ora impera naquele país é o do terror. Todo indivíduo suspeito pelos elementos do governo é preso e mantido incommunicavel, sem responder a processo judicial. Atualmente não foi convocado o Congresso, imperando a mais absoluta tirania, por parte do governo. Paz Estensensoro dissolveu o exército e armou todos os índios, "campesinos" e operários que participaram da revolução que o levou ao poder. Assim, não há uma força regular realmente organizada, para manter a ordem.

"Nestas condições, disse Gutierrez, os camponeses e proprietários são constantemente perseguidos na região do altiplano, em Cochabamba, e também em Santa Cruz de La Sierra."

ASILADOS
"Devido à onda de terror que impera em meu país, muitos camponeses estão emigrando para o Brasil, de maneira clandestina, a fronteira, diariamente."

O nosso único pensamento no momento é que o povo paulista seja livre e que o poder seja exercido no regime democrático e que possamos trabalhar para o acurramento da nossa Bolívia."

"Última Hora": mar de lama que envergonha o país

"ACUSO o presidente da República por este mar de lama que envergonha o país" — declarou o deputado Aluizio Alves, falando na sessão noturna de sexta-feira sobre o caso da "Última Hora".

OS MOTIVOS

E disse os motivos pelos quais fazia esta acusação:
1. O presidente da República poderia ter demitido o sr. Ricardo Jafet, e não o fez.

2. O presidente estava obrigado a executar o contrato da ERICA, assim que soube das fraudes. E não o denunciou.

Acrescentou que um verdadeiro assalto fora praticado contra o Banco do Brasil, por indivíduos sem qualquer idoneidade financeira, porque falidos em empreendimentos anteriores. Foi-lhes entregue uma importância três vezes superior à do próprio capital do Banco.

Mostrou, uma a uma, as irregularidades e o favoritismo nos empréstimos ao grupo Wainer em todas as transações efetuadas pelo Banco do Brasil com as suas empresas: ERICA, "Última Hora", Rio e São Paulo, Radio Clube e CPEJ. Através dos regulamentos e Estatutos do Banco, provou que as transações foram efetuadas com infração de todas as normas bancárias.

O "FAVORITISMO"

O sr. Ari Pitombo apertou insistidamente o discurso do deputado Aluizio Alves, inclusive para dizer que houve favoritismo para todo mundo, inclusive para a TRIBUNA DA IMPRENSA. Foi necessário que o deputado Armando Falcão lhe mostrasse que não existia favoritismo para todo mundo.

E foi preciso também que o deputado Aluizio Alves lhe dissesse que no caso da TRIBUNA não houvera favoritismo algum; tratara-se de uma operação normal, à qual foram dadas todas as garantias e, mais ainda, com o pagamento das prestações e dos juros, nos vencimentos do título.

O deputado Tristão da Cunha acrescentou que, se por acaso o governo quisesse corromper a TRIBUNA, falhara redondamente na tentativa. "Pois o jornal ali está, numa oposição cada vez mais cerrada".

A UDN CONDENA

O sr. Ari Pitombo prosseguiu nos seus apertes: "O governo empresta dinheiro até para jornais da UDN".

"E preciso acabar de uma vez por todas com esta história de que o governo empresta dinheiro a jornais da UDN — apertou o deputado Artur Santos. E acrescentou que se por acaso o Banco do Brasil emprestara Cr\$ 17 milhões a uma firma do Piauí, da qual participa um deputado udenista, isto não queria dizer que o governo estivesse protegendo a UDN."

O nosso partido condenará e combaterá com a mesma energia tanto este empréstimo da "Última Hora", como qualquer outro que seja feito nas mesmas bases escandalosas."

DE OLHOS NA CÂMARA

O deputado Aluizio Alves consultou o seu discurso declarando que a Nação está de olhos postos na Câmara, à espera das medidas que punam o escândalo da "Última Hora".

"Não podemos faltar à confiança que o povo brasileiro deposita em nós, nesta hora".

O deputado Aluizio Alves concluiu o seu discurso declarando que a Nação está de olhos postos na Câmara, à espera das medidas que punam o escândalo da "Última Hora".

"Não podemos faltar à confiança que o povo brasileiro deposita em nós, nesta hora".

CURSOS DE FÉRIAS

NO INSTITUTO LA-FAYETTE

(Para Admissão em 2.ª época)

Início das Aulas: 15 de Dezembro

Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar.

Internato, Semi-Internato e Externato.

Informações: R. Haddock Lobo, 253 e

R. Conde de Bonfim, 186.

Tels.: 28-8786, 28-8787, 43-9367 e 28-4643.

5% BANGCO DE MINAS GERAES 6%
LIMITE CR\$100.000,00
RUA BUENOS AIRES, 48
AVENIDA GRAÇA ARANHA, 296-A
RUA VISCONDE PIRAJÁ, 581
RUA CONGO VASCONCELOS, 104-A-BANGU
MANOEL FERREIRA GUIMARÃES - DIRETOR VICE PRESIDENTE
CELIO CALDAS - DIRETOR GERENTE

V. sempre vê alguém fumando
Continental
Uma preferência nacional

Remo Forli, dirigente sindical:

"QUEM TEM INDEPENDÊNCIA NÃO SE SUBMETE"

Uma atitude define o presidente dos metalúrgicos paulistas: recusou o convite de Jango para participar do diretório nacional do PTB — O momento sindical brasileiro numa conversa antes de audiência com Jânio Quadros

Entrevista de LUIZ ERNESTO

S. PAULO, 7 (Socursal) — Na opinião de Remo Forli (presidente dos Metalúrgicos) "Jango" Goulart não conseguirá implantar a "república sindicalista", através da arregimentação sindical. Foi categórico:

— "Quem tem independência não se submete. Eu não me submeto. Tenho colaborado com alguns políticos, na resolução de problemas sindicais. Mas, da colaboração passar a submissão, isso nunca".

REMO FORLI

É um líder sindical autêntico. Revelou-se na greve dos metalúrgicos e tecelões que abalou São Paulo, há seis meses. De lá para cá tomou duas atitudes corajosas: devolveu uma carta de Jango (que o convidava a integrar a direção central do PTB) e ingressou na diretoria da CMTC, a convite de Jânio Quadros.

Na Prefeitura, um pouco "posseur", junto a Nelson Rustici (também, agora, na CMTC, espera a hora da audiência da diretoria da concessionária dos transportes com o prefeito.

AINDA JANGO

Lembro-lhe que Jango tem pretensões mais altas. Quer substituir Getúlio faz um gesto largo: — "Cada um tem o seu direito. Cada um pode fazer a sua política, mesmo que errada. A de Jango é essa. Não digo nada".

E como se dissesse que o ministro do Trabalho faz vista grossa na distribuição de propaganda de Peron no Brasil, através dos sindicatos:

— "Se chegarem esses panfletos no Sindicato, eu os devolvo. Se não constar endereço do remetente, serão rasgados. Sejam esses ou quaisquer outros folhetos de propaganda de ideologias estrangeiras".

CONGRESSO DE VIENA

Forli esteve no congresso de Viena, da Federação Sindical Mundial (comunista). Foram 900 delegados, de 71 países. Durou de 10 a 21 de outubro. Dos brasileiros (60), 50 estão "estudando" os países atrás da "Cortina de Ferro".

— "Mas à Rússia eles não foram", diz Remo Forli. — "Disseram que a Rússia tem sido muito viajada por brasileiros".

O Congresso aprovou várias resoluções, a última (para desparar), é esta: "Unidade dos trabalhadores em torno do Sindicato e combate a todo sectarismo político".

IMPUGNADO BONFANTE

O CAPITÃO da Marinha Mercante José Eronides de Souza apresentou um recurso ao ministro do Trabalho, impugnando a chapa encabeçada pelo sr. Emílio Bonfante Demari, que concorrerá às próximas eleições no Sindicato dos Oficiais de Navegação.

Nas razões de seu recurso, o comandante Eronides declara que o sr. Bonfante, segundo sabe, é comunista fichado em Santa Catarina, além de se achar atualmente, sem emprego, não podendo concorrer, desta forma, de acordo com as instruções em vigor.

Por ter comparecido ao Congresso, um jornal da capital tachou Forli de comunista.

— "Mas como, comunista? Tenho fé, sou católico. E como um católico pode ser comunista? Na minha casa, na entrada, a primeira coisa que todos vêem é uma imagem de Santo Antônio. E os filhos, quando chego, dizem: 'a bênção, pai'".

Para provar tira da carteira um santinho, imagem de Nossa Senhora de Fátima. Comprova há poucos dias, em Pádua mesmo.

A GREVE

Passa dum assunto a outro: — "Em abril, quando 100 mil metalúrgicos em greve. Mas quem comandava? Era eu comunista? Ou socialista? Ou democrata-cristão? Não, era um presidente de sindicato vendo milhares de trabalhadores com fome. Só isso".

E adverte, pressuroso: — "E não se iluda ninguém. O sindicato que conseguimos já é pouco. Tenho compromisso de res-

peitar o acordo, por um ano. Em abril de 1954, vou a nova luta".

O POLITICO

Rustici, presidente do Sindicato dos Tecelões, fala na responsabilidade de ambos, cada um liderando mais de 100 mil trabalhadores, numa cidade como São Paulo, cheia de problemas. Forli chama a atenção para o silvo de uma fábrica (são 11 horas):

— "É verdade. Bons tempos aqueles em que eu atendia esse apito. E da Metalúrgica Mata-razzo. Trabalhei 6 anos lá. Não conhecia. Tinha os sábados e domingos para minha família. E meu nome não saía nos jornais, me elogiando ou metendo o pau. Isso é que era vida!".

POLITICAMENTE

E continua com simplicidade, pitoresco: — "Por isso, politicamente, continuo apolítico. Apoio todos os homens públicos bem intencionados, sou contra os homens públi-

sindicatos de se filiarem a outras entidades sindicais que mais lhes conviessem. Há outras, que nos convêm mais".

O SINDICATO

Aproxima-se a hora da audiência. Forli parece esquecido da CMTC. Seu assunto é um só: — "Vou falar com o Jânio para ver se ele arranja um terreno, perto do Tietê, para o Sindicato fazer um clube esportivo. São Paulo tem muitos, mas os trabalhadores não podem estar vestindo gravata, essas coisas. Já estamos construindo a sede do Sindicato, com 6 andares. Vai dar o que falar, nos outros... Agora vou pensar também num hospital e na arregimentação sindical, dentro do meu sindicato".

— "E a velha idêia da colônia de férias dos metalúrgicos?".

A porta da sala do prefeito se abre. Remo Forli responde apressado, enfático, com uma frase que marca a nova mentalidade sindical:

— "Ainda não saiu. Os poderes constituídos não ajudaram".

Um teste para chefes de família

	SIM	NÃO
1 Seus filhos estão vacinados contra a varíola?		
2 Você acompanha os estudos de seus filhos?		
3 Você lembra sempre todos os aniversários (esposa, filhos, casamento)?		
4 Você participa com frequência das brincadeiras de seus filhos?		
5 Você sabe qual é o peso de cada um de seus filhos?		
6 Você os leva a uma revisão médica e dentária, pelo menos duas vezes por ano?		
7 Você compra regularmente aparelhos domésticos e adornos para o lar?		
8 Você faz de boa vontade as compras que sua esposa lhe pede?		
9 Você convida sua esposa muitas vezes para ir ao cinema ou passear?		
10 Você já assegurou o futuro dos seus?		

Se você responder Sim às 9 primeiras perguntas, e Não à 10a, ainda não estará cumprindo completamente o seu dever!

Não basta suprir às necessidades presentes da família. A vida é cheia de imprevistos — e pode ser que, de uma hora para outra, sua esposa e seus filhos se encontrem no mais completo desamparo. E sua obrigação evitar que isso aconteça; é sua obrigação garantir aos seus, para sempre, a tranquilidade que desfrutam agora. Faça-o logo, através de um seguro de vida. Um agente da Sul America lhe indicará, sem compromisso, qual o plano de seguro de vida mais adequado a seu caso.

Sul America

Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

Ouçá, como a voz de um amigo, a palavra do Agente da Sul America.

À Sul America, Companhia Nacional de Seguros de Vida, Caixa Postal 971, Rio de Janeiro

Nome _____
Data do Nascimento: Dia _____ Mês _____ Ano _____
Profissão _____ Casado? _____ Tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____ Bairro _____
Cidade _____ Estado _____ 13-QQQQ-23

RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL. 22-0547 RIO

JOALHERIA NOBRE
AV. RIO BRANCO - 177-A

Lowndes oferece no LEBLON

OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS NO EDIFÍCIO **sambaíba**

Projetada em linhas modernas pelos arquitetos

M.M.M. ROBERTO

Estrutura em vias de acabamento

CARACTERÍSTICAS:

Apartamentos residenciais, em 7 tipos diferentes - todos de frente - sendo os do tipo "standard" compostos de 2 salas, 2 esplêndidos quartos, 2 banheiros sociais, ampla cozinha, dependências completas para empregados, garagem e jardins suspensos, para uso exclusivo dos proprietários dos apartamentos do último pavimento.

DETALHES DE CONSTRUÇÃO:

- Em centro de amplo terreno de esquina todo ajardinado.
- 4 pavimentos sobre "pilotis"
- 3 elevadores sociais
- Garagem ao nível da rua
- Incinerador de lixo



LOCALIZAÇÃO:

Próximo à Praia do Leblon, à Rua Sambaíba, esquina com Rua Eng. Côrtes Sigaud, aberta dentro dos terrenos da Organização Lowndes. Urbanização também a cargo dos arquitetos M.M.M. Roberto

PAGAMENTOS FACILITADOS DURANTE A CONSTRUÇÃO

Maquetes em exposição em nossos escritórios:

LOWNDES & SONS, LTDA.

Av. Presidente Vargas, 295 - sala 201 - Telefone 25-0407

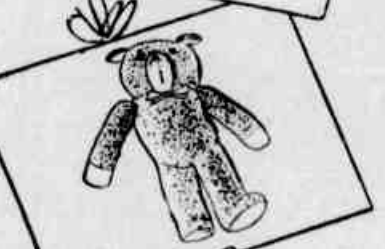
Festival

para o

NATAL



"Piuto" O conhecido cachorro em barroco que faz todos os movimentos. 49.



Urso de Pelúcia O bichinho que agrada a toda criança. 58,



Trem São Nicolau No ar o frenetico, com locomotiva e três vagões (com movimento) 72,



Antuaveiro O brinquedo na corda da grande sucessão. 68,



Moleta com uma linda boneca e mais 9 peças de vestuário 265,



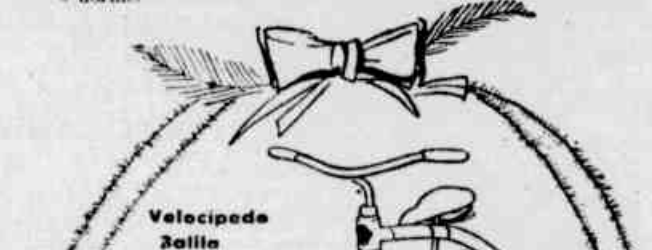
Guarda de Trânsito. Estofa para crianças, com o peço Apito, revelar, cinturão, emblema e cinto-tê. 145,



Xadrez Chinês. Um Atimo e interessante jogo para crianças e adultos 88,



"Meu amor" A boneca sensação. Finíssimo Vestido e chapéu. Inteiromente de matéria plástica lavável, anda, senta e dorme. 490,



Velocidade 3011a

Famosa modelo popular. Rodas resistentes, com buchas que evitam desgastes. 305,



Rifle Jato mofica Com reposição. Salvo com uma carga só. 295,



Broom-Baby. O bebê dos sonhos de sua filha. Em plástico lavável e inquebrável. 255,



Bicicleta American. Rodas de raios. Ara de horrocha 1/2 bolão e nips. Moderna e muito resistente. 1.100,



Tome Nota!

compare agora os seus presentes para o Natal pelo

credito NOTA

sem entrada e sem fiador

Rua Sete - esquina de Gonçalves Dias

Evite os atropelos de última hora. Compre com calma comprando agora.

Grande abuso na Justiça Gratuita

Ganhando Cr\$ 4.500, queria demandar de graça — Candidatos carregados de jóias caras — Limite ou fiscalização para o atestado de pobreza

— **NOTA-SE**, recentemente, um grande abuso na Justiça Gratuita — afirmou o sr. Artur Guilhen Moll, escrevente-furmentado (padrão "K") privativo da Justiça Gratuita e que serve no Juízo de Direito da 2.ª Vara de Família.

— "Como exemplo do que afirmo" — prosseguiu — "basta citar um exemplo ocorrido recentemente nesta Vara: um cidadão, que percebe nada menos de Cr\$ 4.500 mensais teve a coragem de requerer o benefício da Justiça Gratuita, destinada aos que são miseráveis, na expressão jurídica. Claro que o pedido foi indeferido.

LIMITE OU FISCALIZAÇÃO

Há ainda, pretendentes ao benefício legal criado em favor dos pobres, que comparecem aos cartórios carregados de jóias caras e que desejam passar a frente, não só dos verdadeiros humildes, mas até daqueles que contribuem para o funcionamento remunerado da máquina judiciária.

Geralmente, são pessoas que não necessitam, mas que conseguem o atestado de miserabilidade exigido pela lei com uma facilidade estranha, senão espantosa.

Acho que é necessária uma limitação na concessão do atestado de pobreza, ou, então, uma fiscalização mais rigorosa.

NAO ACABAM NUNCA

— A 1.ª e a 2.ª Varas de Família, por serem as mais antigas, pois foram criadas em 1940, são as mais sujeitas aos efeitos da Justiça Gratuita — prosseguiu o sr. Artur Guilhen Moll. — "Basta dizer-se que os processos nestas Varas estão sempre em movimento, especialmente os de prestação de alimentos.

Há processos iniciados em 1940 e que continuam em pleno andamento.

CAMPANHA LOUVAVEL

O servente da 3.ª Vara de Família, Eduardo Guimarães, que já prestou declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA, procurou-nos para dizer o seguinte:

— Houve algum equívoco na interpretação das declarações que fiz no seu jornal e desejo retificá-las. Não tive a intenção de dizer que, sendo servente, como realmente sou, exerço as funções de escrevente.

O que, na verdade, ocorre é que os cinco anos de serviço que tenho já me dão bastante conhecimento para exercer essas funções. Estou, mesmo, no propósito de me submeter às provas necessárias, a fim de que, na futura reestruturação das Varas de Família, possa vir a ser incluído no Quadro Permanente do Ministério da Justiça, juntamente com os demais colegas.

Quanto à necessidade da ofi-

Dia 12, o "Comício do Monumento"

Ganha corpo em S. Paulo o movimento de recuperação

Falarão ao povo: Pasqualini, Meneghetti, Lacerda, Juarez, Jânio, Garcez e Mangabeira — Apoio de vários pontos do país

S. PAULO, 7 (Sucursal) — O "Comício do Monumento", dia 12, nesta Capital, está destinado a ter o mais estrondoso sucesso.

Os oradores, do primeiro comício do Movimento de Recuperação Moral: Alberto Pasqualini, Carlos Lacerda, Ildo Meneghetti, Jânio Quadros, Juarez Távora, Lucas Nogueira Garcez e Otávio Mangabeira.

Ontem, os estudantes de Direito percorreram em caminhonetes as ruas centrais da cidade, fazendo propaganda do Comício. Cartazes, faixas e folhetos estão sendo preparados.

Local do Comício: a praça junto ao Monumento do Ipiranga.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR



"Há grande abuso" — afirma a TRIBUNA DA IMPRENSA o escravidão de 2.ª Vara de Família, com trinta anos de experiência

Tabelamento imediato para os artigos de Natal

— **ATÉ** o fim desta semana deve estar concluído o tabelamento dos artigos de Natal — informou-nos, o coronel Heli Braga, presidente da COFAP. Considera extensivos e injustificáveis os preços atualmente cobrados.

REDUÇÃO

Para a castanha, que está sendo vendida a Cr\$ 50 o quilo, espera o coronel que o plenário da COFAP fixe um preço mais acessível. Da maneira que está, poucos poderão comprá-la.

Outros artigos, segundo o coronel, terão também os preços reduzidos.

OS PREÇOS

No momento, o damasco está sendo vendido a Cr\$ 180 o quilo; uvas, a Cr\$ 70; maçãs, a Cr\$ 45.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha

Atacado e a varejo

MATRIE: PÇA. MONTE CASTELO, 22

FILIAL: RUA DOS ANDRADAS, 23

PICASSO SOLTEIRO

NICE, França, 6 (U. P.) — O famoso pintor Pablo Picasso pretendia assistir à inauguração de uma pequena exposição de arte patrocinada por um jornal comunista local, porém "com o coração destruído pela dor" não poderá fazê-lo, não obstante haver enviado três de seus quadros para a dita exposição, em Cagniet-Sur-Ver.

O coração de Picasso está "destruído" porque sua melhor amiga dos últimos sete anos, Françoise Gilot, de 31 anos, o abandonou, levando consigo os dois filhos do casal. Isto ocorreu há três meses, porém Picasso não se refiz ainda do golpe, tanto que não pinta desde então.

"Abandonei a Pablo" — escreveu Gilot a suas amigas. "Antes de tomar tal medida refleti muito. Não queria que meus filhos se criassem tão mal como os outros, pois teriam que sofrer mais tarde. Sei que ele ama os meninos. Poderá vir vê-los a milido. Quando vier, o verei com igual prazer. Todavia, creio que a história de nossa vida em comum terminou e que nossos caminhos não seguem a mesma direção".

A LIGHT PEDIRA' PRORROGAÇÃO

Maior iluminação no Natal

AINDA este mês a Light levará ao Conselho de Aguas e Energia Elétrica o pedido de prorrogação do prazo de racionamento de energia elétrica, prazo que terminará no dia 31 deste mês.

Na próxima reunião do Plenário, quando será apreciado o pedido da Light, será também aprovada a abolição de algumas restrições da Resolução 917. Ainda nessa reunião será apresentado o pedido de suspensão da redução nas quotas para fins comerciais e industriais.

ILUMINAÇÃO NO NATAL

A Comissão de Racionamento considerando que o abastecimento de energia está mais ou menos regular, não porá restrições à iluminação das ruas e vitrines durante as comemorações do Natal. Essa medida foi tomada para atender a solicitação do Sindicato dos Lojistas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.203 — SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1953

O DASP pede novo inquérito no IAPETC

Será apurado o desaparecimento de um documento

POR solicitação do diretor-geral do DASP, vai ser instaurado um novo inquérito no IAPETC, a fim de serem apuradas as responsabilidades pela rasura e subtração de documentos em processo administrativo do tempo em que presidia a autarquia o sr. Oscar Stevenson.

No despacho em que pediu a abertura de inquérito, o sr. Artur de Viana opinou contra a reconsideração de um despacho do ex-presidente Dutra, de 29 de janeiro de 1951, o qual acolhia um recurso interposto por um servidor do IAPETC, em consequência do qual obteve reintegração na classe "P" da carreira de procurador, com direito à percepção da diferença de vencimentos correspondente.

O Prefeito é de confiança do governador

O PREFEITO de Niterói, sr. Alvaro Linhares, devolveu ao presidente da Câmara dos Vereadores de Niterói a moção aprovada pelos vereadores, no sentido de se manifestarem contra a sua permanência naquele cargo.

Anexo a devolução da moção, o prefeito mandou um laconico ofício aos vereadores, declarando que o pronunciamento da Câmara deveria ser dirigido ao governador, pois seu cargo é de Prefeito, e de sua inteira responsabilidade, confiança e escolha.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Avenida Rio Branco, 115
Rua Visconde de Albuquerque, 11
Praça da Bandeira, 141
Rua Branca, 908
Entrada do Pórtico 45-A



NO SENADO O 1.082

MOMENTO em que era entregue ao sr. Café Filho, presidente do Senado, o projeto 1.082, como foi aprovado pela Câmara dos Deputados. Fizeram parte da Comissão, da esquerda: dr. Mário Pinotti, professor Emílio Lima (presidente da Associação Médica do Distrito Federal), dr. Ramundo de Brito (ex-diretor do Hospital do IPASE), professor Alípio Corrêa Neto (presidente da Associação Médica Brasileira), senador Galotti, professor Augusto Paulino Filho (presidente do Sindicato dos Médicos). O senador Hamilton Nogueira, que entrou com pedido de urgência, garantiu a aprovação do projeto pelo Senado.

PROPAGANDA PERONISTA EM LARGA ESCALA

Distribuição de folhetos a bordo de navios argentinos atracados em portos nacionais — Impressos em português — Declarações do deputado Magalhães de Castro

ESTIVE a bordo do navio argentino "Rio Jacal" e verifiquei que, aos visitantes, eram distribuídos folhetos de propaganda peronista, além do descarregamento de um grande volume sobre o qual se lia: "Para distribuição gratuita a associações etc." — declarou-nos, ontem, o deputado Magalhães de Castro.

EM PORTUGUÊS

Acrescentou o sr. Magalhães Castro que já tinha tomado conhecimento de tão grave ocorrência através de uma comissão de trabalhadores que o procurou para entregar vários folhetos de propaganda de Peron, impressos em português.

Evidentemente, os folhetos se destinam ao Brasil, pois estão impressos em português e Peron não teria interesse em distribuí-

DEDO DE JANGO

"Por coincidência ou não, a verdade é que a propaganda peronista no Brasil tomou grande incremento depois da visita de Jango Goulart à Argentina". — "Urge uma reação contra essa maldadada propaganda em nosso país que dispensa toda e qualquer tutela de países vizinhos" — concluiu o deputado Magalhães Castro.



A mais sensacional vitória das Américas, na "CARRERA PANAMERICANA" (3.070 km. de estrada, a uma velocidade média extraordinária), foi obtida pelos super-campeões do volante que equiparam seus carros com pneus FIRELLI. Estes foram os 4 primeiros colocados:

- 1.º FANGIO - com Lancia - Pneus FIRELLI
- 2.º Taruffi - com Lancia - Pneus FIRELLI
- 3.º Castellotti - com Lancia - Pneus FIRELLI
- 4.º Mancini - com Ferrari - Pneus FIRELLI



FIRELLI

Nenhuma fábrica de pneumáticos do mundo pode orgulhar-se de títulos iguais a estes.

CAMPEONATO DO MUNDO

- | | |
|--------------------------------|-----------------|
| 1950 - Farina - com Alfa Romeo | - Pneus FIRELLI |
| 1951 - Fangio - com Alfa Romeo | - Pneus FIRELLI |
| 1952 - Ascari - com Ferrari | - Pneus FIRELLI |
| 1953 - Ascari - com Ferrari | - Pneus FIRELLI |

Combinado RCA Victor
Modelo 1954 - 14" - Apresenta inúmeras e revolucionárias inovações técnicas. Oferta especial de Natal!
Cr\$ 2.100,00 mensais.



Rádios das afamadas marcas: RCA Victor, Standard Elétric, Zenith, Philips, e Siemens. Oferta especial de Natal - desde **Cr\$ 1.150,00** ou em suaves prestações mensais de **Cr\$ 89,00**

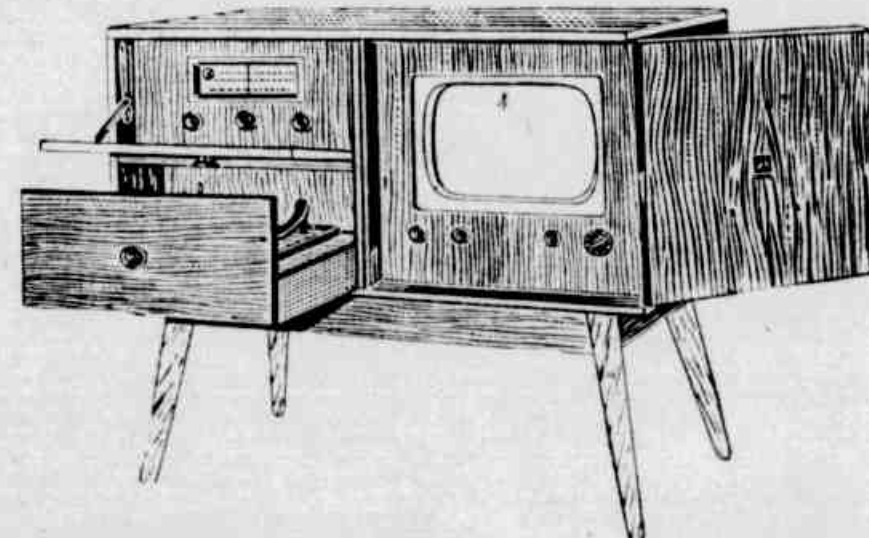


CASSIO MUNIZ S.A.

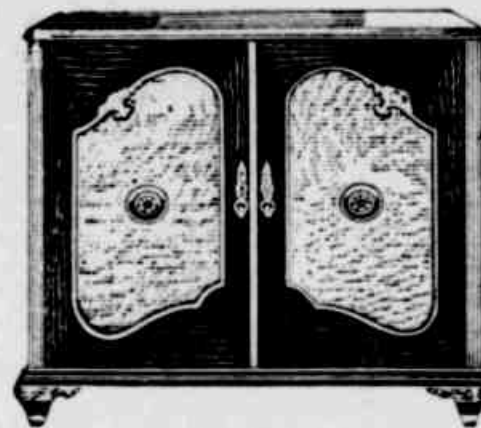
Importação e Comércio

Rua Senador Dantas, 74 - esq.
Evaristo da Veiga - Rio de Janeiro

NATAL
festa no lar e na alma!



Faça de um presente a sua mensagem de carinho e felicidades!



Rádios Fonógrafos - das mais afamadas marcas. Oferta especial de Natal - desde **Cr\$ 6.900,00** ou em suaves prestações de **Cr\$ 531,00 mensais.**



Pronta e aprovada a reforma do Código Nacional do Trânsito

Trabalho executado na surdina por Estrêla — Comissão de representantes motoristas (Rio, S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul) pede vistas e convoca assembleia

Esta pronta e aprovada a reforma do Código Nacional do Trânsito. Dentro de poucos dias será encaminhado ao ministro da Justiça.

SURDINA
Foi preparado pelo Conselho Nacional do Trânsito, cujo presidente é o sr. Edgar Estrêla, sem nenhuma publicidade. Por isto, não se conhecem detalhes. Faz poucos dias, ainda se pensava que estudos de reforma estavam para ser iniciados.

Uma comissão (representantes da Federação Nacional dos Condutores Autônomos, Sindicato dos Condutores Autônomos do Rio, Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de São Paulo, Sindicato dos Condutores Autônomos de Curitiba, Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários do Rio Grande do Sul e Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de Niterói) pediu vistas do anteprojeto. O ofício foi dirigido, ontem, ao Conselho Nacional do Trânsito.

Depois de estudá-lo, a comissão convocará uma assembleia geral de motoristas, podendo participar, inclusive, motoristas amadores. Motivo: dar sugestões. Os motoristas estão zangados porque não foram consultados com antecedência.

RÃO ELOGIOU LEITE RIBEIRO

O MINISTRO Vicente Ráo recebeu uma delegação dos cadetes do ar, da Argentina, que ora nos visitam. Nessa ocasião, o chanceler brasileiro falou sobre a necessidade do estreitamento das relações brasileiro-argentinas e elogiou o embaixador Orlando Leite Ribeiro, recentemente designado chefe da representação diplomática do Brasil naquele país.

QUE E' SER DEPUTADO?

A pergunta que será apresentada diante de milhões de brasileiros, em outubro próximo — 1. Tratador de papéis

— 2. Confessor — 3. Intelectual — 4. Apresentador de projetos — 5. Valente — 6. Estudioso

— 8. Negociante — 9. Vigilante — 10. Político — E há também os que não são coisa alguma.

Reportagem de MURILO MELO FILHO

QUE é ser deputado? Eis a pergunta diante da qual se encontrarão milhares de brasileiros, em outubro próximo, quando novamente se abrirem as urnas

para a renovação de toda a Câmara. E é também a pergunta em torno da qual estarão meditando 304 criaturas que já a estas horas perguntam insistentemente a si

Tratador de papéis

Cumprir diariamente uma autêntica "via crucis" através dos ministérios. Receber dezenas de telegramas e cartas dos eleitores, solicitando toda sorte de interferência nos canais burocráticos. Diligenciar, intervir, esforçar-se, pedir, suplicar. E nem sempre encontrar as portas abertas; não raro, vê-la até bater na sua cara. Por qualquer burocratização. Que se sente muito feliz quando manda dizer a um deputado que não pode sequer recebê-lo.

Ex.: Freitas Cavalcanti, Orlando Dantas, Joaquim Viegas, Demerval Lobão, Coaraci Nunes, Epilogo de Campos, Chagas Rodrigues.

Ser deputado é, ainda, ser

Confessor

Quase não ter tempo de acompanhar os trabalhos do plenário nem de agir nas comissões. Pois as quatro horas das sessões vespertinas são poucas para atender à imensa corte dos pedintes, dos postulantes, dos necessitados de toda sorte, que vão à Câmara pedir coisas malucas. As vezes, vão isoladamente. Não raro, porém, vão em grupos, para reforçar os pedidos. No meio deles, o deputado ouve. Com a paciência que Deus lhe deu. Ouve-os e nem sempre tem jeito para dar.

Ex.: Breno da Silveira, Lopo Coelho, Celso Peçanha, Heitor Beltrão, Fontes Romero, Gurgel do Amaral, Roberto Morena. Mas ser deputado é ser, também,

Intelectual

Trazer para a Câmara a fama dos seus renomes nas letras, ou mesmo a tradição da sua imortalidade. Candidatar-se naturalmente para as comemorações históricas, as citações eruditas, os grandes arroubos de oratória, as frases literárias, as comparações e os trocadilhos rebuscados. Cada qual com a sua própria bagagem, com o seu "pedigree". No dia em que deixarem a Câmara terão feito apenas como aquele personagem de Racine: acrescentado um título aos seus títulos.

Ex.: Oswaldo Orico, Menotti del Picchia, Luiz Viana Filho, Rui Santos, Amândio Fontes.

Também ser deputado significa ser

Apresentador de projetos

Apor seu nome a toda sorte de proposições, muitas das quais são apenas manobras eleitorais, para atender interesses deste ou daquele eleitor. Há deputados que apresentam vinte projetos durante uma sessão legislativa e, no final, vêem apenas dois ou três passar pelo filtro das comissões técnicas. Mas os projetos já fizeram o efeito esperado. O resto não interessa. O resto não tem importância. Pois o importante mesmo é fazer demagogia, apresentando projetos.

Ex.: Muniz Falcão, Aarão Steinbruch, Campos Vergal, Vasconcelos Costa, Benjamin Farah.

Eleger-se deputado é ser, ainda,

Valente

Andar de trauco à cintura. Ou de peixeira à tanga. Ou, na cara. Dizer desaforos. Desafiar adversários. Ou defender-se com os seus arsenais de guerra. As imunidades muito lhe servem. Chegaram inclusive bem a tempo de socorrer-lhes nas tribulações, e nas perseguições de que, muitas vezes, são realmente vítimas. Reforçando-lhes ainda mais a valentia, através da qual eles se transformam em donos dos seus respectivos eleitores. E quem quiser que tente intrinsecamente.

Ex.: Tenório Cavalcanti, Flores da Cunha, Heracleio Rego, Francisco Monte, Mendonça Braga, João Cabanas.

Ser deputado é, sobretudo, ser

Estudioso

"Largar os couros" nas comissões. Levantar diariamente para casa, no mínimo, três projetos que precisam de relatórios e pareceres, quase sempre urgentes. E não ver os seus nomes nas manchetes. E não aparecer sequer no plenário. Ficar longe, portanto, dos olhos dos assistentes. — Que chegam depois nos Estados e vão dizer que eles não vão à Câmara. Quando — coitados! — estão lá pelas comissões, esmiuçando a demagogia da outra classe, a dos "apresentadores de projetos".

Ex.: Alajide de Castro, Tarso Dutra, Alberto Deodato, Aluizio Alves, Daniel Faraco, Heli Cabal, Paulo Sarate, Israel Pinheiro, Fernando Nobrega, João Agripino, Uliass Guimarães, Parafal Barroso.

Todavia, ser deputado pode também ser

Barganhador

Trocar o seu mandato por emprégo mais vantajoso. Vitalício. Sem os ônus e os perigos das eleições. Com ordenado certo e líquido todos os meses. Os eleitores que se danem. Pois quem os mandou ser bobos. A traição é inominável. Mas pode ser consumada, desde que os traidores não queiram apanhar-se do crime que praticam contra si próprios, em primeiro lugar e depois, contra o regime.

Ex.: Segadas Viana (cartório), Gama Filho (Tribunal de Contas), Samuel Duarte (cartório).

Estar na Câmara possibilita igualmente ser

Negociante

Desdobrar-se para atender o mandato e os negócios. Conciliar uma coisa com outra. Vencer os próprios problemas de consciência, quando ela lhe dita que deve prejudicar os lucros em benefício do mandato. Olhar o interesse público acima do interesse privado. Evitar que um não seja derrotado pelo outro. O que nem sempre conseguem.

Ex.: Jorge Jabour (Exportadora), Adolfo Gentil (Banco Operador), Ubirajara Keutenedjian (Varam Motores), Euvaldo Lodi (Confederação da Indústria), Viana Ribeiro dos Santos e Antônio Horácio (SEN), Carmelo D'Agostino, Ortiz Monteiro, Emílio Carlos (laminado).

Pode acontecer também que ser deputado represente ser

Vigilante

Dormir um pouco, às vezes, mas acordar sempre que for preciso evitar uma negociação. Denunciar um escândalo. Derrotar as manobras escusas. E vigiar. Sobre tudo vigiar. Mesmo que se cochile, de vez em quando, porque é próprio dos mortais adormecer nas trinchas. Vítimas do cansaço. Ou do enfado de tantos combates.

Ex.: Altomar Baleeiro, Armando Falcão, Nestor Duarte, Raimundo Padilha, Bilac Pinto, Afonso Arinos, José Bonifácio.

Ser deputado pode ser também

Político

Passar as 24 horas do dia fazendo política. Com os olhos fitos no adversário, que é preciso derrotar nas entre-safras das eleições. E tome trinchas. E tome intrigas. E tome fuxicos.

Ex.: Joel Presídio, Carvalho Sobrinho, Aziz Maron, Frota Moreira, Abelardo Andréia.

Finalmente

Ser deputado pode até não ser coisa alguma. Passar na Câmara em brancas nuvens. Como se voassem na estratosfera. Desencantados e desiludidos. Sem força para superar as próprias deficiências. Com vontade de retornar à terra e dizer aos eleitores: "Estou aqui de volta. Aquela coisa não serve pra mim".

Ex.: Alvaro Castelo, Ataíde Bastos, João D'Ávila, Miracles Viana, Bartolomeu Lins, Cesar Santos, Virgílio Santa Rosa.

mesmas o uso que fizeram dos seus respectivos mandatos.

Uns souberam usá-lo muito bem; outros muito mal. Outros não chegaram a usá-lo. Bons e ruins, bisonhos e brilhantes, esforçados e indiferentes, atuantes e omissoes, todos irão indistintamente pedir votos ao eleitorado brasileiro.

Então, que é ser deputado? E ser, entre outras coisas,



ORLANDO DANTAS



HEITOR BELTRÃO



RUI SANTOS



BENJAMIN FARAH



TENÓRIO CAVALCANTI



ISRAEL PINHEIRO



SEGADAS VIANA



EUVALDO LODI



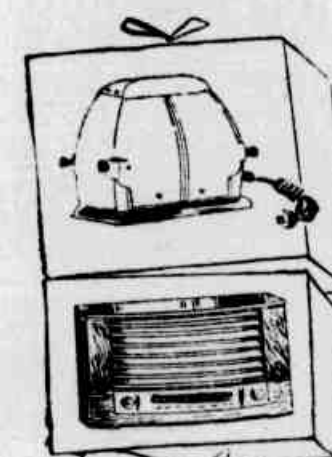
ARMANDO FALCÃO



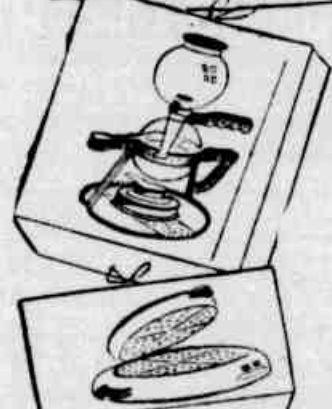
FROTA MOREIRA

FESTIVAL de PRESENTES

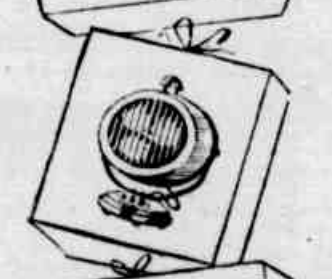
para o NATAL



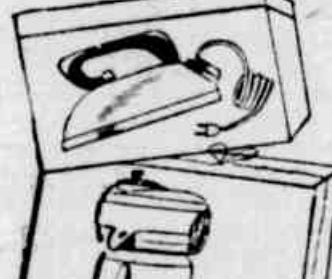
TORRADEIRA
Elétrica
Funcionamento rápido.
Cr\$ 295,



RADIO "ADMIRAL"
Ondas longas e curtas.
Garantido por 2 anos.
Cr\$ 1.980 ou Cr\$ 160, mensais



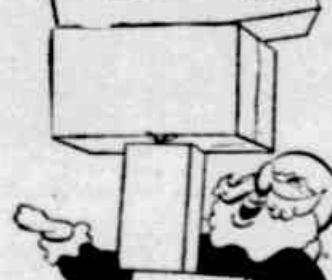
CAFEITEIRA DE VIDRO RONOR
Elétrica
Garantida por 1 ano. Grande novidade.
Cr\$ 550, ou Cr\$ 50, mensais



APARELHO PARA "WAFFLES"
Acabamento cromado.
Pegadores de material plástico.
Cr\$ 755, ou Cr\$ 75, mensais



FERRÃO DE PASSAR
Cromado — Garantia por 1 ano.
Cr\$ 100,



CENTRÍFUGA "WALITA"
Extraí o suco exclusivamente o suco — tanto de frutas e legumes como de verduras e carnes. Garantia por 1 ano.
Cr\$ 2.650, ou Cr\$ 260, mensais



BATEQUINA DE BOLA "WALITA"
Para bater e misturar desle de ovos até pesados massas. Garantia por 1 ano.
Cr\$ 2.550, ou Cr\$ 250, mensais



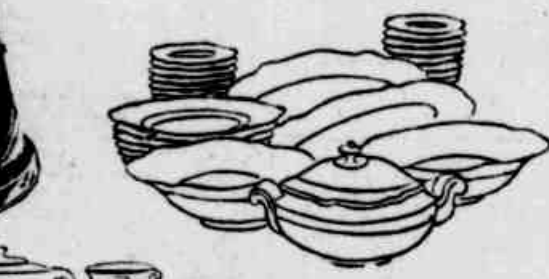
2 PANEIS DE PRESSÃO Panex
1 panela de 4 1/2 litros e 1 panela de 7 litros, fazem uma refeição completa em poucos minutos, com economia de 80 % no combustível. Cr\$ 930, ou Cr\$ 90, mensais



REFRIGERADOR "Climax" SUPER
7 pés.
Fritura simultânea a fogo branco.
Cabinete interno porcelanizado.
Compressor da famosa marca I. P. L. acionado por motor norte-americano de 1/5 H. P.
Cr\$ 800, mensais



LIQUIDIFICADOR "Walita"
(3 velocidades) Para a rápida preparação de coquetéis de frutas e legumes ricos em vitaminas. Serve para moer carne, fazer molhos, etc. Garantia por 1 ano.
1.450, ou 95, mensais



APARELHO DE CHÁ
Com 10 peças.
Lindos desenhos.
260,



ENCERDEIRA "Walita"
Escovas de carvão para limpeza rápida e durável. Ventilador resistente e bem equilibrado. Motor de grande resistência. Garantia de 1 ano.
1.450, ou 340, mensais



APARELHO DE JANTAR
Com 42 peças.
Desenho moderno e delicado.
520, ou 50, mensais

BICICLETAS
extrangeiras para homens e senhoras.
Fortes e resistentes. Pallas — Mercury — Hercules — Norman — Flândria.
Cr\$ 5.200, ou 260, mensais

ANOTA

Tomé Nota!
Compre agora tudo para o seu lar pelo **crediNOTA**
a longo prazo, sem entrada e sem fiador

DESFILÉ

SÉRGIO PORTO

BOA IDÉIA

COLHEMOS esta informação num jornal francês: "Todos os anos, reunem-se os críticos de rádio e cinema para cumprir uma penosa missão, qual seja a de decidir o Prêmio Citron aos artistas mais desagradáveis da temporada e aos menos cooperativos. Este ano, sentimos muito, mas o 'citron' coube aos artistas Jean Gabin e Dany Robin e ao realizador Claude Autant-Lara."

Trecho



COMISSARIO chegou ao distrito, e o prontidão explicou-lhe que as duas senhoras na sala de espera eram vizinhas e tinham sido detidas por estarem atarracadas a trocar sapatos, na via pública.

Mandou chamar as "valentes" e começou a fazer as perguntas de praxe. Uma delas mostrava-se humilde, respondendo baixinho. Já a outra reclamava contra sua detenção. Ela, uma professora, sendo presa por tão pouca coisa.

Ao ouvir tais reclamações, o comissário perguntou: — A senhora é professora mesmo?

— Sou, sim. — Pois, minha senhora, há mais de 20 anos que eu espero esta oportunidade. A senhora vai sentar-se ali naquela mesa e escrever 500 vezes esta frase:

"Eu não devo brigar com a minha vizinha".

A força do verbo

UM amigo nosso conta que leu aquele tópico que escrevemos sobre o camarada que entrou na redação e perguntou se labutávamos ali.

Pois comigo — explica — deu-se fato semelhante. Estávamos lá na repartição, discutindo futebol, quando um colega deu sua opinião a respeito do jogo. Foi aí que um velho que tem lá virou-se para mim e perguntou: "Tu pactuas com a opinião dele?"

— E você, o que foi que respondeu?

— Ah, eu paguei na mesma moeda! Virei-me para ele e revidé: Pactuo, sim, senhor.

Pedido

A PORTA de uma igreja, no Estado de Nova Iorque, foi afixado o seguinte distico: "Se você tem aborrecimentos, venha-nos procurar. Se você não os tem, venha-nos procurar também, para contar como é que consegue tal coisa".

aviões TAYLORCRAFT



2 e 4 lugares

Representantes exclusivos:

FERRIS, BUARQUE S. A.
Av. Franklin Roosevelt, 115 - 5.
Grupo 504 - Tel: 52-6254 - Rio

**VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES**

**PINTO
BASTOS S. A.**

Geneditos, 26-A
Tel. 43-4414

JACUTINGA
Puríssima aguardente de cana

**COZINHAS
AMERICANAS
COPALVA**

Completas ou peças avulsas. Conforto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. S. Rocha Penteado, 33-2, and.
Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FABRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

Errata

UM leitor nos fala da errata que descobriu num livro de poesias. Dizia assim: "Errata — A página 136, onde está 'e matou-a com dois tiros', leia-se e abraçou-a langorosamente".

Soluções Felizes...



Im convite de casamento lembra sempre, às pessoas de bom gosto, as soluções felizes que Mappin & Webb oferecem para o problema do presente aos noivos.

JOIAS - PRATAS DE LUXO

MAPPIN PLATE

COUROS

RELOGIOS GRANDES E DE PULSO

PORCELANAS - CRISTAIS

MAPPIN & WEBB
OUVIDOR, 101

LONDRES - PARIS - JOHANNESBURGO - RIADITZ - BOMBAY - BUENOS AIRES

Recital de poesia

NO auditório da ABI realiza-se, hoje, às 17,30, o recital de poesia da declamadora Thais Florinda, diplomada pelo curso Olavo Bilac.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: Oswaldo Magon, Renato de Almeida, chefe do Serviço de Publicações do Itamaraty, coronel José Rodrigues da Silva, jornalista Munir A. Helal, e Olavo Bilac.

Oswaldo Rezende, Geraldo Perlingeiro Abreu e Manoel Antonio Pitta Pinheiro de Albuquerque. Senhores: Heloisa de Albuquerque Machado, Vanda de Moraes Corrêa, Olga Rodrigues Malheiros, Gláucia Medeiros, Odete Guimarães Beirão e Ester Mangabeira, mulher do sr. Otávio Mangabeira.

Senhorinhas: Vilma Sampaio, Maria Lucina Froes de Melo, Olinda Cane e Hermínia Bonfim. Menino: Rinaldo, filho do sr. Alípio Carvalhal.

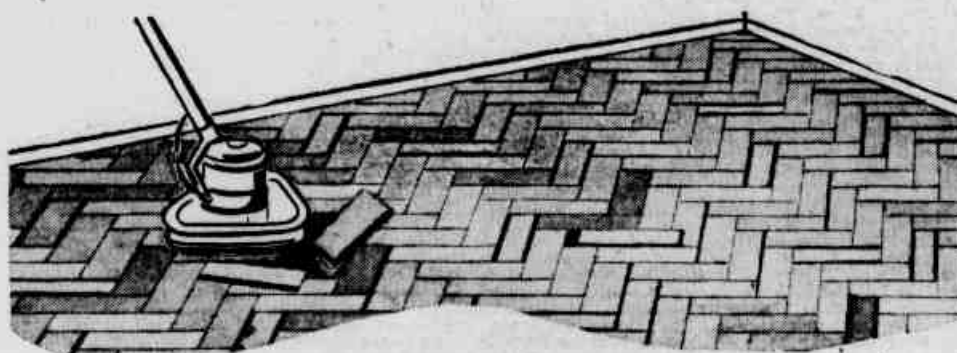
Meninas: Sonia Maria, filha do sr. e sra. Heraldo Pinheiro, e Marlene, filha do sr. e sra. Dagoberto Simões.

CASAL José Carlos Almeida-Nair Maria Almeida festeja hoje o aniversário de sua filha Nair. Por isso, receberá os amigos na rua Carvalho Neto, 132, no Meier.

Haute Couture

Shebragade
Boutique

Av. N. S. Copacabana, 450-A — Tel. 37-3795



evite TACOS SOLTOS,
VÃOS COM POEIRA.
NINHOS DE PULGA
colocando agora "Fixotaco"

Valorize sua propriedade, colocando sacinhos de FIXOTACO, sêco em estufa, que não deixa juntas incômodas, onde se acumula poeira e proliferam pulgas. Uma pequena despesa extra representará muito dinheiro no aspecto futuro da sua casa ou apartamento. Escolha o tipo que deseje telefonando ou visitando

PARQUET PAULISTA LTDA.

SEÇÃO DE VENDAS: Rua México, 144 — 4.º andar, s. 42

Telefones: 42-7285 e 22-9278

FABRICA: Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1514

Telefones: 28-5675 e 28-5195 — RIO



CONDECORADA MISS HYDE

As alunas do Colégio Bennett tiveram a grande alegria de ver, condecorada, com o grau de Oficial da Ordem Nacional do Mérito, sua ex-diretora Eva Louise Hyde, que, durante 40 anos, educou muitas gerações de moças da sociedade.

Miss Hyde já tinha sido chamada de volta aos Estados Unidos, mas veio de novo ao Brasil, receber a justa recompensa dos anos de trabalho dedicados à nossa juventude e parabenizar a primeira turma do Bennett que se formou longe dela. Os laços que a prendem ao nosso meio ainda são muito fortes.

Expressando-se em português corrente, agradeceu a saudação do ministro Ataúlpho de Faria, ao presidente da República, e, modestamente, deu-lhe uma honra, que lhe acabava de ser conferida, à instituição que representa, aos professores que foram seus auxiliares, ao próprio Brasil, que lhe deu a "tantas amizades e tanto estímulo". Na mesma cerimônia, foi também condecorada, no grau de comendador, o contra-almirante Thierri Flemming. Os amigos dos homenageados encheram o salão do Palácio do Catete, onde se realizou a cerimônia.

Vimos o ministro Tancredo Neves, ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial, ministro Edgard Costa, general Caetano de Castro, Procurador da República Plínio Travassos, dr. Afonso Pena Júnior, almirante Dodsworth Martins, almirante Alvaro Alberto, deputado Daniel de Carvalho, ministro Helio Lobo, o representante do ministro da Marinha, o sr. Eloy Alvim Pessoa, miss Anita Harris, reitora do Bennett.

Sr. e sra. Aluizio de Moraes Fago, sr. e sra. Arthur Pinheiro Castilho, sr. e sra. Franca Campos, professor e sra. Glenwood Graves Clark, rev. Baggio, sr. e sra. Raul Rezende, sras. Eunice Weaver, Lourdes Levy, Elidia Dias, Clea Dubs.

Sras. Vital Brasil Filho, Maria Luisa Soares, Fernandes, viúva Francisco Venâncio Filho, Dagmar V. Loundes, Eunice de Arruda, Ilza Borges, Ilse Meier, Lenita V. de Moraes, Lenny Pantalado, Lia Brandão, Mary de Bethencourt, Miriam Castilho, Nelice Mollica.

Regina Soares, Roselly Shaminidoli, Ruth Canaleiro, Ruth Sarah Fueman, Nize Cardoso, jornalista Maria Lúcia Pinho, Ione Cordeiro Rudge, professora Carmen Manhães, jornalista Jassira Vilhena Soares, Eunice Maranhão, Rurica Paranhos.

Beti Lagarrigue, Rita Baratz, Nina Rosa Maranhão Coimbra, Beatriz Montalvão Nunes, Bela Kolb, Alvaro Alvim Neto, Virginia Moraes, Angela Alvim Richard, professora Polly Wetli, Gladys Cordeiro Teicholz.

Sras. Mar Tavares, Julio Nogueira, Mauricio Teicholz, sras. Heloisa Marinho, Maria Irene Monteiro, Anita Iolanda

DIANA

APRESENTAÇÃO DE ARTIGOS FINOS para VERÃO



VESTIDO Tobolico 2 e 6 anos Cr\$ 110,00



BANHO SOL Fustão Artigo Fino 1 e 6 anos Cr\$ 76,00



VESTIDO Vêto 1 e 5 anos Cr\$ 98,00



BANHO SOL Fustão Artigo Fino 1 e 6 anos Cr\$ 68,00



VESTIDO AVENTAL Marquês Fustão Córca 1 e 6 anos Cr\$ 168,00



COSTUME Fustão Blusa bordada 1 e 5 anos Cr\$ 130,00



VESTIDO Fustão Alca e Capa 1 e 7 anos Cr\$ 138,00

O PAVILHÃO
OUVIDOR, 108



Grupo Inglês

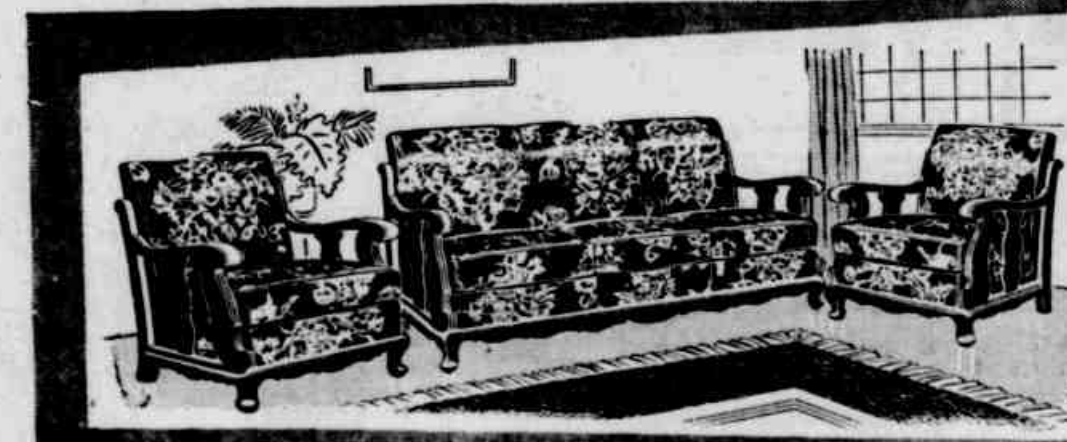
Almofadas soltas. Fino acabamento. Assento, encosto e braços com molas. Estofamento de tecidos à escolha. Sofá com 2,10 — medida externa.

Desde Cr\$ 845,00 por mês

Grupo Lili

Assento e encosto com molas. Almofadas soltas. Sofá de 3 lugares, com 1,80. Fabricam-se também sofás com 2 lugares. Estofamento de tecidos finos e modernos.

Desde Cr\$ 649,00 por mês



Grupo Chipendalle

(com braços de madeira)

Em peroba maciça, "soufflé", com almofadas soltas. Assento e encosto com molas. Fino acabamento, luxuosa aparência. Estofamento de tecidos modernos à escolha.

Desde Cr\$ 678,00 por mês

Faça-nos uma visita sem compromisso.

Móveis



DRAGO oferece grande variedade de estilos!



V. encontrará nas Lojas DRAGO grupos estofados fixos, em modelos luxuosos ou simples, que se harmonizam com todos os ambientes e gostos. DRAGO oferece — além de qualidade e preço — a maior variedade de móveis que V. possa imaginar. Em conjuntos ou avulsos, DRAGO tem sempre o estilo que V. quer.

RUA 7 DE SETEMBRO 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE 141-A - Fone 23-5812
PRACA SAENZ PEZA 98 - Fone 48-1672
AV PRINCESA ISABEL, 73-A - Fone 37-1513

Durante este mês, as LOJAS DRAGO permanecem abertas, de 2.ª a 6.ª-feira, até às 10 hs. da noite. Aos sábados, até às 18,30

CURSOS



Em certo MES DO ANO os peixes deste BRANCO DE RIO constituem a MAIOR PARTE da alimentação da população marginal — 2-2.

ANAGRAMA

R. C. ARNOBIO

Enigma tipo gráfico (de Tita)

DADA 100

Diplomata e estadista brasileiro.

Soluções do dia anterior:
Sincopada — xibimbo — xiba
anagrama — Gonçalves Dias
enigma — Camélia
problema 918 — H — burlada
par — sue — aca — sal — ar — do
seletos. V — bolinas — re — raras
lausane — areal — do — aliados
Diofron

CASAMENTOS

SABADO, realizou-se na igreja de Nossa Senhora do Carmo o casamento da senhorinha Maria Helena Coelho com o sr. Daris Rodrigues.

AMANHÃ, às 9.30, na igreja da Glória do Outeiro, realizou-se o casamento da senhorinha Regina de Oliveira Freixo, filha do sr. e sra. João Freixo, com o sr. Engelbert Thomas Marie

Elevadores Otis, S.A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária a se realizar, na sede social da Elevadores Otis, S.A., Rua Santa Maria, 40/42, neste Capital, no dia 16 do corrente, às quinze horas, para o fim especial de tomar conhecimento da renúncia do Diretor Presidente e eleger o seu substituto.

Rio de Janeiro, 2 de Dezembro de 1953.

Pela Diretoria, Fernando Cícero Veloso, Diretor Secretário.

Van Weerelt, filho do sr. e sra. Van Weerelt Perquin.

NA igreja de Nossa Senhora do Carmo realizou-se, amanhã, o casamento da senhorinha Maria Loris de Castro Chame, com o dr. Petrólio de Castro Souza.

A SENHORINHA Francisca de Assis e o sr. Geraldo Luiz de Assis, amanhã, na catedral de Parnaíba, no Piauí. A noiva, filha do sr. e sra. Nemesio Camará, e o noivo, que é dos meios radicais locais, é filho do casal Basilio Gonçalves.

Cruzeiro do Norte

VIAJANDO pelo navio "Pedro II", partirá do Rio no dia 6 de janeiro as pessoas que tomarão parte no XIII Cruzeiro Turístico ao Norte, patrocinado pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil.

O Touring Club inclui a cidade de João Pessoa na relação das cidades a serem visitadas. Os turistas viajarão por terra, do Recife para a capital da Paraíba.

PSICOLOGIA E HIGIENE MENTAL — Organizado e ministrado pelo dr. Luiz Fraga, na av. Churchill, 108-9º andar. Constará de 10 aulas, com 7 de janeiro a 3 de fevereiro. As inscrições podem ser feitas no endereço acima, todas as quintas-feiras, às 18 horas.

PROCTOLOGIA — Aulas diárias, exceto aos sábados. Inscrições na secretaria da Policlínica, na avenida Nilo Peçanha, 38, 10º andar.

CURSOS DE VERAO DA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS — Destinados a professores diplomados por Escolas de Educação Física e promovido pelo Departamento de Atividades Ginco-Recreativas. De 7 de janeiro a 3 de fevereiro. A letação dos cursos é para 80 alunos. O curso será dado em regime de externato, diariamente, na parte da manhã, devendo os alunos usar uniforme para ginástica e as alunas, sapatinhas. Frequência e participação obrigatórias. Professores: Ilona Peuker, líder da equipe de ginástica feminina da Austria nos Jogos Olímpicos de Helsink, e Charles Astor, ginástica acrobática (cama elástica). Este último é introdutor no Brasil dessa atividade acrobática.

Aos alunos que participarem, no mínimo, de 80% das aulas, serão conferidos certificados.

ALERGIA DERMATOLÓGICA — Professores Brum Negreiros e Ramon Silva, na Policlínica do Rio de Janeiro.

DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITARIAS NO APARELHO DIGESTIVO — Professor José Rodrigues da Silva, no Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado. As aulas são dadas, das segundas, quartas e sextas-feiras, das 13 às 14 horas.

ESTUDOS FISICOS APLICADOS A MEDICINA E A BIOLOGIA — Professor Carlos Chagas Filho, no Instituto de Física da Universidade do Brasil.

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO NA ESCOLA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA — Organização e métodos; administração de pessoal; administração financeira; administração de material; relações públicas e finanças públicas. Esses cursos, em regime de tempo integral, destinam-se a funcionários dos Ministérios, autarquias e órgãos parastatais. As inscrições, abertas até 31 de dezembro, far-se-ão por intermédio das entidades a que pertencerem os candidatos, devendo todos submeter-se a um teste de inteligência. Outras informações, na Divisão de Intercâmbio da Fundação Getúlio Vargas (Praça de Botafogo, 185, fone 48-101).

CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — No departamento de Educação e Ensino da Universidade do Rio de Janeiro.

Dr. José de Albuquerque — Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris. **DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM**. Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

toria da U. B., na av. Pasteur, 250, acham-se abertas as inscrições para os seguintes cursos: "Câncer ginecológico" — A ser ministrado sob a orientação do professor Arnaldo de Moraes, no Instituto de Ginecologia. Aulas diárias, às 8 horas, devendo iniciarse a 14 de dezembro próximo. "Temas de terapêutica em gastroenterologia" — dr. J. Lopes Pontes e Clementino Fraga Filho, no Centro de Estudos da Santa Casa de Misericórdia. Aulas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 10 às 12 horas, com início a 4 do corrente. Para médicos e alunos do 4º ao 6º ano da F. N. M. "Fisiopatologia e tumores da glândula mamária" — No Instituto de Ginecologia, sob a direção do dr. Alípio Augusto Camelo, com aulas diárias e início marcado para o dia 14.

Dia da Justiça

AMANHÃ, será comemorado o Dia da Justiça. O programa está assim elaborado: às 11 horas, a Associação do Ministério Público do Brasil depositará uma coroa de flores junto a estátua de Teixeira de Freitas; às 13 horas, será realizado, na sede da Sociedade Hípica Brasileira, o 26º almoço de confraternização dos juristas, patrocinado pelo Instituto dos Advogados Brasileiros. Serão convidados de honra o ministro da Justiça, o presidente do Supremo Tribunal e outras altas autoridades.

Após, a diretoria da Sociedade Hípica prestará homenagem aos cultores do Direito, fazendo realizar um concurso hípico. Os ingressos para o almoço são encontrados na Secretaria do Instituto, na avenida Marechal Câmara, 160, 5º andar, e no Palácio da Justiça, com o sr. Otávio.

Concerto vocal

AS 21 horas de amanhã a Associação Artística Mathilde Bailly e o Instituto Brasil-Estados Unidos promoverão um concerto vocal, no qual tomarão parte as cantoras Celeste Serrano do Amaral, Lúcia Bettini e Cremlinda Ferradeiro de Albuquerque.



O embaixador Décio de Moura, presidente da Comissão Organizadora do 1º Festival Brasileiro de Cinema, com os srs. Souza Brasil, do "Jornal do Brasil"; Moacyr Ferreira, da TRIBUNA DA IMPRENSA; e Emmanuel Stumpf, chefe do Serviço de Informações do Itamaraty, no almoço que ofereceu a imprensa carioca, sábado último, no "Hotel Vogue".

Bacharéis em Direito do Ceará

AMANHÃ, realiza-se em Fortaleza a solenidade de colação de grau dos novos bacharéis em Direito. O patrono da turma do quinquagésimo será o professor Raimundo Calmon, reitor da Universidade do Brasil, sendo parâmetro o dr. Heriberto Dias da Costa, e orador o bacharelado Luis Portela Marcolli.

Faz parte dessa turma do quinquagésimo o bacharelado Luis Edgar de Andrade Furtado, representante da TRIBUNA DA IMPRENSA em Fortaleza.

São os seguintes os acadêmicos que terminaram o curso: Agostinho Ernani Montenegro de Almeida, Alberto Alfredo Leal Nunes, Amadeu de Araújo Arrais, Antônio Valder Osterne, Carlos Maurício Studart Gurgel, César da Silveira Antunes, Cícero Casemiro da Costa Nogueira, Donato Angelo Leal, Esio Rios Louzada, Favila Ribeiro, Francisco Clirio Frota Maia, Francisco Uchoa de Albuquerque, Gerardo Farias de Paula, Helano Studart Montenegro, Hermenegildo de Sá

EXPOSIÇÕES

INAUGURA-SE, no dia 12, às 15 horas, a exposição dos trabalhos manuais das crianças do Abrigo Teresa de Jesus, na rua Itaipuru, 81. Estará franqueada ao público até o dia 15, das 14 às 18 horas.

PROMOVIDA pela União de Produtores de Artes e grupo internacional — será instalada hoje, no 7º andar da ABI, a exposição de objetos de cerâmica. A exposição funcionará até o dia 31, diariamente, das 13 às 19 horas.

XICARAS ANTIGAS — A II Exposição de xicaras antigas, inaugurada na galeria do Museu de Belas Artes, está franqueada ao público, de meio-dia às 18 horas, diariamente, exceto as segundas-feiras.

ANTONIO PAIREIRA — 60 quadros do paisagista Antonio Paireira estão expostos no salão nobre da Câmara do Distrito Federal. A exposição é promovida pela Mesa da Câmara, com a colaboração do governo do Estado do Rio.

GRAVURAS E LIVROS — No programa da IV Semana Nacional de Alimentação, promovida pelo SAPS, será inaugurada hoje no saguão da Biblioteca Nacional uma exposição de gravuras e livros sobre alimentação. Estará aberta até o dia 17.

COMPOSIÇÃO DE ARQUITETURA — Na FNI (Palácio Universitário) está aberta ao público uma mostra sobre trabalhos de composição de arquitetura, realizados pelos alunos da Cadeira de Composição de Arquitetura do professor Paulo Pires.

DOATO QUEIROZ — No Liceu de Artes e Ofícios está exposta uma coleção de quadros do pintor Donato Queiroz, diariamente, das 8 às 22 horas.

EXPOSIÇÃO Nacional de Arte Publicitária — Nos salões do Automóvel Clube, promovida pela Associação Brasileira de Propaganda.

EXPOSIÇÕES Permanentes — Museu Nacional de Belas Artes — Na Escola Nacional de Belas Artes. Galeria Bernardelli, no Museu Nacional. Museu Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, 22. Galeria Rembrandt, na rua do Passado.

EXPOSIÇÃO de trabalhos escolares na Escola Técnica Nacional — Franqueada ao público até hoje, às 17 horas.

GALERIA Ovidor de Belas Artes — Exposição de aquarelas de Georgina de Albuquerque. Até o dia 18 do corrente.

"Semana da Marinha"

FORAM iniciadas, hoje, com uma alvorada junto à estátua do almirante Tamandaré (praça do Botafogo), as solenidades da "Semana da Marinha" de 1953.

Do programa, constam diversas festividades sociais, civis, militares e esportivas, nas quais tomarão parte os marinheiros e fuzileiros da Marinha de Guerra.

A "Semana da Marinha" terminará no dia 13, domingo, quando os navios atracados na praça Mauá serão abertos à visitação pública.

Trabalho de conclusão de curso

HOJE, às 17.30, no Instituto Social, realiza-se a arguição oral do trabalho de conclusão de curso da sra. Raquel Leite Ribeiro de Castro, sob o título "Contribuição ao estudo social de um campo especializado (maternidade e infância)".

INVENTÁRIO DE SAÚDE

(CHECK-UP)

Drs. N. Graça Couto, N. Senise, Calo Villela Nunes, O. Arantes Pereira, J. Schermann, I. Faerchtein, A. Pereira
RUA S. JOAO BATISTA, 80 — Tel. 46-2252



NA EXPOSIÇÃO CARIOCA

GRANDE VENDA DE NA TAL

PREÇOS DE FESTAS!

Pele's!
Um suntuoso presente de festas!

Vison legítimo... a lontra... e o petit-gris são as peles que ELA sempre desejou possuir! Peles ricas e preciosas... que proporcionam o requinte máximo de bom-gosto... cubilado pela elegância feminina! Faça deste Natal uma data inesquecível para ELA, oferecendo-lhe o presente que ELA espera de você: finíssimas peles para envolvê-la em luxo e beleza... e proporcionar-lhe anos consecutivos de incomparável satisfação.



Capa-Estola VISON LEGÍTIMO o mais rico ornamento da elegância feminina.

PREÇO DE FESTAS 8.750, ou 580, mensais pelo crédito.

Casaco de peles "BRUMEL" Superior qualidade mod. 3/4.

PREÇO DE FESTAS 2.250, ou 225, mensais pelo crédito.

Estola de "VISIONETTE" PREÇO DE FESTAS 1.490, ou 149, mensais pelo crédito.

Casaco 2/4 "LONTRA DORÉ". Um presente que ELA vai adorar. PREÇO DE FESTAS 3.750, ou 375, mensais pelo crédito. Casaco 2/4 PETIT-GRIS. Mangas largas. Punho virado. PREÇO DE FESTAS 4.500, ou 450, mensais pelo crédito. Estola "BRUMEL" ou LONTRA. Ideal para saídas de baile e festas de Formatura. PREÇO DE FESTAS 1.980, ou 198, mensais pelo crédito. Bolero "HERMINETTE". Ideal para bailes de formatura. O presente para sua "menininha". PREÇO DE FESTAS 850.

SÓ PARA SENHORAS

Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

Durante a Grande Venda de Natal, esta loja ficará aberta diariamente até às 8.30 da noite e aos sábados até às 6 e meia da tarde, para maior comodidade de seus clientes!

INTERCAP AVISO

Comunicamos aos Portadores de nossos títulos e ao público em geral que, a partir de 1º do corrente, os escritórios da nossa Matriz, Sucursais e Agências nos Estados, não funcionarão aos sábados. Entretanto, no mês que, o último dia útil for sábado, a Companhia funcionará no horário normal de sábado, isto é, até as 12 horas, para atender ao serviço de cobrança das mensalidades dos títulos.

Rio de Janeiro, 1º de Dezembro de 1953

A GERENCIA

SUCURSAL RIO: — Av. Graça Aranha, 19, sobreloja — Tel.: 42-7080

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

c/c

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3º andar — Tel.: 32-7291 — Res.: 26-3976

DR. SAHIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiografia — Rua da Quitanda, 45-A, 3º andar — Tel.: 32-7291 — Res.: 26-3976

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-3º andar — Tel.: 42-3189 e 26-0218

DR. MANOEL HONSTEIN — Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 3º andar, 505-4-5 — Tel.: 32-7747. Diariamente de 8 às 18 horas

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Rua X, 2º andar — Tel.: 32-7237 — As 18.30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Rua da Quitanda 45-A — 4º andar — Diabetes — Magreza e Obesidade

Asma

DR. AVELINO ALVES — Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento — R. Alvaro Alvim, 31, 3º andar — Tel.: 32-8038 — De 15 às 19 horas

Câncer

DR. RONALD NYR — ALORIO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 251, 4º e 5º andares, das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 251-14º and. — 51413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Trája, 110 — Tel.: 46-0809 e 26-2041

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tel.: 42-0940 — 25-4221 — Av. Rio Branco, 126 — 1018

DR. JOSE HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada, 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

Clínica Médica

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica Médica — Trav. Ovidor, 36-1º andar.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Rua Araújo Porto Alegre, 70, 214-3 — Tel.: 22-9554 — As 2as, 4as, e 6as, das 15 às 18 horas — Tel.: 37-5558 ou 26-8063

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Rua Marcondes, 44-2º andar — Tel.: 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana, tel.: 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135, 3º andar, das 16 às 18 hs. — Tel.: 32-7559 — Marcar hora.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 6, 6º andar — Tel.: 32-3243 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

PROF. A. IRIAPINA — Catedrático de Fisiologia da Universidade do Brasil — Doenças bronco-pulmonares — Av. Graça Aranha, 19, 3º andar — Tel.: 42-8778 e 25-3372.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirurgia — Partos — Praça Floriano, 31-2º andar — Tel.: 32-1247 e 25-5849

DR. JOSE NORRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Mulheres — Varizes — Hemorroidas e suas complicações — Consultório: Edifício Cines-Trianon, 704 — Tel.: 32-6079 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 — Apto. 101 — (Leblon) — Tel.: 47-1034

Doenças Sexuais

DR. GILVANS TORRES — Infecções — Doenças do sexo — Rua da Assembleia, 98, 6º andar — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHEN — Doenças Sexuais e Crônicas — Rua Senador Dantas, 44-5º andar — Das 2 às 3 horas — Tel.: 32-3287.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 32-7º andar — salas 726/7 — Das 15 às 17 hs, exceto aos sábados.

Hemorroidas

DR. LUIS SOARES — Tratamento das Doenças Anais. Retais, das colites e reotocolites amebianas. Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2º andar — Tel.: 32-9686.

Oculistas

PROF. MARIO GÖES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2º andar — Das 14 às 17 horas — Telefone: 32-6376 e 32-3575.

Ortopedia

DR. GASTAO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Buarque, 72, 5º andar, sala 507 — Tel.: 52-1039.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tel.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvidos Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Otorrinolaringologia — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Deodoro, 32-11º andar, das 15 às 18 hs. — Tel.: 42-1965 — 32-0298.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Médico Radiologista — Av. 13 de Maio, 22 — Edif. Dares — 2º andar — 327 e 328 — Telefone 32-3058 — Residência: Rua Soares Cabral, 24 — Telefone 22-8058. Exames em residência.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residência — Edifício Odéon, 74 andar, salas 718-9, das 9 às 13 horas — Tel.: 22-6034 — 25-8238 — 37-4227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 24-5º andar — Tel.: 42-0982 — De 2a a 6a-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua X, 2º andar, 41-9º andar, 801-903 — Tel.: 42-1425, das 17 às 19 horas

O povo pede ao Congresso a libertação do rádio

Abaixo assinados de cidadãos que não querem perder a liberdade de escutar a verdade — Revogação imediata dos decretos-leis 8.356 e 8.543, os decretos-rôla feitos pela ditadura

MILHOES de brasileiros, especialmente os trabalhadores, acreditaram nas promessas do sr. Getúlio Vargas e elegeram-no presidente da República, em 1930. Vargas prometera mundos e fundos. A carne custaria Cr\$ 6, o governo seria de trabalhadores, e a corrupção administrativa seria combatida e o povo subiria, com ele, "o pequenino", "o pai dos pobres", as escadarias do Catete.

Em 1933, a carne mais barata custava Cr\$ 34, o governo é formado por negociantes, milionários, burocratas poderosos e latifundiários, a corrupção administrativa chegou ao auge e a guarda pessoal do presidente, a guarda dos dentes, está pronta para impedir que o povo suba, de fato, as escadarias do Catete.

Aquele que aconselhou o povo a fazer justiça pelas próprias mãos teme que o povo decida fazer isso. E cerca-se de capangas, de aduladores, de políticos de bolso ou corruptos e de "pelegos" que ganham gorjetas para fingir que são trabalhadores.

Vargas precisa, portanto, impedir que o povo conheça toda a verdade sobre o seu governo incapaz, toda a verdade sobre os seus familiares, amigos e subordinados imediatos que estão envolvidos em negociações, falcatruas e escândalos. A princípio, bastavam os jornais do governo e as estações de rádio do governo. Mais tarde, porém, foi preciso financiar a formação da "Última Hora", pedra fundamental de um "trust" que aniquilaria a imprensa livre, vendendo mentiras coloridas a preço de ocasião.

Mas a manobra foi desmascarada pela imprensa livre e pelo Congresso, com o apoio do povo. O escândalo foi denunciado através do rádio e todo o Brasil ficou sabendo. Desesperado, o governo Vargas ressuscitou dois decretos-leis ditatoriais, automaticamente revogados pela Constituição de 1946, para impedir que o povo escute, pense e tome providências.

Vargas e os seus amigos pensam que podem anestesiar o povo, para dar um golpe de Estado em câmara lenta. Deixemos, portanto, que o povo fale, nas páginas deste jornal que não se curvou diante das promessas ou das ameaças.

A VOZ DOS CARIOCAS

Os abaixo assinados pedem à Câmara a revogação dos dois decretos-leis 8.543 de 3 de janeiro de 1946 e 8.356 de 12 de dezembro de 1946, que tolhem a liberdade das emissoras e o direito democrático do povo de se informar da verdade.

Confiantes e certos de contarmos com o espírito de compreensão cívica e democrática do Parlamento, apelamos aos senhores deputados para que providenciem, em regime de urgência, a revogação desses dois decretos, verdadeiros acintes à dignidade da nossa Constituição.

Yvan Penna Leite, estudante; Aida Penna Leite, estudante; José dos Santos, vendedor; Wagner R. dos Santos, comerciante; José Carlos Wilbert, viajante; Heli J. Carneiro, escriturário; Waldair Souza, comerciante; Roberto Muniz, motorista; Gilberto Mussel, motorista; Alberto Teixeira, comerciante; Antônio Coelho Ribeiro, motorista; Ruth Lutz D'Ávila, doméstica; José da Silva Leite, professor; José de Sá Dias, motorista; Jairo de Araújo, bancário; Flávio Pedro Gail, escriturário; Yeddo Brand da Silva, escriturário; Arnaldo José Ferreira, bancário; Roberto Gomes Cordeiro, escriturário; Newton Antônio de Mello, escriturário; Orlany P. de Mattos, bancário; Elso Lisboa, escriturário; Tracy P. do Couto, aux. de escritório; Dinor Mendes, aux. de escritório; Osório A. Luis Rocancourt, comerciante; Theresinha Bastos, estudante; Decio Pessurro Nicolay, estudante; A. Araújo, Grossi, estudante; A. Araújo, Grossi, estudante; Cláudio Mussel, estudante; José Braga da Costa, estudante; Helga Morgen, estudante; Juhara Cristina Lima, escriturária; Darcilla de Oliveira, estudante; Sylvia Regis, professora; Ronaldo Maul, bancário.

Edson Rocha, bancário; Jorge de Oliveira Brito, bancário; Rogério de Alicantara Sá, bancário; Dylton Francioni de Abreu, bancário; Jurez Nozueira Reis, bancário; Antônio Pereira Becker, bancário; Marcello Gentio, bancário; Claudy E. Cammarota, estudante; Maria Stella de Sá Fortes, bancária; Homero Gail, bancário; Aloisio Alano Fries, bancário; José Paulino Romão Macedo, bancário; Milton do Espírito Santo, bancário; Edmar Bartolozzi, bancário; Fernando Lemos de Paula, bancário; Elide Francioni de Abreu, estudante; Ary Mendes, estudante; Paulo Martins Zehra Guimarães, estudante; Myriam Schmidt Finkel, estudante e Delcy Francioni de Abreu, estudante; Frank Vils, agricultor; Helena Vils, doméstica; Carlos Sjelund,

Industrial; Luiz de Miranda Dias, farmacêutico; Ivo Motta Azevedo, comerciante; Waldemar da Costa Bento, comerciante; Roberto da Silva, Leite Filho, comerciante; José Machado da Costa, comerciante; Sebastião Machado da Costa, comerciante; Heitor Machado da Costa, estudante; Heitor Baptista, comerciante; Edy de Avelar, comerciante; Selby J. Barbosa, comerciante e Sérgio de Souza Leite, eng. Agrônomo.

Antônio Augusto Braz, comerciante; Jacqueline Guarany Sales, publicidade; Rutilio Soares Pinto, comerciante; Sady Barbosa, proprietário; Alfredo Saad, viajante; Teresa Maia, escriturária; Nair Borkongino, manobreira; Cláudio P. Borges de Castro, funcionário pública; Jaime Costa Monsanto, comerciante; Gentil Lopes, comerciante.

Aníbal Lopes, comerciante; Heli Canal, comerciante; Jandino D. Pereira, comerciante; Eduardo Santos, comerciante; Antônio R. Chaves, viajante; Hamilton Oliveira, comerciante; O. Actoly, viajante; Ernandes C. Rodrigues, comerciante; Odete M. Braz, dona de casa; Arylho G. Silva, electricista.

Alfredo Reith, industrial; Jovita Lopez, dona de casa; Edemar Paim de Carvalho, industrial; Clovis Armizant, escriturário; Aurélio Lopes, dona de casa; João P. Essinger, proprietário; A. J. Lima, comerciante; Elio P. Pinheiro, bancário; Flomindo Duarte, oficial barbeiro; Helcio Werneck, oficial barbeiro.

Josdon P. Dávila, barbeiro; João Gomes, corretor; Manoel Filipo, mecânico; Adenair Bastos, comerciante; Armando de Barros Franco, funcionário autárquico; Sérgio Correia de Souza, comércio; Joaquim Gomes Agra, comerciante; Alberto Brilhante, operário; Manoel S. Correia, bombeiro.

Rony Pomini, motorista; Adão Fioravante, transporte; Eliot Antônio Chaves Machado, comerciante; Elcio Guimarães Pereira, comerciante; Elcio Guimarães Pereira Junior, estudante; Luis Carlos Pereira, estudante; Paulo Roberto G. Pereira, estudante; Almiro da Costa Guimarães, comerciante; Laurin Krotzenberger, comerciante; Valdemiro T. Gerhardt, comerciante.

Dr. Clá Loureiro, dentista; João de Jesus, viajante; Naborio Pina, motorista; Eduardo Vogel, motorista; Francisco Pereira, corretor; Edmundo de Avelar, comerciante; Aldir A. Rabelo, escriturário; Vitorio Jose Rodrigues, comerciante; Mário Truci, radialista; Ivo da Cruz Moreira, técnico de rádio; Nelson Scoralich, rádio-técnico; Oscarino José da Silva, motorista.

Antônio da Costa Freitas, empreiteiro de obras; José Etcheverry, comerciante; Irma G. Essinger, doméstica; Mauro Arias,

tes Gonçalves, radialista; Franklin Torres Garrido, comerciante; Antônio Santos, comerciante; José Luis do Carmo, comerciante; Merculano Lopes, comerciante; Fernando L. do Carmo, comerciante; Reinaldo Ivo Rabelais, escriturário.

Vicente da Silva, rádio-técnico; Jurene Alonso Lacombe, funcionário autárquico; Maria Garcia Alonso, funcionária autárquica; Janine G. Alonso, professora; Jane G. Alonso, professora; Joraci G. Alonso, funcionária autárquica; Maria Conceição Correia, manicureira; Irene Garcia Gatto, professora; Silvia Truci, pintor; Renato Luz, advogado.

Isio Henrique Duriez, universitário; Lucio Duriez, universitário; Ari Vicente Gatti, comerciante; Omar Amarel dos Santos, profetista; Gerardo de Souza, comerciante; Antônio Dias da Silva, comerciante; Jorge Paceti, comerciante; Fernando Garcia Dias, comerciante; Khathya Neves, comerciante; Benjamin Pugliese, jornalista; Julio C. Guimarães, inspetor agente; Levi G. Coelho, praticante de farmácia; Vicente Lehl, advogado; José Barenco, comerciante; Pedro Antônio Mayworm, industrial; Euclides Paiva, securitário; Roberto Bessa, proprietário; Lourival Fernandes, comerciante; Fernando S. Oliveira, funcionário autárquico; Alvaro Saldanha, comerciante.

Manoel Paes Pinheiro, motorista; Silvia Seabra, comerciante; Armando Seabra, industrial; José Vieira Serodio, industrial; José Yemar Bastos, contador; Fabio Paim de Carvalho, transporte; Eda M. Bessa, escriturária; Arlinda Cavaleri, securitária; Djalma Pires, comerciante; Eduardo Radtke, comerciante.

Evani França, motorista; Arlindo Gomes, alfaiate; Mario Lopes, funcionário público; Itaty Tmael dos Santos, industrial; Hernes Pires do Couto, indústria; Carlos Gomes, contador; Gualter Coelho dos Santos, vereador; Edesio Bon, comerciante; Guarnier Bon, comerciante; Dr. Jaime Treiger, médico.

Ari Malheiros, topógrafo; Nelson de Avelar, industrial; Otávio Alves, comerciante; Ivo Hees, estudante; Valdir Elias Machado, lapidário; Alair Elias Machado, lapidário; Otávio Augusto Weiler, escriturário; José Alves Coutinho, tabelião; João Hutter, operário.

Edmir Edy de Araújo, bancário; Paschoal Saggese Júnior, bancário; Osvaldo Ribeiro de Castro, bancário; José Pereira, bancário; Oldemar Aguiar de Araújo, bancário; Helmut Heimlich, bancário; Joel Guerrero, bancário; Derly da S. Machado, bancário; Djalma Quaco, bancário e Celestino Duarte, bancário.

Geraldo de Carvalho, praticante de farmácia; Odemar Ridjelli, escriturário; Nilson Ribeiro de Oliveira, comerciante; Gabriel Trantes, desenhista; José Pereira, comerciante; Geraldo José Werneck de Carvalho, estudante; Heli Sadock, estudante; Nilton da Costa Martins, militar; Waldir José Stadler, comerciante.

Eduardo Brand, estudante; Oscar José de Carvalho Neto, estudante; José Carlos Faria, estudante; Aluísio de Almeida, estudante; Alberto de Souza Coutinho, militar; José Soares, porteiro; Guilmar Maria de Araújo Soares, doméstica; Arnaldo J. Kreischer, electricista; Arlison Sergio Garin, apontador; Raulino Belli, estudante; Sylvio Duarte, operário; Osvaldo V. Afonso, estudante; Carlos Collatti, industrial; Luis Antônio Garin, escriturário; Alberto Becker, comerciante; Antônio Jambonelli, operário; Ivo José de Araújo, barbeiro; Gualter Silva, industrial; Mozart Cardoso, cenógrafo; José Simões, estudante; Marlene Freitas, estudante; Nelly Muller, escriturária; José da Costa, escriturário; Aldemir Sergio Gorni, escriturário; Fernando Augusto Ribeiro, comerciante.

Rogério Benevenuto Tavares, industrial; Mario José Bravo, estudante; Carlos Afonso Martinez, comerciante e Kardec Mussel da Costa, estudante.

Aldemir Souza Cristó, pintor; Paulo Roberto, industrial; Arnaldo Muniz de Rezende, contador; Layde Fernandes da Rocha, doméstica; Thomas Ramos, estudante; J. J. de Almeida, estudante; J. J. de Almeida, estudante; Alexandre Pelli, comerciante; Henrique Nunes, motorista; Waldir Elias Machado, lapidário; Domingas Daniel Gerbasol, comerciante.

Antenor Carvalho de Almeida, viajante; Váler Barbosa, comerciante; Nadir Viana, comerciante; Yvon Leebau, comerciante; Henrique J. Babi, escriturário; João L. Tavares, escriturário; José G. Rocha, escriturário; Arnaldo Frecher, escriturário; Tristão Câmara de S. Mauricio, escriturário.

Belmiro Furtado da Costa, estudante; Idelfonso Luis de Oliveira, escriturário; Luis Moacir Moreira da Silva, escriturário; Carlos José Essinger, Schaefer, revisor; Orlando Fernandes Blatt, comerciante; Nilton Teles da Silva, comerciante; João Guilherme Blatt, comerciante; Firmino Venceslau, comerciante; Modesto Boaventura, Facciola, proprietário; Elza Blatt, comerciante.

Sebastião Firmino de Oliveira, comerciante; Carlos Antônio Sobrinho, carpinteiro; José de Oliveira, Rodrigues, comerciante; Heitor da Costa Ribeiro, industrial; Renato Miranda

de Sá, bancário; Irani A. Dias, chefe de escritório; Yeda de Barros Franco, funcionária autárquica; Antônio José Romão Neto, funcionário autárquico; Aloisio M. da Silva, funcionário autárquico; Alvaro da Cruz Silva, agremiador; Moacir Narciso Ferreira, farmacêutico; Raul José Zaiden, comerciante; Frederico Carlos Zillig, comerciante; Mário Rodolfo Paim, estudante; Augusto Fernandes de Oliveira, comerciante; Floriano Moraes, comerciante; Osmar Ramos Ferreira, servente; Raul de Souza Melo, operário; Afonso Rocha, jornalista; Aderbal Rocha, comerciante.

Antenor Carvalho de Almeida, viajante; Váler Barbosa, comerciante; Nadir Viana, comerciante; Yvon Leebau, comerciante; Henrique J. Babi, escriturário; João L. Tavares, escriturário; José G. Rocha, escriturário; Arnaldo Frecher, escriturário; Tristão Câmara de S. Mauricio, escriturário.

Belmiro Furtado da Costa, estudante; Idelfonso Luis de Oliveira, escriturário; Luis Moacir Moreira da Silva, escriturário; Carlos José Essinger, Schaefer, revisor; Orlando Fernandes Blatt, comerciante; Nilton Teles da Silva, comerciante; João Guilherme Blatt, comerciante; Firmino Venceslau, comerciante; Modesto Boaventura, Facciola, proprietário; Elza Blatt, comerciante.

Sebastião Firmino de Oliveira, comerciante; Carlos Antônio Sobrinho, carpinteiro; José de Oliveira, Rodrigues, comerciante; Heitor da Costa Ribeiro, industrial; Renato Miranda

Paulo Falkner, comércio; Jack Domingues, comércio; José Carlos Fernandes Blatt, comércio; Armando Martins, electricista; Armando Osvaldo Raeder, motorista; José Malden, comerciante; Fabio Basso, motorista; Roberto Cammarota, comerciante; Nelson José Becker, motorista; João de Souza Martins, proprietário.

Francisco Nicolay, compositor; Rufino Coutinho Junior, corretor; Bernardino Couto Coutinho, doméstica; Ollinda Coutinho, escriturária; Eunice Souza Lima, cozinheira; Joaquim Barbosa, cozinheira; Alcides Antônio da Silveira, comerciante; Cândido Procópio, negociante; Maria Helena Nicolay, professora; Heitor Vieira Ramos, corretor; Marilda N. Ramos, escriturária; Jovino Pacheco Ramos, comerciante; Maria José Ramos, doméstica; A. Américo Hecker, industrial; Altamiro Freitas Duarte, industrial; Guilherme Carvalho, industrial; Manoel Pires Agra, industrial; Carlos Fogel, motorista; Pedro Eugênio Rebello, motorista; Arnaldo Fecher, motorista; Carlos Neves, enfermeira; Eunice Ribeiro do Nascimento, bordadeira; Maria José Pereira, doméstica; Francisco Machado Fagundes, comerciante; Luiz Gracie, servente; Júlia de Souza Leite, dona de casa; Maria Celina de Oliveira de Souza Leite, professora; Sylvio de Souza Leite, professor; Lucia de Souza Leite, dona de casa; José Bello, agricultor; Maria Adelaide Walker de Oliveira, dona de casa.

Menoch de Queiroz Paim, comerciante; Edmar Neves, comerciante; Carlos Figueiredo, comerciante; Antônio de Souza, jardineiro; Pedro de Anís, pedreiro; Roberto Francisco Machado, estudante; José Mariano Werneck de Carvalho, industrial; Paulo Travassos, comerciante; José Pereira, motorista; Hermilino Pires do Couto, pedreiro; Joel Vieira de Moraes, desenhista.

Celso José do Valle, comerciante; Lourival Rocha, garçon; Antônio Oliveira Rabelais, garçon; Sylvio de Almeida, garçon; José Esteves, comerciante; Carmelo Rodrigues de Lima, vendedor; Waldemiro Mello, comerciante; Rubens Henrique Mercadão, comércio; Luiz Martins Pereira, comerciante; Fausto de Miranda Silva, comerciante; Altair Mendes, electricista; José Salvo, comerciante; José

Paulo Falkner, comércio; Jack Domingues, comércio; José Carlos Fernandes Blatt, comércio; Armando Martins, electricista; Armando Osvaldo Raeder, motorista; José Malden, comerciante; Fabio Basso, motorista; Roberto Cammarota, comerciante; Nelson José Becker, motorista; João de Souza Martins, proprietário.

Francisco Nicolay, compositor; Rufino Coutinho Junior, corretor; Bernardino Couto Coutinho, doméstica; Ollinda Coutinho, escriturária; Eunice Souza Lima, cozinheira; Joaquim Barbosa, cozinheira; Alcides Antônio da Silveira, comerciante; Cândido Procópio, negociante; Maria Helena Nicolay, professora; Heitor Vieira Ramos, corretor; Marilda N. Ramos, escriturária; Jovino Pacheco Ramos, comerciante; Maria José Ramos, doméstica; A. Américo Hecker, industrial; Altamiro Freitas Duarte, industrial; Guilherme Carvalho, industrial; Manoel Pires Agra, industrial; Carlos Fogel, motorista; Pedro Eugênio Rebello, motorista; Arnaldo Fecher, motorista; Carlos Neves, enfermeira; Eunice Ribeiro do Nascimento, bordadeira; Maria José Pereira, doméstica; Francisco Machado Fagundes, comerciante; Luiz Gracie, servente; Júlia de Souza Leite, dona de casa; Maria Celina de Oliveira de Souza Leite, professora; Sylvio de Souza Leite, professor; Lucia de Souza Leite, dona de casa; José Bello, agricultor; Maria Adelaide Walker de Oliveira, dona de casa.

Menoch de Queiroz Paim, comerciante; Edmar Neves, comerciante; Carlos Figueiredo, comerciante; Antônio de Souza, jardineiro; Pedro de Anís, pedreiro; Roberto Francisco Machado, estudante; José Mariano Werneck de Carvalho, industrial; Paulo Travassos, comerciante; José Pereira, motorista; Hermilino Pires do Couto, pedreiro; Joel Vieira de Moraes, desenhista.

Santiago, servente; Laercio Dias de Oliveira, func. publico; Samuel Prates, comerciante; Aníbal Monteiro, comerciante; Manoel Laureano Rosa, comerciante; Higinio R. de Carvalho, comerciante; José Gonzaga da Silva, comerciante; Armando Valle, dentista; José Medeiros, padreiro; Ivan Tré, comerciante.

Waldemiro Francisco Santos, comerciante; E. Guilherme Rittmeyer, comerciante; Fernando de Sá Pereira, advogado; Roberto Paiva, industrial; Teodoro L. da Silva, contador; Rubens R. Mello, escriturário; Paulo Alonso do Carmo, estudante; Jenny Alonso do Carmo, professora; Marcel Jacques Steingger, escriturário; Nagib Echra, economista.

Osmar de Carvalho, pintor; Mario Amorim, comerciante; Manoel Gomes Barboza, barbeiro; Walter Henrique Lopes da Silva, viajante; José Arantes, viajante; Antônio S. Mello, proprietário; Carlos M. Carvalho, comerciante e Raul Marques da Cunha, comerciante.

Edmundo Gomes Amorim, almoxarife; João Assumpção, electricista; João de Meza, servente; Carlos Faber Junior, engenheiro; Amariy Costa, rep. comercial; Antônio Silvestre, encarregado de obras; Alvaro Cesarini, pedreiro; Aulio Casemiro dos Santos, pedreiro; Gabriel Machado de Souza, pedreiro; Luiz Fecher, pedreiro; Antônio Correia de Almeida, mestre de obras; Hermis F. P. Kheiser, carpinteiro; José Maria Alves Filho, carpinteiro; Hevanir França, motorista; Helmut Heimlich, bancário; Francisco Machado Fagundes, comerciante; Luiz Gracie, servente; Júlia de Souza Leite, dona de casa; Maria Celina de Oliveira de Souza Leite, professora; Sylvio de Souza Leite, professor; Lucia de Souza Leite, dona de casa; José Bello, agricultor; Maria Adelaide Walker de Oliveira, dona de casa.

Menoch de Queiroz Paim, comerciante; Edmar Neves, comerciante; Carlos Figueiredo, comerciante; Antônio de Souza, jardineiro; Pedro de Anís, pedreiro; Roberto Francisco Machado, estudante; José Mariano Werneck de Carvalho, industrial; Paulo Travassos, comerciante; José Pereira, motorista; Hermilino Pires do Couto, pedreiro; Joel Vieira de Moraes, desenhista.

Celso José do Valle, comerciante; Lourival Rocha, garçon; Antônio Oliveira Rabelais, garçon; Sylvio de Almeida, garçon; José Esteves, comerciante; Carmelo Rodrigues de Lima, vendedor; Waldemiro Mello, comerciante; Rubens Henrique Mercadão, comércio; Luiz Martins Pereira, comerciante; Fausto de Miranda Silva, comerciante; Altair Mendes, electricista; José Salvo, comerciante; José

Paulo Falkner, comércio; Jack Domingues, comércio; José Carlos Fernandes Blatt, comércio; Armando Martins, electricista; Armando Osvaldo Raeder, motorista; José Malden, comerciante; Fabio Basso, motorista; Roberto Cammarota, comerciante; Nelson José Becker, motorista; João de Souza Martins, proprietário.

Francisco Nicolay, compositor; Rufino Coutinho Junior, corretor; Bernardino Couto Coutinho, doméstica; Ollinda Coutinho, escriturária; Eunice Souza Lima, cozinheira; Joaquim Barbosa, cozinheira; Alcides Antônio da Silveira, comerciante; Cândido Procópio, negociante; Maria Helena Nicolay, professora; Heitor Vieira Ramos, corretor; Marilda N. Ramos, escriturária; Jovino Pacheco Ramos, comerciante; Maria José Ramos, doméstica; A. Américo Hecker, industrial; Altamiro Freitas Duarte, industrial; Guilherme Carvalho, industrial; Manoel Pires Agra, industrial; Carlos Fogel, motorista; Pedro Eugênio Rebello, motorista; Arnaldo Fecher, motorista; Carlos Neves, enfermeira; Eunice Ribeiro do Nascimento, bordadeira; Maria José Pereira, doméstica; Francisco Machado Fagundes, comerciante; Luiz Gracie, servente; Júlia de Souza Leite, dona de casa; Maria Celina de Oliveira de Souza Leite, professora; Sylvio de Souza Leite, professor; Lucia de Souza Leite, dona de casa; José Bello, agricultor; Maria Adelaide Walker de Oliveira, dona de casa.

Menoch de Queiroz Paim, comerciante; Edmar Neves, comerciante; Carlos Figueiredo, comerciante; Antônio de Souza, jardineiro; Pedro de Anís, pedreiro; Roberto Francisco Machado, estudante; José Mariano Werneck de Carvalho, industrial; Paulo Travassos, comerciante; José Pereira, motorista; Hermilino Pires do Couto, pedreiro; Joel Vieira de Moraes, desenhista.

Celso José do Valle, comerciante; Lourival Rocha, garçon; Antônio Oliveira Rabelais, garçon; Sylvio de Almeida, garçon; José Esteves, comerciante; Carmelo Rodrigues de Lima, vendedor; Waldemiro Mello, comerciante; Rubens Henrique Mercadão, comércio; Luiz Martins Pereira, comerciante; Fausto de Miranda Silva, comerciante; Altair Mendes, electricista; José Salvo, comerciante; José

Jóias deslumbrantes

EM CONDIÇÕES AO SEU ALCANCE...

As mais lindas jóias, criações de famosos artífices franceses, e os melhores relógios suíços, garantidos por um século de tradição Montex, V. S. pode adquirir agora com as conhecidas facilidades de pagamento de Ponto Frio.

BROCHES DE OURO 18 Kts. com águas-marinha legítimas, desde 250, mensais

BROCHES DE OURO 18 Kts. platina com brilhantes, desde 600, mensais

PLACAS DE PLATINA com brilhantes, desde 800, mensais

COLARES DE PÉROLAS CULTIVADAS, legítimas, com fecho de brilhantes, desde 400, mensais

COLARES ITALIANOS DE OURO 18 Kts. finamente trabalhados, desde 750, mensais

COLARES DE OURO 18 Kts. platina com brilhantes, desde 1.950, mensais

PULSEIRAS DE OURO 18 Kts. gourmette, desde 160, mensais

PULSEIRAS DE OURO 18 Kts. modelos exclusivos, desde 220, mensais

PULSEIRAS DE MALHA DE OURO 18 Kts. platina e brilhantes, desde 1.500, mensais

ANEIS DE PLATINA com brilhante "Solitário", desde 300, mensais

ALIANÇAS DE PLATINA com brilhantes, desde 340, mensais

ANEIS DE PLATINA com brilhantes, desde 360, mensais

ANEIS DE PÉROLA CULTIVADA E BRILHANTE "Romeu e Julieta", desde 380, mensais

RELOGIOS DE OURO 18 Kts. suíços, 17 rubis, com pulseira de malha de ouro, desde 750, mensais

RELOGIO TRANSPARENTE, suíço, folheado, 17 rubis, desde 100, mensais

RELOGIOS DE OURO 14 Kts. suíço, 15 rubis, para senhoras, desde 225, mensais

RELOGIOS DE OURO 18 Kts. platina e brilhantes, 15 rubis, para senhoras, desde 495, mensais

PRATARIA INGLESA E OBJETOS DE FINO GOSTO PARA PRESENTES

Ponto Frio - jóias

R. Uruguiana, 140

TUDO COM A GARANTIA MONTEx
— UM SÉCULO DE TRADIÇÃO —

Ternos sob medida!

De linho e casimiras inglesas desde 150 cruzeiros por mês — somente na Feira das Nações — Rua Senador Vergueiro, 114 Tel.: 45-9863

Ternos sob medida!

De linho e casimiras inglesas desde 150 cruzeiros por mês — somente na Feira das Nações — Rua Senador Vergueiro, 114 Tel.: 45-9863

Ternos sob medida!

De linho e casimiras inglesas desde 150 cruzeiros por mês — somente na Feira das Nações — Rua Senador Vergueiro, 114 Tel.: 45-9863

HOTEL CAXIAS RESTAURANTE ANEXO

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petropolis, 1.945 - Duque de Caxias

Faça do BANCO DELAMARE o seu Banco

Capital 30 milhões de cruzeiros

38 anos de bons serviços prestados ao público

Todas as operações bancárias. Agências em todos os bairros, funcionando das 9 às 18 horas.

As melhores taxas de cobranças do país. Cheques pagáveis em qualquer Agência. Cofres de aluguel, desde Cr\$ 150,00 por ano.

MATRIZ:

Avenida Presidente Vargas, 446

AGÊNCIAS:

Agência 13 de Maio
Agência Copacabana
Agência Catete
Agência Estácio
Agência Eng. Novo
Agência Madureira
Agência Penha
Agência Páguas

Laboratório Adjalbas de Oliveira

EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.

Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce das gravídes

Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia

TELEFONES: 42-4242 e 42-0552 e 52-8385

DIAS ÚTEIS: 1 AS 12 HORAS. DOMINGOS: 8 AS 12 HORAS

100% FINANCIADOS

APARTAMENTOS na Zona Sul, a partir de Cr\$ 124.000,00, em prestações de Cr\$ 2.635,00.

SEM SINAL. Aceitamos inscrições até 31 de dezembro. — IMOBILIÁRIA SANTA BARBARA, S.A.

Rua México, 11-3.º andar — Telefone: 52-9863

PRECISA GUARDAR OS SEUS MÓVEIS?

Guarda Móveis EXPRESSO MAUÁ

Sala completa — Cr\$ 100,00 mensais
Dormitório completo — Cr\$ 100,00 mensais

Telefones: 23-4153 e 23-3249

Praça Mauá, 73

Tribuna Econômica

OS CANAIS DO ROUBO NA CEXIM

RA quem não sabe o que são a CEXIM e a sua engenharia de tráfego de importação, damos abaixo um esquema simplificado, já que, depois de 31 de dezembro, esse mesmo esquema outro muito parecido, deve entrar em ação, com a lei que vai a COMEX.

O importador, depois de preencher devidamente o pedido de licença de importação, entrega-o no protocolo, primeira peça técnica.

Do Protocolo, ele segue para a Subgerência, ou SUBIM, desde que não haja pedido de importação.

Depois de examinado e despachado, sobre o pedido para a CEXIM, onde recebe outros requetes, que permitirão a sua concessão, dentro do mecanismo de controle.

Só depois da Gerência e que ele vai para o Grupo Misto, onde, depois de examinado, mas de importância inultrável no momento, esse grupo tem a sigla de GRUMI. O GRUMI, fonte de muita bandalheira e de não menor incapacidade, é o departamento da CEXIM onde se processa — ou se deveria processar — o controle dos preços pelos quais os artigos devem ser importados. GRUMI, que permitiu licenciamento de importações de até 10 por cento de 100, ou vice-versa, sempre trazendo prejuízos ao país, com a prática do "under" e do "over-price".

Do GRUMI vai o pedido para a ASPEC, Assessoria Técnica, onde ficam vários papéis que deveriam ser técnicos especializados, mas que, em geral, de nada entendem, pois são, na sua maioria, escolhidos entre os amigos do diretor. Até agora, as piores assessorias técnicas foram as de Coriolano e as de Simões Lopes.

6. E então parece que chegou o grande dia do pedido de licença. Saindo da ASPEC, lá vai ele para o GABINETE DO DIRETOR. A vítima, que ganhou o último degrau do licenciamento. Mas, não. O pedido apenas recebe o despacho, sempre trazendo prejuízos mais do que seria possível imaginar. Enfim, o diretor após despacho "DEFERIDO". Mas a caminhada prossegue.

7. O pedido, depois de subir, começa a descer pelo outro lado, das mãos do diretor, segue para um departamento que se chama de Moedas Escassas. É o celebre, e celebrado, SEMEC, onde, quando havia divisas, poucos pedidos iam bater lá. De hoje para hoje, praticamente todos vão ter lá SEMEC, porque lá as moedas são escassas. Lá se processa o estudo do pedido, do qual se pede. Tem ou não tem dinheiro? Pode ou não pode sair licença?

8. Quando o pedido deixa, já quase em taparras, a SEMEC, não acabou a história. Pelo contrário. Ela começou, de fato, no gabinete do diretor. Quando chega a SECOT — Seção de Contas — sofre uma nova vitória, para se saber se a firma tem tradição para importar o que deseja. E aí está outra grande bandalheira. Já na SECOT que se fizeram os grandes para-que-distas. Os para-que-distas de alto coturno, com retratos nas revistas, tirados em estúdios elegantes, e nos palacetes de "altos administradores". Mas supor que ele conseguiu deixar a SECOT.

Só então vai para o que se pode chamar a ante-sala da rua, que é a Seção de Licenciamento — SELIC. Lá, então, por semanas, teoricamente, pela ordem cronológica, de com as possibilidades do próprio orçamento cambial.

Chega à porta da rua. Chegou a CAIXA, a terra da produção dos que importam neste país e, também, o guriço da corrupção. Em grande parte das vezes, o pedido sai enlameado, sujando-se de dinheiro, a favoritismo, mas sai.

Foi nessa caixa que, no último dia da administração de Coriolano, Virgílio, o rapaz "que não tinha nenhuma influência, porque não exercia função executiva", passou cerca de 8 horas, telefonando sem parar, reiteradamente, quando em horas e com a grana de doendo de tanto repetir: "E fulano de tal? Venha a ver o seu documento. Está na caixa, e hoje é o último dia, não corra".

Era o testemunho de que se liberava. A comissão, os honorários, tinham sido pagos adiantadamente, ou esperavam apenas aquela demora para ser depositados em determinado Banco e em determinada agência, para determinados nomes. Houve até bofetadas, se dia da saída épica de Coriolano da CEXIM. A Caixa parecia a mercado persa. Centenas de pessoas se acovelhavam, na ansia de retirar a sua licença. A querida licença, que lhes custara tanto sacrifício para ajudar o país.

PAN-TECNE

L.T.D.A.

QUITANDA, 3 — 12 — RIO

LICENÇAS ANALISES E REGISTROS

TELEFONE: 32-6548

MARCAS E PATENTES

TELEFONE: 32-5008

Dr. ALVARO VARGES — Prof. FERREIRA DE SOUZA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

Única Companhia Portuguesa no litoral de America do Sul

Os rápidos e luxuosos transatlânticos

SANTA MARIA para SANTOS, MONTE-VIDEU, BUENOS AIRES
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
8 de Dezembro

VERA CRUZ para SANTOS, MONTE-VIDEU, BUENOS AIRES
para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
18 de Dezembro

OUTRAS SAÍDAS

RIO DA PRATA	EUROPA
SANTA MARIA 19 de Janeiro	29 de Janeiro
SANTA MARIA 7 de Março	17 de Março
VERA CRUZ 30 de Março	9 de Abril

Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS.

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4 - loja

Telefone: 23-2930

ou com a sua habitual Agência de Viagens

HERNANDEZ

8 Fenda Cabba de Similões cônica LUGA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

Não tem qualquer efeito sobre a vida e a saúde. Não tem qualquer efeito sobre a vida e a saúde. Não tem qualquer efeito sobre a vida e a saúde.

Rua Rio Branco, 20 - 18.º - Rio de Janeiro - 41 - 4.º - 31 - 5.º Paulo

Impasse no inquérito do caso Branko Ivanic

Divergem investigadores e peritos, prejudicando o inquérito - Suicídio ou crime? - Dia 12 termina o prazo - Negativo o primeiro exame na garrafa - Declarações do médico legista

A MORTE de Branko Ivanic, o lusitano cujo corpo foi encontrado no dia 10 do mês passado na praia de Gragoatá, em Niterói, continua sem solução. A polícia fluminense dividiu-se em duas opiniões sobre o caso, o que vem prejudicando as investigações.

Enquanto a polícia afirma que Branko se suicidou, investigadores encerrados de deslindar o caso, estão certos de que ele foi morto, induzido a tomar veneno. A atitude da Polícia é explicada por ter ela deixado de fazer o exame cadavérico no local, limitando-se a fazer uma fotografia do corpo.

O PLANO

Os investigadores se baseiam nos depoimentos até agora tomados: ninguém acredita que Branko pudesse se suicidar. Ele estava em ótima situação financeira. Fabricava bolas sem pagar impostos, o que lhe rendia Cr\$ 50 mil mensais. Segundo declarou a amigos, estava pensando em trazer sua mulher da Iugoslávia.

A POSIÇÃO DO CORPO

Branko foi encontrado de bruços, com as calças e o paletó rasgados, e sem sapatos e meias. Sua cabeça estava encostada a uma pedra. Uma posição difícil para um suicida, que não fosse levado para o local por terceiros, segundo os investigadores.

ESTAVA MORTO ANTES

Quando Branko foi encontrado, na manhã do dia 10, o médico legista afirmou que sua morte se dera entre 15 e 21 horas do dia anterior. No entanto, a polícia apurou que neste mesmo dia anterior, os estudantes Fernando Luiz Azevedo e Ivanic de Oliveira, com alguns colegas, estiveram acampados por ali até as 18 horas. Nenhum deles viu Branko. A noite, e até duas horas da madrugada do dia 10, duas mudancas, Marlene e Marly, estiveram dançando para uma plateia de mais de 10 pessoas, no mesmo local. Nenhum deles viu Branko.

No dia 12 termina o prazo para encerramento do inquérito no caso Branko Ivanic. O detetive Madeira, que vem chefiando as diligências, espera encerrar lá até aquela data.

NEGATIVO O EXAME

O primeiro exame feito pelos laboratoristas da polícia fluminense não é necessário importar arroz.

Decide-se amanhã o aumento do leite

Reunem-se os trabalhadores para decidir sobre a proposta de aumento de salários - Os aumentos: 20 centavos (granel), 70 centavos (engarrafado no balcão) e 1 cruzeiro (engarrafado a domicílio)

AMANHÃ os trabalhadores em leite, decidirão, em assembleia, se aceitam ou não a proposta das cooperativas.

A proposta implica em novo aumento do leite, condição imposta para o aumento de salários.

OS AUMENTOS

Acertando os trabalhadores as condições de aumento de preços, as cooperativas, a Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos (Ministério do Trabalho) encaminhara ofício à COFAP, pedindo aumento de leite nas seguintes bases: 20 centavos para o litro a granel; 70 centavos, engarrafado no balcão; 1 cruzeiro, engarrafado a domicílio.

MUITO ESFORÇO

O professor reconhece ser absolutamente natural a reprovação, uma vez que a maioria dessas alunas ficou até a metade do ano esperando que a Secretaria resolvesse a questão da matrícula.

"Não poderiam ter um aproveitamento com per cento" — acrescentou.

VAGAS

Quanto à questão das vagas, disse o sr. Vitor Cabral que o Instituto de Educação vai abrir concurso para 400. Corresponde ao número das atualmente existentes nos dois anexos do Instituto.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Matrícula garantida para as reprovadas

AS alunas do anexo, reprovadas em agosto, terão matrícula garantida, no Instituto de Educação, em 1954 — declarou o professor Vitor Cabral, diretor do Instituto. — "A Secretaria de Educação não pensa em prejudicar essas meninas".

CONTAS

AVISO-PRÉVIO

AVISO PRÉVIO SUPERIOR A 90 DIAS

6% JUROS

BANCO DELAMARA S.A.

Expediente das 9 às 18 horas

AVISO PRÉVIO SUPERIOR A 90 DIAS

6% JUROS

BANCO DELAMARA S.A.

Expediente das 9 às 18 horas

Eberhard Faber Industrial do Brasil S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada na sede social da Eberhard Faber Industrial do Brasil, S. A., no Caminho de Itaboraí, n.º 950, nesta Capital, no dia 14 de dezembro corrente às onze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal da sociedade, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 3 de dezembro de 1953.

Pela Diretoria, Alberto Blackburn — Diretor Comercial; Richard Paul Mommson — Diretor Secretário.

Dr. Arthur Breves

Urologista da Beneficência Portuguesa

Clínica Vias Urinárias

RUA DA ASSEMBLEIA, 96

Das 17 às 19 horas

A CHAVE DA SEGURANÇA

da sua economia e da sua renda imobiliária está no

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Depósitos Populares até Cr\$ 100.000,00, juro: 5% Administração, prédios, etc.

RUA L. DE MARÇO, 15

Fone: 23-2414

Dr. Paulo Périssé

Chefe S. Prost. R. Gaitier Guizé

Mel de abelha - Puríssimo e centrifugado

Fornecimento em latas de 27 quilos.

a Cr\$ 11,50 o quilo, posto no Rio

PEDIDOS A

WIVALDO ALVES DE SOUZA

PRACA BARAO DO RIO PARDO, 310 — TELEFONE, 30

CASA BRANCA S. Paulo

PÉROLAS

Sparta

pela PERFEIÇÃO!

Vendo as, examinando-as, certa mente e querendo possuí-las!

O seu cultivo científico e feito a mão de gente de HARENCO, a mais valiosa que haja para sempre e brilho das pérolas. Puro, refugio, indeclinável, como as joias mais caras.

Escritório SPARTA

Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.

Tel. 23-063 - Rio de Janeiro

Tribuna Religiosa

Ordenação sacerdotal

Paróquia de Nossa Senhora da Paz

ACAO CATOLICA

A AÇÃO Católica da Paróquia de Nossa Senhora da Paz organizou para o mês de dezembro o seguinte programa de atividades, em parte já cumprido:

Dia 1 — Reunião de funcionários.

2 — Aula do Curso de Doutrina do padre Emílio Silva.

9 — As 14 horas, inauguração do "Bazar de Natal" da Casa de Nossa Senhora da Paz, em benefício das obras sociais da paróquia. As 18 horas, "Hora Santa das Mães", pregada por monsenhor José Távora, assistente arquidiocesano da Ação Católica.

16 — As 14 horas, última reunião das estagistas. As 15 horas, o Curso de Doutrina do padre Emílio Silva.

21, 22 e 23 — Encerramento dos trabalhos de 1953, com um tríduo de preparação espiritual para o Natal, pregado por d. Domingos Távora OSB, às 15 horas. No último dia (23), lance de confraternização. A mesa, decorada liturgicamente e dedicada ao Natal, presidida pela presidente da LICEF, srta. Lea Lebre, que fará a leitura do relatório de 1953.

17 — A LICEF, Associação de Famílias de Campos, 75, último apartamento, tipo residencial, andar térreo e varanda, dando para área arborizada, nunca faltando água — Sala, duas quartos, cozinha, banheiro, sala de serviço, quarto e banheiro de criada — Informações pelo telefone 27-1417, das 11 às 13 horas.

PARQUE EDUARDO GUINLE LARANJEIRAS

Construa a sua CASA longe dos edifícios de apartamentos, adquirindo um LOTE na ZONA RESIDENCIAL deste magnífico bairro.

Informações:

PROPRIEDADES REUNIDAS EDUARDO GUINLE S/A.

Avenida Rio Branco, 115/137 - 2.º andar

Telefones: 22-7385 e 22-9086

2 MILHÕES 5 CRUZEIROS

DE

LOTERIA FEDERAL

QUARTA FEIRA

FLORA MEDICINAL

JURIPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

DIRAJAIA

Expectorante, indicado nas bronquites e nas tosse, por mais rebeldes que sejam.

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo agudo e artrose, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo ativo o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VEDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO D. SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

presentes para todos!

Os artigos da Camisaria Progresso são 100% selecionados, 100% garantidos e sempre pelo menor preço!



COMPRE JÁ!

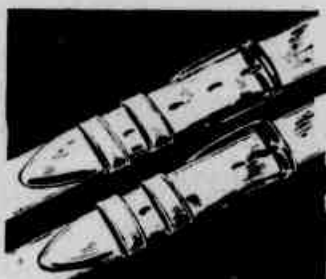
CAMISARIA PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4



GRAVATAS
495 PADRÕES
DESDE Cr\$ 12,00
ATE' Cr\$ 160,00



PORTA-NOTAS (Jogo)
30 TIPOS
DESDE Cr\$ 138,00
ATE' Cr\$ 680,00



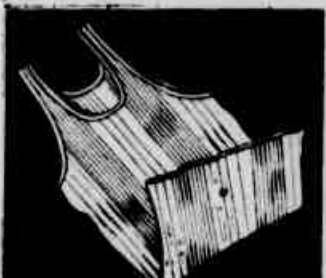
CINTOS
110 TIPOS
DESDE Cr\$ 12,00
ATE' Cr\$ 320,00



MEIAS
230 MARCAS
DESDE Cr\$ 6,00
ATE' Cr\$ 80,00



CUECAS
45 TIPOS
DESDE Cr\$ 19,80
ATE' Cr\$ 185,00



CAMISETAS
53 TIPOS
DESDE Cr\$ 17,30
ATE' Cr\$ 175,00



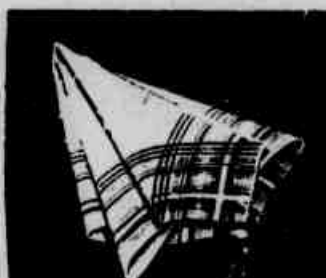
PIJAMAS
95 TIPOS
DESDE Cr\$ 89,00
ATE' Cr\$ 890,00



CAMISAS
135 TIPOS
DESDE Cr\$ 58,00
ATE' Cr\$ 678,00



CALÇAS PARA HOMEM
34 TIPOS
DESDE Cr\$ 78,00
ATE' Cr\$ 520,00



LENÇOS
29 TIPOS
DESDE Cr\$ 6,56
ATE' Cr\$ 70,00



CAMISAS ESPORTE
120 TIPOS
DESDE Cr\$ 42,00
ATE' Cr\$ 450,00



SHORTS PARA HOMEM
40 TIPOS
DESDE Cr\$ 65,00
ATE' Cr\$ 275,00



BOLSAS DE COURO
511 MODELOS
DESDE Cr\$ 98,00
ATE' Cr\$ 550,00



CALÇAS ESPORTE PARA SENHORAS
22 TIPOS
DESDE Cr\$ 75,00
ATE' Cr\$ 520,00



BOLSAS DE CROCODILO
200 MODELOS
DESDE Cr\$ 290,00
ATE' Cr\$ 850,00



MAIÓS
55 TIPOS
DESDE Cr\$ 57,00
ATE' Cr\$ 650,00



COLCHAS DE FUSTÃO PARA SOLTEIRO
30 TIPOS
DESDE Cr\$ 64,50
ATE' Cr\$ 488,00



COLCHAS DE RAYON PARA SOLTEIRO
10 TIPOS
DESDE Cr\$ 179,00
ATE' Cr\$ 365,00



COLCHAS DE FUSTÃO PARA CASAL
55 TIPOS
DESDE Cr\$ 99,00
ATE' Cr\$ 580,00



COLCHAS DE RAYON PARA CASAL
40 TIPOS
DESDE Cr\$ 185,00
ATE' Cr\$ 2.170,00



PANOS PARA MESA
30 TIPOS
DESDE Cr\$ 87,50
ATE' Cr\$ 965,00



GUARNIÇÕES DE MESA
210 TIPOS
DESDE Cr\$ 48,50
ATE' Cr\$ 11.800,00



EDREDONS
10 TIPOS
DESDE Cr\$ 220,00
ATE' Cr\$ 1.750,00



GUARNIÇÕES DE CAMA PARA CASAL
170 TIPOS
DESDE Cr\$ 229,50
ATE' Cr\$ 3.000,00



GUARNIÇÕES DE CAMA PARA SOLTEIRO
30 TIPOS
DESDE Cr\$ 185,00
ATE' Cr\$ 1.100,00



A CAMISARIA PROGRESSO criou uma seção de brinquedos n'a GUANABARA, Rua da Carioca, 54

Agora, os avós, os pais, os padrinhos, os tios e os amigos, encontrarão, com facilidade, o brinquedo que será a alegria da criança presenteada.

Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

Camisaria PROGRESSO

PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

O povo está ao lado dos que lutam por ele

NINGUEM mais pode deter a onda de opinião que nossa campanha moralizadora despertou. Estão surpreendidos, tristemente surpreendidos e decepcionados, os que julgavam que o fenômeno do ressurgimento da consciência popular fosse lento e frio. Mas o povo compreendeu de que lado estavam a verdade, a boa causa, a decisão, e se pôs resolutamente nas fileiras dos que realmente lutam por ele.

Testemunho disso são as mensagens de fé e fortalecimento, que, incessantemente, dia após dia, semana após semana, meses a fio, chegam a esta redação. O espaço em nossas páginas continua pouco, e por isso resumimos essas mensagens. Mas, cada dia cada semana, cada mês, cresce nossa gratidão a esse povo consciente e resolutivo.

Esperanças

O sr. Juvenal Baccelar, Cacaador, Santa Catarina: "Ouvimos emocionados suas palavras anunciando ao país a ação tardia do governo no caso 'Última Hora'. Mas temos esperanças de que serão tomadas medidas para a punição dos responsáveis".

Nova e vigorosa

O sr. Heitor Carlos da Silva, Sertãozinho, Paraná: "E' meu dever reiterar os meus aplausos pela brilhante, oportuna, destemida e sanadora campanha empreendida por V. S. com integral apoio de todos os brasileiros conscientes, os quais, com esta campanha, estão recobrando nova e vigorosa confiança nos destinos do Brasil".

Tubarão dos cofres públicos

O sr. Antônio Guimarães Lins, Teófilo Otoni, Minas Gerais: "Quem lhe escreve esta carta é um jovem estudante. O motivo que me leva a escrevê-la é a carta caluniosa e indecorosa que somente um homem mesquinho e baixo como o sr. Danton Coelho teria coragem de escrever e publicar. A carta desse tubarão dos cofres públicos bem diz a que ponto chegou a desfaçatez do mesmo".

Crê

DE um leitor que não assina. "Confio no seu patriotismo. Creio na sua coragem".

Formidável

O sr. Balthazar Lins, Sobragy, Minas Gerais: "Deus o guarde e lhe dê muita saúde e força para continuar esta formidável campanha de moralização administrativa e política dos nossos costumes".

Penas

O sr. Jorge T. Macedo, Rio: "Já que está caracterizado o crime de 'Última Hora', consulto o Código Penal, discriminando as penas a que estão sujeitos os anti-patriotas nele envolvidos. Getúlio Vargas, art. 312: intervenção. Ricardo Jafet, art. 312: 8 anos e multa. Euvaldo Lodi, arts. 312 e 315: 8 anos e 3 meses, respectivamente, e multa. Lútero Vargas, art. 321: 3 meses e multa. Loureiro da Silva, art. 312: 1 2º: 2 anos ou multa e multa. Costa Miranda, art. 314: 4 anos e multa. Baby Bocaiuva, art. 321: 3 meses e multa. Banco do Brasil (papel) — responsável: 1 ano. Samuel Wainez (falsidade ideológica): expulsão. Matarazzo: sonegação — multa".

Apasionante assunto

A ara, Elena Martinez de Hoz, Rio: "Yo tambien, como milhares de brasileiras, lo escuché noche a noche por la radio Globo y soy de las que comenta y discute con el marido tan apasionante asunto, el qual, aunque enemigo de radio, pasó a oírlo y comprar la TRIBUNA DA IMPRENSA todas las tardes. Esta carta va como solidaridad y estímulo para que no desanime ni un instante en esta hermosa campaña".

Existem homens de bem
O sr. José Egídio Farinha, Belo Horizonte: "Simões Filho pagou a dívida da 'Última Hora'. Você perdeu a televisão. O Brasil está realmente apodrecendo. Muitos o negam e muitos ainda desertam. Mas prosseguir na luta, sem quarter, até o fim, que ainda existem homens de bem neste desventurado país".

Prêmio

O sr. Haroldo Maranhão, São Paulo: "Congratulações pelo prêmio merecidamente recebido".

Larápios de casaca

O sr. Antônio Gomes Nica, Campo Grande, Mato Grosso: "Aqui encontrará um elemento da velha guarda, que já encarcerou muitos larápios de pequena monta, porém, mesmo velho e doente, ainda está disposto a auxiliar os mocos a encarcerar larápios de casaca".

Máxima coragem

O sr. Miguel de Oliveira Pasos, Rio: "Ouço com muita atenção as suas palestras através da Rádio Globo. Por isso, quero congratular-me com o distinto jornalista pelas desassombradas campanhas".

Esquecendo divergências

DOS srs. Márcio Bueno Pinto, Antônio Silveira Silva, João Batista de Paiva Bueno, José C. Dias, Francisco Moreira Jr., Jorge Silva, Francisco Vieira da Motta, Belo Horizonte: "Somos uma república de estudantes de várias faculdades: Arquitetura, Medicina, Odontologia e Farmácia. Nossas religiões são diversas, assim como nossas concepções políticas. Mas, estamos unidos, esquecidos de outras divergências, quando tratamos de levar a V. S. a nossa solidariedade a campanha empreendida na TRIBUNA DA IMPRENSA pela moralização do nosso país".

Amor à liberdade

O sr. Danilo Paiva, Pongal, S. Paulo: "E' com grande espírito de patriotismo, amor à liberdade de imprensa e a democracia, que tomo a liberdade de escrever-lhe, congratulando-me com V. S. pela defesa do Brasil. Não esqueço, porque Deus está com Carlos e a verdade com Lacerda".

Saneamento

O sr. L. Vieira, Rio: "Considero-o o maior sanitarista de todos os tempos, na difícil missão de sanar a moral do povo brasileiro, vasculhando com coragem os bueiros imundos da corrupção, cheios de ratos empestados".

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27

AS MELHORES BEBIDAS SÃO DA MARCA
"FRANK"
GIN "OLD JOHN", VERMUTES, LICORES, CONHAQUE, VINHOS TINTOS, BRANCOS E QUINADO
A venda em todas as boas casas do gênero
RESTAURANTES, BARES, ETC.
Peçam informações — Tels.: 23-2513 e 43-4563
RUA TEÓFILO OTONI, 34 — RIO

ESPECTACULAR VITÓRIA DE LORD ANTIBES NO "JOCKEY CLUB DO RIO GRANDE DO SUL"

VOZES DO TURFE

LILIBET, mesmo tendo sido colocada dois corpos atrás do alinhamento, sagrou-se vencedora do primeiro prêmio do programa de sábado.

Castillo defendeu com unha e dentes o favoritismo da pupila de Mariano Salles, que demonstrou adaptação muito bem ao terreno alagado.

POR falar em dois corpos atrás: começou logo o "starter" atuando no sábado, sr. Abílio Neves, para dar a primeira partida do dia. Desde os trabalhos de alinhamento, mostravam-se tremenda mente indecisos as competidoras Alícia, Amara, Indayá e Lilibet.

Depois do toque de sirene, cumprindo a determinação da C.C., o juiz de partidas mandou que fossem colocados dois corpos atrás as equas que dificultavam a partida. Teve, assim, que dar duas partidas em um só momento, coisa bastante difícil.

Não foi, no entanto, ter sido, muito feliz o sr. Abílio Neves. Por cúmulo do azar, Baby, que se encontrava no alinhamento da frente, recuou, recusando-se a partir.

NÃO temos dúvidas nenhuma quanto à competência dos atuais "starters" da Gávea. Para que possam ser considerados por entre os melhores, julga-se, julga-se, apenas, autonomia, o que, em parte, não lhes dá a Comissão de Corridos, mas sim, a Comissão de Corridos.

Deem autonomia aos rapazes das cintas e teremos partidas rápidas e boas.

A propósito: continua a receber grande número de adesões o abito assinado dos proprietários. Dentro em breve, será enviado à C.C. Pedem eles seja facultado o "starter" movimentar o animal na fila, quando necessário, sem olhar o seu número de sorteio.

VÁRIOS profissionais pretendem dirigir a C.C. contra abusos, assinando, pedindo autonomia para o "starter". Só assim não correrá o risco de ser atingidos por um animal coleiro e que, por força do sorteio, tenha que permanecer no número que lhe coube, mesmo com prejuízo para seus adversários, muitas vezes animais reconhecidamente doces.

CASTILLO andou cavando de todo jeito o "forjão" de Gerardo, que, na areia pesada, não levanta as patas.

Procurava, assim, o atual líder das estatísticas, montar Chilita, considerada pelo seu treinador grande corredora em cancha mojada.

Estava com raio o chileno: Gerardo estava deslocado, enquanto Chilita perdeu uma carreira sem nome, posta fora pelo seu piloto Roberto Martins.

NO terceiro páreo do programa de sábado, Rigoni, o vencedor, andou pondo as mangas de fora, aplicando suas partidinhas.

Pouco depois de entrar na reta, ao dominar os pontos, deixou Ilusau correr de golpe para junto da cerca interna, sem que houvesse tirado luz suficiente.

No final, quando a altura das estatísticas, apresentaram-se correndo bastante pelo lado de fora os competidores Quiron e Grey Boy, Rigoni foi, manhosamente, deixando o Ilusau desgarar, como a se prevenir para uma futura defesa, caso o final viesse a empregar.

GULFSTREAM era artigo de fé por parte de seus responsáveis, que o julgavam grande competidor ao quarto páreo de sábado, onde acabou sendo derrotado por My Prince.

AS principais carreiras realizadas em São Paulo, no domingo, foram:

"Prêmio Joaquim C. Moraes" — 1.200 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros; e G. P. "Consação", na distância de 2.000 metros, com a dotação de 150 mil cruzeiros.

O primeiro foi ganho por Penita, uma filha do nacional Italiano, ficando em segundo Grindella.

CITÓR, o quarto colocado no oitavo páreo de domingo, chegou completamente manco. Deu manequete geral nos equos tratados por Fernando Pereira Schneider esta semana. Além de Citó, Macabú, no sábado, chegou também em três pernas.

PEAO

De fato, o resultado da carreira teria sido favorável ao pupilo de Pedro Gusso, não, fora ter marcado na altura do totalizador, onde parecia que ia tomar conta da carreira.

Chegou em três pernas, o Gulstream.

OUTRO que chegou completamente manco foi o Macabú, também artigo de fé de seu competente treinador, Fernando Pereira Schneider.

Banana, porém, num dos finais mais bonitos da tarde, conduzido pelo mestre Rigoni, salvou as 3.300 pautas que foram jogadas em suas patas.

Macabú chegou último, a uma legua.

LIDIO Lins devia estar parado em By Pass. O rapaz vinha completamente desmuntado no dorso do filho de Miragio e Paroê, só parando de cavalgar depois de cruzado o espelho.

Pouco antes de terminar a carreira, na altura das estatísticas, Lins batia tanto que acabou acertando na cara de Morotó, que corria pela sua lado de fora.

Tinoco foi procurar o livro de ocorrências e, logo após, a C.C., para apresentar reclamação.

POUCO antes da realização do "Handicap" Especial Candidato Moreno", a Comissão de Corridos divulgou a sua resolução de tornar permanente um páreo com o nome do saudoso brido nacional, recém-desaparecido.

Assim sendo, já no próximo ano teremos em nosso calendário turístico a prova "Candidato Moreno", homenagem justa àquele que tantos serviços prestou como profissional das redes.

QUANDO as competidoras do "Handicap" Especial Candidato Moreno atingiram a altura das estatísticas, desmuntaram, parando, a equa Inah, que, naquele momento, tinha procurado dominar a ponta de Caçamba.

Deve seguir para o haras esta defensora da jaqueta do "stud" Peixoto de Castro, que se inutilizou para corridas.

Ata, o veterinário oficial, dr. Dupont, julga aconselhável o seu sacrifício, pois a lesão haria e incurável.

Scobem, todavia, que a defensora do "stud" Peixoto de Castro só será sacrificada depois de ouvida a palavra do professor Henry Audebert, que atualmente está visitando a numerosa cavalaria do dr. Peixoto.

POR falar em dr. Henry Audebert: sabemos que as operações por ele executadas há dias no Hospital Veterinário do Exército nada de novo apresentaram quanto à técnica operatória da corneia.

O sr. Florestal Pereira Borges, conhecido veterinário brasileiro, declarou-nos não ter visto nada na técnica do francês, que não é outra coisa a já por demais conhecida em nossa meio pelo nome de processo Williams.

Ele próprio, segundo nos disse, já fez várias operações de corneia, com relativo sucesso, usando o mesmo processo, agora apresentado pelo dr. Henry Audebert como novidade.

NA largada do quarto páreo do programa de domingo, correu o selim de Bedah, jogando ao solo seu piloto.

Felizmente, nada de grave ocorreu o desajeitado S. Lourenço, um das aprendizes mais medíocres da Gávea.

AS principais carreiras realizadas em São Paulo, no domingo, foram:

"Prêmio Joaquim C. Moraes" — 1.200 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros; e G. P. "Consação", na distância de 2.000 metros, com a dotação de 150 mil cruzeiros.

Ganhou fácil e de galope o piloto de Dario Moreira — Caçamba, disparada, na 12.ª prova especial de éguas — Inah não completou o percurso — Rigoni diminuiu para oito a diferença de Castillo — Movimento de apostas

A PESAR do Fla-Flu, boa assistência compareceu ao Hipódromo da Gávea, a fim de assistir à reunião da tarde de ontem. Dependências lotadas e excelente movimento de apostas, que totalizou Cr\$ 11.290.845,00.

PARO E PRINCIPAL

O Grande Prêmio "Jockey Club do Rio de Janeiro", prova que servia de base à reunião, foi vencido por Lord Antibes, favorito, com força absoluta da carreira.

O triunfo do pupilo de Adolpho Cardoso não deu azo aos seus tranquilos e com sobras quilômetros. Seu piloto Dario Moreira não teve outro trabalho senão ensinar-lhe o caminho do vencedor.

O tempo da prova foi péssimo, o que evidenciava a pouca disposição dos competidores.

CAÇAMBA, DISPARADA

A 12.ª prova especial de éguas foi vencida por Caçamba. Desprezada nas apostas, pois nunca se mostrou veloz, a pupila de Levy Ferreira ganhou disparada, com quatro corpos sobre Recreio e Sereno. Como se pode notar, cinco deles venceram, salvando a maioria dos páreos.

OS FAVORITOS

Os favoritos da reunião foram: Periquete-Kaxuxa, Ruda, Miss Nobel, Nipping, Lord Antibes, Intermex, Minota, Certitro e Sereno. Como se pode notar, cinco deles venceram, salvando a maioria dos páreos.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

AS carreiras de ontem tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — José Eduardo de Macedo Soares (6.ª prova especial de Leilão) — 1.800 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 80.000,00.

1.º Kaxuxa, L. Domingues ... 56
2.º Periquete, L. Rigoni ... 58
Diferenças: 1/2 corpo e 7 corpos — Tempo: 116" 4/5 — Vencedor (3) 10.90 — Dupla (33) 18.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 701.420,00.

2.º PAREO — 1.000 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 60.000,00.

1.º By Pass, L. Lins ... 53
2.º Ruda, E. Martins ... 53
3.º Decidido, P. Tavares ... 53
Não correram: Adagio, Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 64" 3/5 — Vencedor (6) 10.30 — Dupla (13) 25.00 — Places (6) 19.00 — (1) 12.00 — (2) 38.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.192.960,00.

3.º PAREO — Candido Moreno (12.ª prova especial de éguas) — 1.000 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 60.000,00.

1.º Caçamba, A. Portilho ... 61
2.º Reverencia, L. Rigoni ... 61
Não correram: Rondineira, Garça, Reseda, Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 62" 3/5 — Vencedor (1) 56.00 — Dupla (13) 97.00 — Places (1) 28.00 e (5) 26.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.002.750,00.

4.º PAREO — 1.500 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 65.000,00.

1.º Nipping, L. Rigoni ... 55
2.º Parati, L. Ullao ... 55
Não correram: Chivi e Resoluta, Diferenças: cabeça e 3 e 1/2 corpos — Tempo: 95" 4/5 — Vencedor (2) 30.00 — Dupla (13) 27.00 — Places (2) 16.00 e (3) 17.00 — Movimento do páreo: 1.363.190,00.

5.º PAREO — Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro — 4.000 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 300.000,00.

1.º Lord Antibes, D. Moreira ... 60
2.º Obolenski, F. Irigoyen ... 59
3.º Fairplay, L. Rigoni ... 59
Não correram: Acapulco, Diferenças: 5 corpos e 10 corpos — Tempo: 272" 2/5 — Vencedor (1) 18.50 — Dupla (13) 19.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 684.850,00.

6.º PAREO — 1.400 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 35.000,00.

1.º Galanteio, L. Vieira ... 55
2.º Attacker, A. Ribas ... 55
3.º Intermex, E. Castillo ... 54
Não correram: Lord Polar, Caço Frio e Cillaro, Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 2 corpos — Tempo: 90" 5/5 — Vencedor (3) 15.00 — Dupla (13) 31.00 — Places (3) 85.00 e (7) 81.00 — Movimento do páreo: 1.363.190,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 35.000,00.

1.º Lord Antibes, D. Moreira ... 60
2.º Obolenski, F. Irigoyen ... 59
3.º Fairplay, L. Rigoni ... 59
Não correram: Acapulco, Diferenças: 5 corpos e 10 corpos — Tempo: 272" 2/5 — Vencedor (1) 18.50 — Dupla (13) 19.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 684.850,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 35.000,00.

Obolenski foi o segundo colocado, distanciado do ganhador cinco corpos. Fairplay, cuja atuação na arvia era esperada com muitas esperanças, entrou último, longe, aos molambos. Não atravessa boa fase o defensor do "stud" Jabour.

O tempo da prova foi péssimo, o que evidenciava a pouca disposição dos competidores.

CAÇAMBA, DISPARADA

A 12.ª prova especial de éguas foi vencida por Caçamba. Desprezada nas apostas, pois nunca se mostrou veloz, a pupila de Levy Ferreira ganhou disparada, com quatro corpos sobre Recreio e Sereno. Como se pode notar, cinco deles venceram, salvando a maioria dos páreos.

OS FAVORITOS

Os favoritos da reunião foram: Periquete-Kaxuxa, Ruda, Miss Nobel, Nipping, Lord Antibes, Intermex, Minota, Certitro e Sereno. Como se pode notar, cinco deles venceram, salvando a maioria dos páreos.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

AS carreiras de ontem tiveram os seguintes resultados:

1.º PAREO — José Eduardo de Macedo Soares (6.ª prova especial de Leilão) — 1.800 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 80.000,00.

1.º Kaxuxa, L. Domingues ... 56
2.º Periquete, L. Rigoni ... 58
Diferenças: 1/2 corpo e 7 corpos — Tempo: 116" 4/5 — Vencedor (3) 10.90 — Dupla (33) 18.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 701.420,00.

2.º PAREO — 1.000 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 60.000,00.

1.º By Pass, L. Lins ... 53
2.º Ruda, E. Martins ... 53
3.º Decidido, P. Tavares ... 53
Não correram: Adagio, Diferenças: 3 corpos e cabeça — Tempo: 64" 3/5 — Vencedor (6) 10.30 — Dupla (13) 25.00 — Places (6) 19.00 — (1) 12.00 — (2) 38.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.192.960,00.

3.º PAREO — Candido Moreno (12.ª prova especial de éguas) — 1.000 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 60.000,00.

1.º Caçamba, A. Portilho ... 61
2.º Reverencia, L. Rigoni ... 61
Não correram: Rondineira, Garça, Reseda, Diferenças: 4 corpos e 2 corpos — Tempo: 62" 3/5 — Vencedor (1) 56.00 — Dupla (13) 97.00 — Places (1) 28.00 e (5) 26.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 1.002.750,00.

4.º PAREO — 1.500 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 65.000,00.

1.º Nipping, L. Rigoni ... 55
2.º Parati, L. Ullao ... 55
Não correram: Chivi e Resoluta, Diferenças: cabeça e 3 e 1/2 corpos — Tempo: 95" 4/5 — Vencedor (2) 30.00 — Dupla (13) 27.00 — Places (2) 16.00 e (3) 17.00 — Movimento do páreo: 1.363.190,00.

5.º PAREO — Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro — 4.000 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 300.000,00.

1.º Lord Antibes, D. Moreira ... 60
2.º Obolenski, F. Irigoyen ... 59
3.º Fairplay, L. Rigoni ... 59
Não correram: Acapulco, Diferenças: 5 corpos e 10 corpos — Tempo: 272" 2/5 — Vencedor (1) 18.50 — Dupla (13) 19.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 684.850,00.

6.º PAREO — 1.400 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 35.000,00.

1.º Galanteio, L. Vieira ... 55
2.º Attacker, A. Ribas ... 55
3.º Intermex, E. Castillo ... 54
Não correram: Lord Polar, Caço Frio e Cillaro, Diferenças: 2 e 1/2 corpos e 2 corpos — Tempo: 90" 5/5 — Vencedor (3) 15.00 — Dupla (13) 31.00 — Places (3) 85.00 e (7) 81.00 — Movimento do páreo: 1.363.190,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 35.000,00.

1.º Lord Antibes, D. Moreira ... 60
2.º Obolenski, F. Irigoyen ... 59
3.º Fairplay, L. Rigoni ... 59
Não correram: Acapulco, Diferenças: 5 corpos e 10 corpos — Tempo: 272" 2/5 — Vencedor (1) 18.50 — Dupla (13) 19.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 684.850,00.

8.º PAREO — 1.400 metros — A. P. — Prêmio: Cr\$ 35.000,00.

1.º Lord Antibes, D. Moreira ... 60
2.º Obolenski, F. Irigoyen ... 59
3.º Fairplay, L. Rigoni ... 59
Não correram: Acapulco, Diferenças: 5 corpos e 10 corpos — Tempo: 272" 2/5 — Vencedor (1) 18.50 — Dupla (13) 19.00 — Movimento do páreo: Cr\$ 684.850,00.

COMO VIMOS A DOMINGUEIRA

ES os nossos comentários sobre a reunião de ontem, no Hipódromo da Gávea.

1.º PAREO — Kaxuxa, com Domingos energético — Tomando a ponta logo após a partida, Kaxuxa sagrou-se vencedora do primeiro páreo do programa, com Periquete sempre na segunda colocação. Em terceiro, chegou Jennifer, entrando em quarto e último Juclera.

Luis Domingos mostrou-se um jóquei energético, não se atemorizando com a aproximação de Rigoni, que, na altura das estatísticas, chegou a ameaçá-lo. Pedro Gusso apresentou Kaxuxa em forma excelente.

2.º PAREO — By Pass, com Lidio Lins meio desvarado — Na altura das estatísticas, By Pass, tocado a todo pano por Lidio Lins, tomou a ponta de golpe, destacando-se dos demais e conservando-se até cruzar o espelho, com Lins todo desvarado.

Em segundo, atropelado dos últimos postos, chegou Ruda, que deixou em terceiro, próximo, Decidido. José Salustiano da Silva soube aproveitar seu pessimismo, By Pass, em grande estado.

3.º PAREO — Caçamba, por vários corpos — Tomando a ponta logo após a partida, Caçamba sustentou forte luta com Inah, até que esta, na altura das estatísticas, parou de golpe, por ter desmuntado. Desta altura em diante, Antônio Portilho procurou tirar diferença maior de suas competidoras, cruzando o espelho com três corpos de luz sobre Recreio, que, trazida dos últimos postos em forte atropelada, conseguiu alcançar e dominar Miss Nobel e La Rita.

4.º PAREO — Nipping, com Rigoni numa grande toca — Quando já não havia mais chance de vitória para Parati, que havia dominado fácil a Jonaiz, Nipping, magistralmente tocado por Luis Rigoni, apresentou-se em plena atropelada, para, em cima do espelho, sacar pequena diferença sobre o conduzido de Ullao, que ficou no segundo posto.

Em terceiro, ficou Jericó, entrando em quarto Jonaiz.

Cláudio Pereira é o treinador do vencedor, a quem deu primoroso estado.

5.º PAREO — Lord Antibes, com o Dado de cabeça de baixo — Com um campo repleto de desinteressantes, desentorçaram-se monotonamente os 4.000 metros do G. P. Jockey Club do Rio de Janeiro, que teve como ganhador o francês Lord Antibes, dirigido com grande calma pelo freio patrio Dario Moreira.

Em terceiro, chegou Quirio, e em quarto El Mayor, péssimo corrido por Antônio Portilho.

Celestino Gomes apresentou Sereno no último páreo.

O "STARTER"

As partidas estiveram sob o comando do sr. Nilton Macedo, que se houve de maneira satisfatória.

O Pensador

ORGÃO DO CENTRO DE ESTUDOS "ANÍSIO TEIXEIRA"
Diretor — Francisco Franco de Abreu Pereira — Secretário — Kemal Sampaio
ANO I Fortaleza, 6 de dezembro de 1953 NUM. 1

Ria se puder... CRÍTICA ESPORTIVA Seminários Pedagógicos

REALIZAÇÃO — O Centro de Estudos "Anísio Teixeira" realizou, no dia 6 de dezembro, o seu primeiro seminário pedagógico, com a participação de professores e alunos do Ginásio Anísio dos Santos.

O seminário foi realizado no Ginásio Anísio dos Santos, sob a presidência de Francisco Franco de Abreu Pereira, Diretor do Centro de Estudos.

O primeiro seminário pedagógico foi realizado no Ginásio Anísio dos Santos, sob a presidência de Francisco Franco de Abreu Pereira, Diretor do Centro de Estudos.

O segundo seminário pedagógico foi realizado no Ginásio Anísio dos Santos, sob a presidência de Francisco Franco de Abreu Pereira, Diretor do Centro de Estudos.

O terceiro seminário pedagógico foi realizado no Ginásio Anísio dos Santos, sob a presidência de Francisco Franco de Abreu Pereira, Diretor do Centro de Estudos.

O quarto seminário pedagógico foi realizado no Ginásio Anísio dos Santos, sob a presidência de Francisco Franco de Abreu Pereira, Diretor do Centro de Estudos.

O quinto seminário pedagógico foi realizado no Ginásio Anísio dos Santos, sob a presidência de Francisco Franco de Abreu Pereira, Diretor do Centro de Estudos.

O sexto seminário pedagógico foi realizado no Ginásio Anísio dos Santos, sob a presidência de Francisco Franco de Abreu Pereira, Diretor do Centro de Estudos.

O sétimo seminário pedagógico foi realizado no Ginásio Anísio dos Santos, sob a presidência de Francisco Franco de Abreu Pereira, Diretor do Centro de Estudos.

Guia imobiliário

ANTONIO JOSÉ CEPEDA — "Corretor de Imóveis" — Hipódromo da Gávea — Rua do Carmo 71, salas 801 e 802, no 2.º andar.

ANTONIO SAAD — DECIU LEFFER — "Corretor de Imóveis" — Rua do Carmo 71, salas 801 e 802, no 2.º andar.

ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A — Fundada em 1924 — Administração de Imóveis — Rua do Carmo 71, salas 801 e 802, no 2.º andar.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua do Carmo 71, salas 801 e 802, no 2.º andar.

JOÃO C. SANTOS — "Corretor de Imóveis" — Rua do Carmo 71, salas 801 e 802, no 2.º andar.

JUVENIL BARRETO JR. — Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1905 — Tel. 32-7228.

MANOEL DE SOUSA SANTOS — INCORPORAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E CORRETAGEM DE IMÓVEIS — Rua Miguel Couto, 31 — 5.º andar — Tel. 42-9748.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua do Carmo 71, salas 801 e 802, no 2.º andar.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporação, Corretagem e Administração de Imóveis — Rua do Carmo 71, salas 801 e 802, no 2.º andar.

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS para COLEÇÃO

Casa Bancária Moneré Ltda.

Membro do I. A. B. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 45 - L. 1 - FONE 32-0674

End. Tel. "Moneré" Rio de Janeiro, Brasil

Reserva e Venda de passagens:

— AEREA —

— MARÍTIMAS —

— RODOVIAIS —

RESERVA DE NOTAS

RECURSOS

Documentação de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes nos seus passageiros

Programa de amanhã MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — As 14.15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Compulsório) — A. P. — Prêmio: Cr\$ 35.000,00.

AMANHÃ: DIA DE "VASSOURADA" NO FLUMINENSE

PORMENORES TÉCNICOS

SÃO CRISTÓVÃO X PORTUGUESA: Local: Figueira de Melo; Juiz: Euripio de Queiroz; Renda: Cr\$ 4.765,40; Preliminar: Portuguesa 3x1. Quadros: São Cristóvão — Mello, Manfredo e Ivan II; Ze Alves, Severino e Dácio; Cosme, Sarcinelli, Cabo Frio, Ivan e Carlinhos. Portuguesa — Antolinho, Cleirino e Váler; Aristobulo, Joe e Lusitano; Renato, Noca, Grávio, Badiu e Natalino. 1.º tempo: empate 0x0. Final: São Cristóvão 1x0 (Sarcinelli), aos 3 minutos.

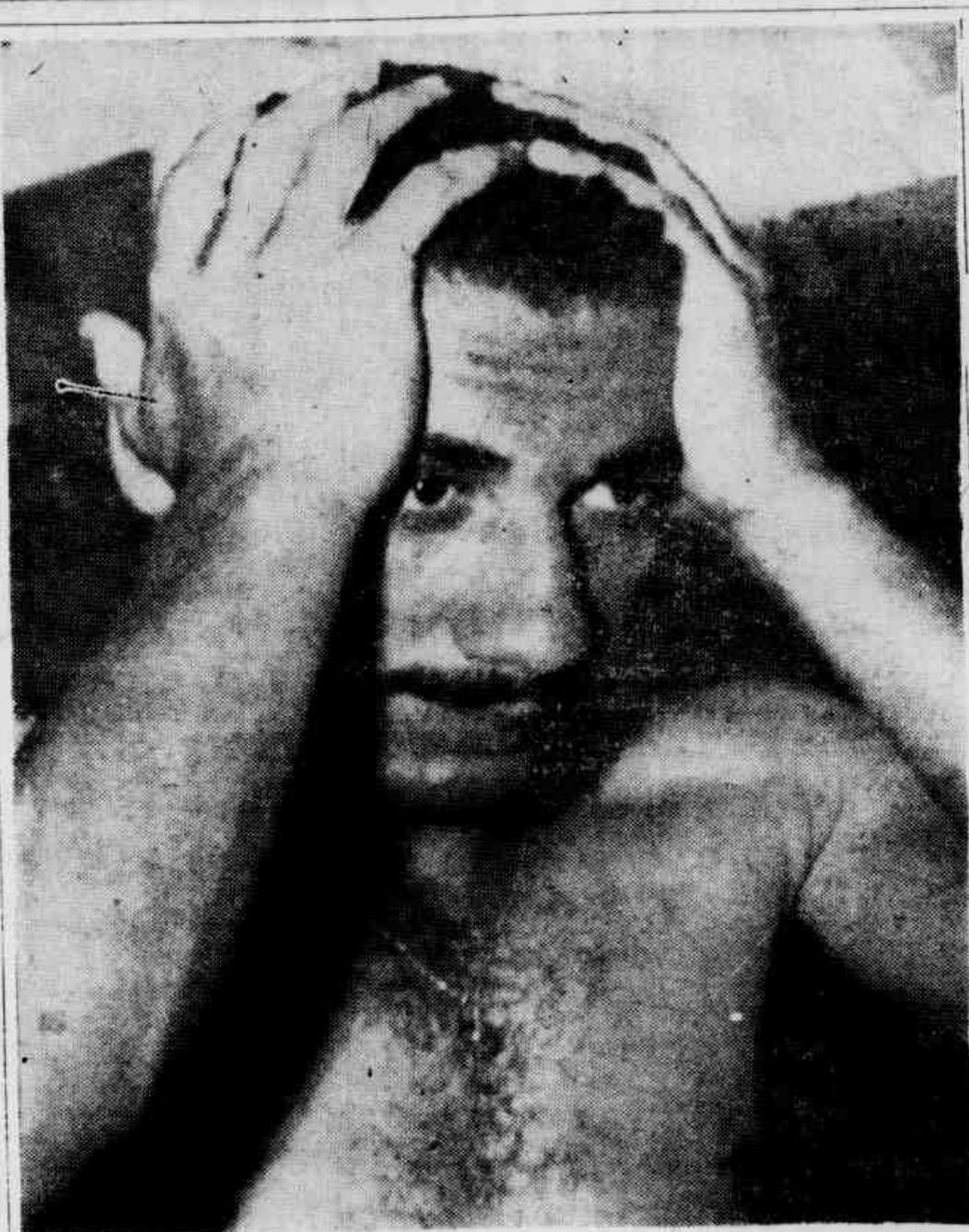
BONSUCESSO X CANTO DO RIO: Local: Teixeira de Castro; Juiz: Adelino Ribeiro de Jesus; Renda: Cr\$ 3.664,80; Preliminar: Bonsucesso 2x1. Quadros: Bonsucesso — Ari, Duarte e Mauro; Urubaito, Dácio e Serafim; Lino, Joppe, Simões, Soca e Bené. Canto do Rio — Horácio, Paulo e Carlos; Edsilo, Váler e Ze de Souza; Roberto, Jaime, Milton, Douglas e Jairo. 1.º tempo: Bonsucesso 2x1 (Bené, Simões e Jaime). Final: Bonsucesso 3x1 (Simões, de penalty, Soca e Soca). Anormalidades: Milton, Paulo e Ze de Souza foram expulsos, por indisciplina.

BOTAFOGO X OLARIA: Local: General Severiano; Juiz: José Gomes Sobrinho; Renda: Cr\$ 3.820,00; Preliminar: Botafogo 5x1. Quadros: Botafogo — Gilson, Gerson e Santos; Artil, Bob e Juvenal; Garrincha, Ruaninho, Ariosto, Zéinho e Vinícius. Olaria — Anibal, Ovaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; J. Alves, Washington, Maxwell, Lima e Esquerdinha. 1.º tempo: Olaria 3x1 (Lima, aos 18', Esquerdinha, aos 20', Vinícius, aos 22' e Washington, aos 22 minutos). Final: Botafogo 4x3 (Juvenal, aos 13', Vinícius, aos 20' e Zéinho, aos 24 minutos).

VASCO X AMÉRICA: Local: Maracanã; Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro; Renda: Cr\$ 280.453,60; Preliminar: Vasco 2x1. Quadros: Vasco — Ovaído, Belini e Haroldo; Eli, Mirim e Jorge; Maneca, Ademir, Ipojuca, Pinga e Alvinho. América — Omi, Cack e Osmar; Ivan, Ovaído e Heli; Jorgeinho, Romelito, Leônidas, J. Carlos e Ferreira. 1.º tempo: América 1x0 (Jorgeinho, aos 24 minutos). Final: empate 1x1 (Alvinho, aos 3 minutos).

FLAMENGO X FLUMINENSE: Local: Maracanã; Juiz: Mário Vinagre; Renda: Cr\$ 1.796.704,40; Preliminar: Fluminense 2x1. Quadros: Flamengo — Garcia, Marinho e Pavao; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha. Fluminense — Veludo, Pinheiro, Jairo, Jorginho e Bugode; Teiz, Ivo, Marinho, Didi e Quincas. 1.º tempo: empate 1x1 (Marinho, aos 40', e Indio, aos 42 minutos). Final: Flamengo 2x1 (Rubens, aos 10 minutos).

BANGU X MADUREIRA: Local: Estádio Proletário; Juiz: Franz Grill; Renda: Cr\$ 62.039,90; Preliminar: Bangu 1x0. Quadros: Bangu — Jorge, Djalma e Toribio; José Alves, Alaine e Edson; Miguel, Dácio, Zéinho, Meneses e Nívio. Madureira — Itzê, Bitum e Dario; Alencaster, Weber e Mario; Josias, Wilson, Rodolfo, Paulinho e Ovaído. 1.º tempo: Bangu 2x0 (Dácio, aos 8' e aos 23 minutos). Final: Bangu 4x0 (Miguel, aos 10' e 25 minutos).



Zeze acusa Pinheiro

PINHEIRO ficou calado. Não disse coisa alguma. Mas a verdade é que não gostou quando depois do jogo, no vestiário, Zeze Moreira, diante de todos os presentes, acusou-o como o maior culpado pela derrota do Fluminense. O técnico afirmou que Pinheiro não cumpria suas determinações, de pular com

Indio em todas as ocasiões e que apenas por isso, surgiu o tento do empate. Daí a derrota foi um passo, pois o Fluminense passou a comandar as ações estimuladas pela igualdade. A foto acima, parece dizer bem aquilo que Pinheiro não falou. Não na cabeça, porém, Pinheiro parece perguntar: eu?

BANGU BICAMPEÃO



Os juvenis do Bangu são os bicampeões cariocas de atletismo. Golando o Madureira por 3x2, os pupilos de Tim (também técnico da jornada de 52) obtiveram o título com um ponto de vantagem sobre o Fluminense vice-campeão, por haver derrotado o Flamengo, por 1x0. Uma torcida numerosa e festiva com bandeiras, disticos e foguetes, festejou o título em Conselho Gaúcho. No Estádio Proletário, antes do jogo de profissionais, os juvenis foram alvo de grandes homenagens. Nos outros jogos foram estes os marcadores: Vasco 1 x América 1; Portuguesa 1 x São Cristóvão 0; e Olaria 2 x Botafogo 1. Na foto, o quadro do Bangu, bi-campeão da metrópole.

NÚMEROS FINAIS DOS DOIS TURNOS

- PROFISSIONAIS**
- 1.º — Flamengo, 8 p.p. — campeão
 - 2.º — Botafogo, 9 p.p.
 - 3.º — Fluminense, 9 p.p.
 - 4.º — Vasco, 14 p.p.
 - 5.º — América, 18 p.p.
 - 6.º — Bangu, 21 p.p.
 - 7.º — Madureira, 24 p.p.
 - 8.º — Olaria, 28 p.p.
 - 9.º — S. Cristóvão, 29 p.p.
 - 10.º — Bonsucesso, 32 p.p.
 - 11.º — Portuguesa, 34 p.p.
 - 12.º — Canto do Rio, 37 p.p.
- ASPIRANTES**
- 1.º — Fluminense — Campeão — 6 p.p.
 - 2.º — Vasco, 9 p.p.
 - 3.º — Flamengo, 13 p.p.
 - 4.º — América, 15 p.p.
 - 5.º — Botafogo, 18 p.p.
 - 6.º — Bangu, 22 p.p.
 - 7.º — Bonsucesso e São Cristóvão, 25 p.p.
 - 8.º — Canto do Rio e Olaria, 29 p.p.
 - 9.º — Portuguesa, 36 p.p.
 - 10.º — Madureira, 38 p.p.
- JUVENIS**
- 1.º — Bangu — campeão — 7 p.p.
 - 2.º — Fluminense, 8 p.p.
 - 3.º — Flamengo, 11 p.p.
 - 4.º — Botafogo e Vasco, 19 p.p.
 - 5.º — S. Cristóvão e Bonsucesso, 22 p.p.
 - 6.º — América, 23 p.p.
 - 7.º — Olaria, 27 p.p.
 - 8.º — Portuguesa, 29 p.p.
 - 9.º — Madureira, 33 p.p.
- ARTILHEIROS**
- 1.º — Marinho (Fluminense) e Garrincha (Botafogo), 18 tentos;
 - 2.º — Benitez (Flamengo), 17 tentos;
 - 3.º — Indio e Rubens (Flamengo), 16 tentos.

BOTAFOGO NA BAHIA

O BOTAFOGO estará jogando amanhã, em Salvador, contra o selecionado baiano, aproveitando o Dia Santo. Todos os jogadores estarão presentes, devendo seguir também os principais reservas. O amistoso servirá de teste para a representação da Bahia, que vai intervir no próximo campeonato brasileiro, aliás dirigido por Newton Cardozo, filho do técnico alvinegro, Gentil Cardoso. — (Aspreza)

FUTEBOL NOS ESTADOS

SÃO PAULO	
Corinthians	2
Comercial	1
Ponte Preta	2
Nacional	1
XV de Jd	2
Santos	1
S. Paulo	1
Ipiranga	0
Gurani	2
Linense	0
Palmeiras	3
Port. Santista	2
Port. Desportes	1
XV de Piracicaba	1
MINAS GERAIS	
Asas	1
ABD	1
RIO GRANDE DO SUL	
Internacional	2
Brasil	1
CEARA	
Renner	2
Fortaleza	1
PERNAMBUCO	
Santa Cruz	1
América	0

AMANHÃ, à noite, em Alvaro Chaves, dirigentes e responsáveis pelo Departamento Técnico do Fluminense, decidirão, em reunião, quais os jogadores que deverão ser dispensados do plantel de profissionais. Podemos adiantar que a lista já foi preparada, nela figurando grande número de elementos, em sua maioria integrantes do "come e dorme" e do quadro de aspirantes.

A VOLTA DE JOAO CARLOS

Na oportunidade se cogitará do retorno de vários jogadores, atualmente emprestados a vários clubes do Rio e do interior de S. Paulo. O empréstimo de João Carlos ao América será objeto de estudo detalhado. Fala-se que serão tomadas medidas, pedindo de pronto a devolução do atacante, porém o clube de Campos Sales e o próprio jogador tudo farão, visando a prorrogar o empréstimo por mais 4 meses.

ESPELHO DA RODADA

FALTOU "GOAL" NO FLA-FLU

Só faltou a vitória do Flamengo no Fla-Flu de ontem mais números no "placard". No mais — foi completa, perfeita, extraordinária, a maior vitória do campeonato de 53, até este momento. Houvesse mais gols (para o Flamengo) e o "balle" de bola dado pelo time de São Paulo estaria perfeitamente retratado, a não merecer maiores comentários. A exibição apagada de Benitez, a falta de um extremo esquerda mais vivo e o cansaço de Joel (aos 30 minutos do segundo tempo), pode-se dizer, foram os grandes responsáveis pela carência de gols e, em consequência, pela ausência de uma goleada histórica na vida do Fla-Flu. Mesmo quando venceu e mandava no marcador (1x0, até os 40 minutos do primeiro tempo), o Fluminense não conseguia convencer e tranquilizar a sua torcida. Era um quadro inofensivo e mancebo na defesa. Defendia-se a duras penas, sempre em pânico, e atacava desarticulado, moroso e confuso. Enquanto Didi e Telé andaram livres e folgados pelo centro do campo (primeiro tempo), o time das Laranjeiras conseguiu manter aquela superioridade.

Do momento em que Dequinha, auxiliado por Rubens, tomou conta deles acabou-se o Fluminense. Rubens apertava a bola no centro do campo, levava-a até a área com facilidade extraordinária, deixando Veludo em polvorosa.

A famosa muralha do Fluminense nunca esteve tão esburacada, nunca foi tão fragilizada desmoralizada. Desgarrada em todos os flancos e aberturas em todos os setores, Rubens conseguiu que a compõem, ao Veludo salvou-se.

Do outro lado, via-se um Fluminense jogando com muita serenidade, com o ataque do adversário inteiramente manietado — e principalmente, com Rubens. E que Rubens, senhor! Que extraordinário jogador, que grande exibição de futebol. Se outra coisa não houvesse no Fla-Flu, o "show Rubens" já seria suficiente, teria recompensado toda aquela multidão de 150 mil pessoas.

ARAÚJO NETTO

O JOGO DAS GARRAFADAS

O BANGU conquistou a sexta vaga no turno neutro, numa partida em que o principal atrativo foi a guerra de garrafadas entre o bandedeirinho José Gomes Sobrinho e a torcida que lotava as dependências do Estádio Proletário.

Após receber a primeira garrafada, paralisou o jogo, solicitando providências ao árbitro Franz Grill. A polícia entrou em ação e os ânimos serenaram. Gomes Sobrinho, enfretando, ficou com a garrafa na mão, quando estourou um foguete perto de seus pés, enturpecou-se e atirou-a sobre os populares. Al certo, houve uma verdadeira batalha de garrafadas.

Na cena de fundo, o time do Bangu, num jogo monótono e tecnicamente medíocre, derrotou o Madureira por 4 x 0, ajustando o das disputas finais do Campeonato.

ARTHUR PARAYBA

SÁBADO SEM NOVIDADES

OS quatro jogos disputados na tarde de sábado, não apresentaram nenhum resultado inesperado, nenhuma novidade. No Maracanã, o Vasco empatou com o América por 1x1; em Teixeira de Castro, o Bonsucesso goleou o Canto do Rio por 5x1; em Figueira de Melo, o São Cristóvão lutou muito para se impor à Portuguesa e, por 1x0 finalmente, em General Severiano, o Botafogo após uma atuação impressionante transformando aquele marcador adverso, numa vitória de 4x3.

Vasco, bi-campeão de atletismo

O VASCO da Gama sagrou-se bicampeão carioca de atletismo, com uma vantagem de 36 pontos sobre o Fluminense, segundo colocado.

A conquista do bi-campeonato do Decatlo por Wilson Gomes Carneiro (42 e 53), e o título de vice-campeão por Luiz Cláudio Fernandes, solidificaram o triunfo vascoalino, já delineado no domingo anterior. A audiência de José Teles da Conceição, que no sábado cumpriu bela performance nas cinco provas iniciais do Decatlo, não pode atar o brilho da conquista de Wilson Gomes Carneiro (novo recorde carioca), já que a segunda etapa lhe era francamente favorável.

Pela nova tabela de pontos (internacional) o total de pontos que era recorde carioca (6.328, de Raulinho Dias Rodrigues, BPT) foi a ser vencido, atingiu 6.325. Como Wilson Gomes Carneiro chegou aos 5.634, seu total constitui o novo recorde carioca.

A nova realização da prova dos 3.000 metros, beneficiou o Fluminense, que obteve 20 pontos (1.º e 2.º lugares) contra 6 (4.º e 5.º lugares) do Vasco da Gama. Anteriormente, o Fluminense obtinha 16 pontos contra 7 do Vasco, sendo que não houve 8.º lugar (1 ponto) por efeito da desclassificação de Cláudio dos Santos.

RESULTADO DO DECATLO

O final do Decatlo foi o seguinte: Campeão — Wilson Gomes Carneiro (Vasco), com 5.634; vice-campeão — Luiz C. Fernandes (Vasco), com 5.237; 3.º lugar — Jandir Assis (Flamengo), com 4.424; 4.º lugar — David M. Ferreira (Vasco), com 4.171; 5.º lugar — Francisco A. Karde (Fluminense), com 3.671; 6.º lugar — Carlos F. M. de Almeida (Fluminense), com 3.213.

FINAL DO CAMPEONATO

Com o Decatlo e a prova de 3.000 metros rasos o resultado final do Campeonato Carioca Masculino foi o seguinte:

Campeão — Vasco da Gama, com 265 pontos; vice-campeão — Fluminense, com 212 pontos; 3.º lugar — Fluminense, com 70 pontos; 4.º lugar — Botafogo, com 49 pontos.

Flávio disse não a Rivadávia

FLÁVIO Costa disse a Rivadávia Corrêa Meyer (presidente da CBD), que não poderia aceitar sua indicação para técnico da seleção brasileira às eliminatórias da "Copa do Mundo".

Tal decisão foi comunicada ontem, durante um almoço entre o mentor da CBD e o técnico, na residência do primeiro, anexo ao a série de palestras com os três principais treinadores da metrópole (o sr. Rivadávia já faleceu com Gentil Cardoso e Zeze Moreira).

ZEZE PARA TÉCNICO

Flávio Costa salientou não ser recomendável a sua indicação, frisando que por todos os motivos faz-se justa e oportuna a indicação de Zeze Moreira para técnico do selecionado. Quanto a sua indicação que a CBD pretende promover, Flávio é de opinião que a mesma não tem finalidade, mas, se custodiado, comparecerá.

RELATÓRIO DE FEOLA

Enquanto isso, Vicente Feola (indicado pelo sr. Paulo de Carvalho, membro do CT) deverá apresentar a 15 de janeiro o seu relatório sobre as observações que está fazendo entre os jogadores de São Paulo. Feola pretende poder conversar particularmente com o técnico oficial que a CBD venha a escolher.

BASQUETEBOL

O TURNO de certas corridas de basquetebol esportivas, hoje a noite, o seu término, com a realização dos Jogos Tílica e Siro e Lúcia e do jogo Marquês de Olinda e Ruaninho e Sarcinelli, na sua Marçal Nittencourt.

SHELL X-100 MOTOR OIL

PROLONGA A VIDA DO MOTOR



- porque elimina as causas do desgaste



Seu carro merece o melhor... use SHELL X-100 MOTOR OIL

FLAMENGO - DONO DA CIDADE



150 MIL PESSOAS ASSISTIRAM A DERROTA DO FLUMINENSE

A renda (1.795.704,90) não conseguiu marcar novo recorde para jogos de campeonato. Por isso mesmo foi vaiada. De acordo com o boletim da A.D.E.M., 100.749 ingressos foram vendidos, embora os cálculos para o total da assistência sejam feitos na base de 150 mil — incluindo-se aí a social do Flamengo que não pagou ingresso e a "população" de caronas, que lotou as tribunas especiais do Estádio.

RUBENS: o homem e o "goal" da vitória

Reportagem fotográfica
de Ronaldo Theobald
e Antonio Lima

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO V — N. 1.203 — SEGUNDA-FEIRA, 7 DE DEZEMBRO DE 1953



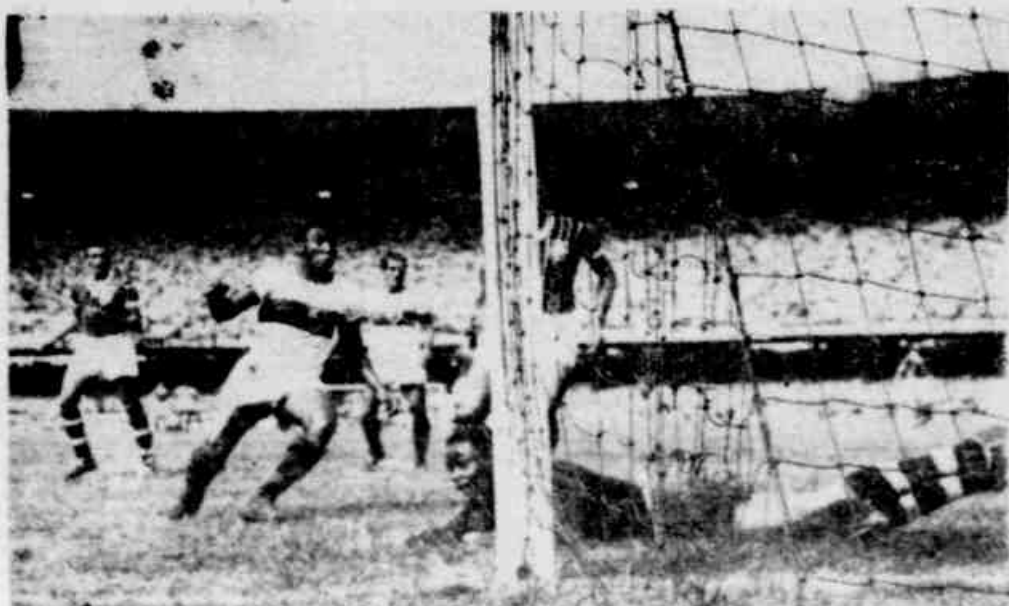
CARNAVAL ATÉ DE MADRUGADA

Depois do jogo veio o melhor: o carnaval. A festa não podia acabar no Maracanã. Os 2x1 "assaltaram" os butecos. A charanga tocou e os blocos pularam até de madrugada. A cidade estava de camisa rubro-negra.



ESTA, VELUDO SALVOU

Joel chegou atrasado um segundo, tempo exato para Veludo atirar-se e roubar-lhe o goal. Mas o susto ficou, e agitou as duas torcidas.



O "MILAGRE" DA TARDE

Esta bola não entrou, por incrível que pareça. Rubens chutou-a (uma falta perto da área). Veludo não pôde defendê-la, o grito de goal veio, quando Pindaro apareceu e estragou a alegria rubro-negra.



FLETAS SOLICH: O SORRISO DO TRIUNFO

No vestiário, a primeira providência dos paredros foi carregar o técnico da vitória, e posar para a posteridade. Lá de cima, Solich misturava sorrisos com lágrimas.

O "GOAL" (ÚNICO) DO FLUMINENSE

Pavão quis fazer classe. Tentou driblar o garoto Ivo dentro da área. O resultado foi triste: o garoto tomou-lhe, centrou curto para Marinho. Servílio tirou a bola das mãos de Garcia — e o chefe de ataque do Fluminense entrou com bola e tudo. Mas também foi só, o Fluminense ficou nesse goal.



ZEZÉ: "QUE VOU DIZER EM CASA?"

A expressão (de derrotado) do técnico Alfredo (Zezé) Moreira dispensa maiores comentários. Nesse preciso momento, Mário Viana apitou o fim do Fla-Flu. Zezé estava pensando na desculpa. E, para não fugir ao hábito, escolheu Pinheiro.